DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 250
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48. — **Telephone n. 76 — End. telegraphico** "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.

A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 8$800

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Caxangá — "O preço do silencio", da Fox film.

Ideal — "A filha do circo", 14.ª e 15.ª series.

MODERNO — "A Adultera", drama de Fox em 7 actos.

Odeon — Espectaculo quinta-feira: "O preço do silencio", drama da Fox em 7 partes. Domingo: "Os tres corações", film policial. 1.ª e 2.ª series.

PARQUE — Descanso.

Pathé — "Vampiros", 8.ª e 9.ª series.

POLYTHEAMA — "Romeu e Julieta", drama de Fox em 8 actos.

Popular — "Aventuras de uma viuva", drama em 3 actos e "O rei da serra", comica em 3 partes.

ROYAL — "O discipulo", drama em 9 actos.

Victoria. — "Gloriana", drama em 5 actos.

VAPORES:

A chegar:
Maroim, do sul.
Bragança, norte.
Pirangy, sul.

Malas terrestres — O correio expedirá hoje malas pelos seguintes vapores:

Bragança — Recebe objectos para registrar até 14 horas; impressos e cartas de porte simples 13 1|2 e cartas de porte duplo 14.0.

Pirangy — Recebe objectos para registrar até 13 horas, impressos e cartas de porte simples 13 1|2 e cartas de porte duplo 14.0.

Malas terrestres — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formozo, Tamandaré, Propriedade, S. José da Coroa Grande, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, S. Bento, Belem de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Lebedouro, Altinho, Floresta, Belem de Cabrobó, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratu, Jatobá de Tacaratu', Pedra, Buique, Poções, Cimbres, Bom Jardim e Umbuseiro.

Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas da vespera.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes telegrammas: Webel; Percorte, Nilo Pires Ferreira; Guimarães (2) Nelez & Cia. rua Imperatriz e Rodial.

Pharmacia de promptidão — Hoje a "Pharmacia Santo Antonio", sita á praça da Independencia — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL:
Telegrammas:
— Vida commercial:
— As horas difficeis da Russia nova;
— O *Diario* em Alagoas;
— Grêve;
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Varias;
— O crime do Arraial;
— Sport;
— Falta de trocos. (Um commerciante);
— Communicados;
— Alma religiosa;
— Com vista ao dr. prefeito;
— *Diario* nos municipios. (Bello Jardim, Caruarú, Gloria de Goytá, Goyanna, Quipapá, Taquaretinga e Timbau'ba);
— Noticias;
— Vida militar;
— Vida escolar;
— Summario da imprensa;
— Livros e folhetos;
— Pequenos factos;
— Fôro e judicatura;
— Ultima hora.

SOLICITADAS:

Successos de Garanhuns. (José Francisco Ribeiro Pessoa); — Prisão de ex-empregados da fazenda (Manoel Francisco de Souza Filho, João Lemos); — Gratidão, (Maria de Lemos B. Guerra); — Despedidas, (L. M. Vegas; — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Despedida. — RIO, 9 — O tenente do exercito José Novaes, commandante da policia desse Estado, despediu-se hontem do presidente dr. Wenceslão Braz, por ter de seguir para ahi.

Um telegramma da "Lanterna". — RIO, 9 — A "Lanterna" publicou hontem um telegramma de Itaqui communicando estarem 8.000 argentinos em uma povoação proxima á fronteira.

Parece que esta noticia tem o exclusivo intuito de causar escandalo, tanto mais quanto não é razoavel a affirmação de que qualquer paiz pense em invadir o Brasil com 8.000 homens.

Pela Camara. — RIO, 9 — Será nomeado para a commissão de finanças da Camara, na vaga do sr. Antonio Carlos, o deputado mineiro sr. José Bonifacio. Para a vaga do sr. Carlos Peixoto na mesma commissão entrará o deputado sr. Senna de Figueiredo, tambem mineiro.

Ainda a passagem do governo. — RIO, 9 — O presidente dr. Wenceslão Braz enviou aos presidentes do Supremo tribunal federal e da Camara dos deputados e ao vice-presidente do Senado, um officio communicando que havia passado o governo ao sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica.

— E' sabido que este observará o mesmo programma e disposições de trabalho do dr. Wenceslão Braz.

Os tiros dos Estados no Rio — RIO, 9 — Seguio hoje para Macahé (Estado do Rio) o tiro 220, d'aquella cidade.

No proximo sabbado, a colonia bahiana aqui domiciliada organisará uma sessão civica em homenagem ao tiro da Bahia, devendo, então, ser entregue a bandeira que lhe foi offerecida. Serão tambem entregues a medalha de ouro ao commandante e medalhas de prata ao officiaes e de bronze aos soldados, todas commemorativas da vinda do mesmo tiro a esta capital.

— O Centro paranaense offereceu hoje recepção ao "Tiro Rio Branco", do Paraná.

A colonia rio-grandense do sul organisou hoje, na quinta da Bôa Vista, uma festa em homenagem aos atiradores do Rio Grande do Sul, que desfilaram.

— Regressaram a Minas ás 9 horas, o batalhão de policia mineira; ás 21, o Collegio militar de Barbacena.

— Amanhã, á noite, realisar-se-á a festa que a Associação brasileira de estudantes offerece aos academicos que vieram incorporados nas linhas de tiro dos Estados.

General Pinheiro Machado. — RIO, 9 — Esteve muito concorrida a sessão civica realisada sob os auspicios do Centro rio-grandense do sul em homenagem á memoria do general Pinheiro Machado.

Fallaram o senador Alcindo Guanabara e os srs. Simões Lopes e Carlos Cavaco, este em nome do Tiro 4, de Porto Alegre.

O presidente segue para Caxambu'. — RIO, 9—O presidente dr. Wenceslão Braz seguio para Caxambu' hoje ás 10 horas.

Observações politicas. — RIO, 9 — O "Correio da Manhã" diz que o complicado caso de Matto-Grosso será resolvido favoravelmente ao senador Antonio Azeredo; que esse Estado dará, que fazer d'entro em pouco; e que a nossa politica internacional, ao contrario da actividade que lhe está imprimindo o ministro dr. Nilo Peçanha, entrará em um periodo de relativa pasmaceira.

O "Correio" diz ainda que o presidente dr. Wenceslão Braz deixará o governo "para não assistir impassivel ao esbanjamento de milhares de contos a titulo de incentivo á producção nacional, que vão ser empregados em outros misteres pelos governos estaduaes que receberem dinheiro da União".

Festas suspensas. — RIO, 9 — Foram suspensas as festas que se iam realisar aqui em homenagem aos alumnos salesianos, inclusive a missa campal que devia ser celebrada pelo nuncio apostolico, monsenhor Angelo Scapardini, isso devido á morte do alumno João Alfredo dos Santos, de 13 annos de idade, do Collegio do Coração de Jesus, de S. Paulo.

A inditosa creança, apezar de ter vindo com os companheiros para a parada de ante-hontem, não tomou parte na formatura, por haver sido atacado de meningite, que afinal o victimou.

O Tiro pernambucano no Rio. — RIO, 9 — Foram distribuidos numerosos convites para a festa que a colonia pernambucana promove hoje, á tarde, na quinta da Bôa Vista, em homenagem ao Tiro d'esse Estado.

O mesmo Tiro fará evoluções.

As obras do porto. — RIO, 9 — A commissão de finanças da Camara acceitou, unanimemente, um parecer do deputado sr. Balthazar Pereira favoravel á prorogação do prazo de exploração do porto d'essa cidade, até á conclusão das obras.

Almoço intimo. — RIO, 9 — O ministro dr. José Bezerra offereceu hontem, em sua residencia, um almoço intimo ao dr. Mario Mello.

Politica mineira. — RIO, 9 — Deve reunir hoje, em Bello Horisonte, a convenção do Partido mineiro, que tratará da homologação das candidaturas dos srs. Arthur Bernardes e Eduardo Amaral, respectivamente á presidencia e á vice-presidencia do Estado.

Almoço politico. — RIO, 9 — A representação conservadora alagoana no Congresso nacional offerecerá amanhã um almoço ao sr. Baptista Accioly, governador de Alagôas, em passeio nesta capital.

A questão da carne no Rio — RIO, 9 — O prefeito tem assentado energicas medidas para combater a pretenção dos marchantes que querem elevar o preço da carne.

Pela madrugada, já quasi todos os açougues tinham carne, embora em menor quantidade que de costume.

As carroças começaram a carregar o genero dos armazens frigorificos, guardadas pela policia, das 11 da noite até a madrugada.

Não se registrou incidente algum.

Os jornaes e a parada do Rio de Janeiro. — RIO, 10 — Todos os jornaes tecem elogios aos rapazes das linhas de tiro que aqui tomaram parte na parada de 7 do corrente, salientando o garbo e correcção com que se apresentaram.

Destacam, entretanto, os batalhões de academicos paulistas e dos alumnos do "Mackenzie College", que excederam a toda espectativa, apresentando-se como verdadeiros soldados, garbosos, instruidos e cheios de justo orgulho e patriotismo.

A festa em homenagem ao Tiro pernambucano. — RIO, 10 — Esteve imponente a festa promovida hontem pela colonia pernambucana em homenagem ao tiro pernambucano.

Logo ás 15 horas começaram a chegar á quinta da Bôa Vista, onde se realisou a festa, os primeiros convidados, e duas horas depois o parque estava repleto.

Alli notavam-se numerosas familias pernambucanas e de outros Estados nortistas, todos os pernambucanos de destaque da colonia e os representantes dantistas, borbistas e rosistas no Congresso nacional, excepto o conselheiro Rosa e Silva.

Entre os presentes destacavam-se os srs: general Dantas Barreto e filhos: cons.º João Alfredo; dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo tribunal federal; dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo tribunal militar; dr. Antonio Austregesilo; general Eduardo Silva; vigario Pedrosa; tenente José Novaes, commandante da policia d'esse Estado; e drs. Costa Maia e Paulo Salgado.

A assistencia foi tão numerosa que se tornou preciso que os guardas estabelecessem cordão de isolamento.

O cinematographista Botelho tirou varios "films" da festa.

Aos convidados foi servida uma farta meza de bolos e doces.

Tocaram em diversas partes do parque bandas de musica da policia, da marinha e a "Mathias Lima".

No parque foi servido tambem um churrasco, que a colonia rio-grandense offerecia aos atiradores gauchos.

Estes participaram da festa dos pernambucanos, na maior fraternisação.

Após a meza, seguiram-se danças, que se prolongaram animadas, até ao anoitecer.

Terminada a festa, a multidão acompanhou a musica do tiro até o quartel, entre as maiores acclamações.

Após o "garden-party" a colonia syria offereceu um espectaculo de gala aos atiradores pernambucanos, no Theatro lyrico.

— O dr. Antonio Austregesilo offerecerá na proxima quinta-feira, em sua residencia, á officialidade do Tiro, um "five-ó-clock tea".

O caso de Matto Grosso — RIO, 10 — O bispo de Cuyabá, d. Aquino Correia, acceitou a sua candidatura ao governo do Estado. S. excia. encontra-se em viagem para esta capital, a fim de ultimar o accordo feito em torno do seu nome.

O presidente da Republica viaja dentro de um locomotiva — RIO, 10 — O presidente dr. Wenceslão Braz viajou hontem, desde Barra do Pirahy até Vargem Alegre, dentro da locomotiva do trem que o levou para Caxambu'. A machina queimava carvão nacional, attingindo bôa velocidade.

Os tiros que regressam — RIO, 10 — Embarcaram hoje, de regresso aos seus Estados, os batalhões de academicos paulistas e dos alumnos do "Mackenzie college", o tiro de Santa Catharina e o Collegio militar de Barbacena. Os dois primeiros partiram ás 21 horas e os outros ás 18.

Communicações aereas. — STOCKOLMO, 10 — Foi aqui organisada uma commissão para estabelecer um serviço aereo entre Helluberg Sassimitz. Um banqueiro desta capital offereceu quatro milhões de coroas para as obras.

O serviço será identico ao estabelecido entre Malmo, Gothburg e Aqui.

Em defesa — RIO, 10 — O "Jornal do Brazil" publica hoje uma longa carta do dr. Mario Mello em resposta a solicitadas publicadas no "Jornal do Commercio" por "Um velho republicano", que censura o dr. Manoel Borba por haver promettido melhorar a instrucção publica, "esquecendo-se depois do compromisso."

O dr. Mario Mello desmente as asserções do articulista e affirma que somente em 1917 foram inauguradas mais de 80 escolas publicas, além de diversas parochiaes creadas por iniciativa do arcebispo d. Sebastião Leme.

Accrescenta que quasi todas as escolas fundadas pela Liga pernambucana contra o analphabetismo têm regular subvenção do governo, além de casa, luz, agua e objectos escolares.

Accentuou que a Escola de engenharia recebe 40 contos de subvenção.

O dr. Mario Mello diz ainda que foi creada uma escola pratica para adultos e que em Fernando de Noronha foi restabelecida a Escola profissional, supprimida na administração passada; e, finalmente, que o dr. Manoel Borba obteve dos prefeitos municipaes e applicarem elles 25 o/o da renda bruta dos respectivos municipios em proveito da instrucção.

Passando a tratar de outros serviços prestados pelo governo do dr. Manoel Borba, diz o dr. Mario Mello que o governador d'ahi tem despensado attento cuidado ao problema da doação, ligando esse Estado a Alagoas por meio de uma estrada para automoveis e creando outra de Rio Branco para Triumpho."

Accentua que no governo de s. exc. foram ainda concertadas e melhoradas as de Tacaruna, de Olinda a Itambé e de Recife a Jaboatão.

Diz ainda que está em construcção uma estrada para Altinho; mostra em seguida que a ilha de Fernando de Noronha, na administração do general Dantas Barreto, nunca rendeu mais de 3 contos de réis, e que agora produz com abundancia milho, mandioca, e exporta algodão, cereaes, rendendo 8 contos.

O dr. Mario Mello conclue a sua carta dizendo que o general Dantas Barreto, victorioso, prometteu um governo nos moldes dos principios revolucionarios que o elevaram no poder, imitando depois os vencidos, e que, fóra do governo, "entendeu que podia dispor do governador como de um sargento de sua brigada, tendo o dr. Manoel Borba reagido em nome dos principios que sempre defendera".

A GUERRA

Nota official do governo hollandez. — AMSTERDAM, 8 — Os jornaes publicaram a seguinte nota official:

"Não tem fundamento a noticia de que a Allemanha estava exercendo pressão sobre o governo hollandez, a fim de obter para os seus submarinos accesso no Escalda. A Hollanda não permittirá a entrada, no Escalda, de nenhum navio belligerante.

Os allemães bombardeam os hospitaes norte-americanos na frente de guerra. — LONDRES, 8 — Sobre o ultimo bombardeio das hospitaes norte-americanos, na frente britannica feito por aviadores allemães, escreve o correspondente do "Daily Mail" alli:

"Visitei todas as secções sanitarias bombardeadas pelo inimigo. Formei a convicção de que é absolutamente impossivel a qualquer aviador, conhecendo a sua posição exacta, possa commetter tal despreso ás leis da humanidade, procurando para alvo de suas bombas logares desta natureza.

Os postos de soccorros bombardeados á semana passada estão completamente isolados — construidos em terrenos isolados e descobertos, longe de todas as outras construcções. Estão ahi estabelecidos ha mais de dois annos, e a sua presença é assignalada por grande cruz vermelha sobre fundo branco, de mosaico.

Os proprios hospitaes têm sempre hasteadas bandeiras de grandes dimensões da Cruz vermelha, e do local em que estão collocadas tornam-se visiveis a grandes distancias.

Visitei no verão de 1915 os hospitaes que foram installados em terrenos descobertos desde o inicio da guerra. Conheço a sua situação, que é de facil reconhecimento a qualquer observador — da terra ou dos ares".

Na frente italiana. — ROMA, 8 — De um communicado italiano:

"Continua a luta nas posições a nordeste de Gorizia, procurando os austriacos deter o avanço victorioso dos italianos.

Ante-hontem, pela madrugada, a infantaria italiana, apoiada na artilharia, assaltou os ultimos reductos do monte San Gabriel. A luta durou 24 horas, recuando os austriacos embora offerecessem pavorosa resistencia.

Os italianos avançam, despejando as metralhadoras e atirando granadas de mão.

Em Castagnavizza, Selo, Medeozza e San Giovanni, até o mar, continua renhida a luta".

Reforma na administração italiana — ROMA, 8 — Realisou-se hontem, á tarde, nesta capital, uma reunião do conselho de ministros, ficando assentada a reforma do commissariado do consumo, para collocal-o em mais estreita relação com o ministro do interior.

A dysenteria na Austria. — ZURICH, 9 — Segundo informações de Vienna, a dysenteria em forma epidemica assola actualmente os bairros pobres d'aquella capital.

O "Arbeiter Zeitung", referindo-se á mortalidade e enfermidade de Vienna, diz: "Nem mesmo a cholera-morbus poderia occasionar tantas victimas".

Visita á linha de frente. — ROMA, 9 — O sr. Govard, sub-secretario de Estado da França, presentemente aqui, visitou hontem, na frente italiana, os serviços sanitarios alli installados pelo governo, tendo palavras de caloroso elogio, principalmente ao referir-se aos organisadores e dirigentes dos mesmos serviços, que qualificou de modelares.

O rei Victor Manoel offereceu ao visitante um almoço.

Accidente. — AMSTERDAM, 9 — Telegrammas de Berlim informam que um trem que conduzia o general Ludendorff, o qual regressara de Flandres, chocou-se com um trem de munições, tendo a machina deste ultimo ido de encontro ao carro em que viajavam o mesmo general e seu estado-maior.

Accrescentam que o carro, com o choque, virou sobre a linha, ficando varios officiaes levemente feridos.

Dizem ainda os telegrammas que o imperador Guilherme II telegraphou ao general Ludendorff, congratulando-se com o mesmo por ter sahido illeso da desastre.

A Austria e o militarismo prussiano. ZURICH, 9 — Nos circulos austriacos corre que a monarchia dual estaria disposta a firmar a paz, amanhã mesmo, "se não se encontrasse debaixo da garra militar da Prussia, e ainda por temer que sobreviessem difficuldades ulteriores, ao chegar a accordo com a Italia.

Segundo informações fidedignas, a divisa dos actuaes dirigentes da Austria é fazer esta nação voltar a ter ingresso no mundo. Esta expressão significa que a Austria deseja sahir dessa situação de isolamento em que se encontram os imperios centraes.

O caso da Suecia. — BUENOS AIRES, 10 — O sr. Puyerredon, ministro do exterior, não teve ainda nenhuma informação official das revelações de chancellaria de Washington sobre os telegrammas d'aqui transmittidos para Berlim pelo conde de Luxburg, por intermedio da legação da Suecia.

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 10 — "Ao sudeste de Hargicourt, os britannicos tomaram de assalto 600 metros de trincheiras inimigas.

— Em St. Julien, os britannicos melhoraram suas posições.

— Na margem direita do Mosa, os allemães atacaram a cota 344 por uma frente de 3 kilometros soffrendo uma revez completa.

— Na Russia, a vanguarda inimiga attingiu a estrada de Pskov.

Combate naval entre a esquadra russa e a allemã? — COPENHAGUE, 10 — Da ilha de Goltand foi ouvido forte canhoneio na direcção de Riga e Reval. Parece que se trata de combate entre a esquadra russa e a allemã.

Petrograd ameaçada? — LONDRES, 10 — Informam de Petrograd que o ministro do Estado sr. Nekibim foi encarregado pelo chefe do governo provisorio, sr. Korensky, de organisar a evacuação parcial da capital.

Os austriacos tambem fazem prisioneiros. — LONDRES, 10 — Segundo um telegramma de Zurich o ultimo communicado austriaco diz que desde 19 do mez passado foram capturados, na frente do Isonzo,... 18.000 soldados e 500 officiaes italianos.

As horas difficeis da Russia nova

A CRISE DO PODER

(Continuação)

Silencio eminentemente symptomatico, profundamente revelador. As grandes massas populares permaneciam indifferentes á crise do poder que o paiz atravessava.

Certificados da calma do "front", hallucinados pelos problemas interiores, desdenhosos das preoccupações internacionaes e confiantes na approximação de uma paz immanente, elles repetiam as formulas feitas dos jornaes extremistas, taxavam de imperialismo os appellos á offensiva e de provocações as noticias sobre o desfallecimento interior do paiz.

Demais, para ser justo, convem ajuntar que os "leaders" trabalhistas não adquiriram, senão demasiado tarde, após a demissão de Goutchkof, a consciencia do perigo.

Um "ecran" de magnificas utopias politicas e illusões internacionaes velava-lhes a realidade. Elles esperavam todas as soluções de applicações da doutrina. Vagavam, em pleno sonho, para a terra promettida, o "Eden" socialista. Emquanto o governo multiplicava as proclamações, denunciava o perigo da dualidade de poderes, a desagregação da disciplina e o enfraquecimento do exercito, a imprensa operaria ostentava o mais beatico optimismo e censurava os diagnosticos alarmantes dos ministros burguezes.

E desde então, era natural que o Conselho repellisse o remedio suggerido de uma combinação ministerial mixta, como condemnado pela pura pratica do socialismo integral.

A situação não foi mais grave que durante alguns dias do mez de maio, após a recusa do Conselho de participar da responsabilidade do governo. E' que, no tempo que elle declinava dos convites de abordar o poder, as suas ingerencias na acção politica tornavam-se sempre mais numerosas e mais significativas.

O Conselho tinha suas secções que eram outros tantos embryões de ministerios. Tinha seus commissarios até no Estado Maior do districto de Petrograd. Emquanto a intervenção do Conselho parava nas fronteiras da administração militar, a crise, mais ou menos, podia ser resolvida por compromissos e concessões reciprocas. Mas a experiencia expressa provou a impossibilidade de transacções no dominio militar. Consegue-se, ás vezes, por combinações de corredores, conciliar duas theses politicas; mas duas ordens contradictorias permanecem, sempre inconciliaveis. E' preciso escolher entre uma e outra.

E' precisamente diante disto que se encontrou o general Kornilof, o famoso heroe do 2.º corpo, evadido, com perigo de vida, do captiveiro austriaco, tornado governador de Petrograd no dia seguinte da Revolução, mas de onde teve de sahir depois, denunciando a pretensão do "Soviet" de revêr todas as suas ordens. Em seguida, os acontecimentos se precipitaram: o general Alexeif a ponto de resignar as suas funcções; demissões do general Brusilof, do general Gourk, de todos os grandes chefes: emfim o grito de alarme, o supremo appello de Goutchkof, paralysado, exgottado, impotente, a sua tragica e commovente confissão, perante os delegados do "front," que o poder está sem forças, o exercito desorganisado, a patria á beira do precipicio.

O jornaes vespertinos que annunciaram a demissão de Goutchkof, eram arrancados pela multidão; um vento de desespero passava pela cidade. "A patria está á borda do abysmo".

Esta phrase angustiante, voava sobre todos os labios, e era commentada no outro dia por toda a imprensa.

Mas a imprensa, a imprensa burgueza, não era ella a unica a presentir a derrocada.

Kerensky, o grande tribuno popular, o favorito adorado das multidões, talvez o unico chefe revolucionario que o paiz possue — ha alguns dias ainda todo febril de esperança e de enthusiasmo, de confiança no povo e de fé no futuro — Kerensky não poude resistir á invasão de uma amargura indizivel.

— Lamento, declarou o ministro deante de milhares de soldados — lamento não ter morrido ha dois mezes. Porque morreria feliz e com a suprema esperança de que uma vida nova se espalhasse para sempre na Russia.

Camaradas, eu estou no fim das forças, não me sinto mais com a mesma audacia. Falta-me a certeza de ter deante de mim cidadãos, e não escravos revoltados..."

O octobrista ponderado e o chefe dos trabalhistas tiveram, em face do abysmo em que corria a patria, a mesma linguagem e a mesma pungente tristeza.

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 11 de Setembro de 917.

CAMBIO. — O mercado cambial abrio, hontem, n'esta praça, com os bancos saccando a 12 3|4 d. a 90 d|v sobre Londres. Mais tarde, apresentou-se mais frouxo e á hora do fechamento, a taxa em vigor era de 12 11|16 d.

A cobrança de saques foi feita a 13 3|4 d. a 90 dias em todos os bancos, e a 12 5|8 d. e 12 9|16 d. á vista, respectivamente no "Banco do Recife" e nos inglezes.

Não houve negocio para o papel particular.

No Rio, alguns bancos saccaram, pela manhã a 12 3|4 d. e outros a 12 13|16 d. Até as ultimas noticias daquella praça, a taxa de 12 3|4 d. era geral.

Por 1$000 ouro para a emissão de vales: 2$139.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 12 3|4 d. e 12 5|8 d.

Libra esterlina	18$823	19$009
Franco	$705	$710
Escudo	—	2$626
Lira	—	$620
Peseta	—	$970
Dollar	—	4$030

NO "LONDON BANK"

Londres, 12 3|4 d. e 12 9|16 d.

Libra esterlina	18$823	19$104
Franco	$697	$708
Dollar	—	4$030

NO "RIVER PLATE"

Londres, 12 3|4 d. e 12 9|16 d.

Libra esterlina	18$823	19$104
Franco	$697	$708

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Na praça hontem, era bem regular a movimentação entre os interessados pelo mercado do assucar.

As diversas qualidades á venda obtiveram as seguintes cotações por arroba:

Uzinas 1.as	10$200
Uzinas 2.as	9$800
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	8$000 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$800
Mascavados	3$800 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 4$200
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO. — Hontem, o mercado do algodão esteve pouco movimentado, cotando-se o genero á base de .. 38$000 pelos 15 kilos. Fechou, á tarde, em posição calma e sem negocio, segundo soubemos.

CAFE'. — Cota-se a arroba d'esse producto ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500 o genero velho.

Mercado frouxo.

MILHO. — 6$500 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

ALCOOL. — 1$800 a 2$000 pela canada, sem sello, conforme o grau e 2$400 a 2$600, sellado.

Mercado firme.

AGUARDENTE. — Cota-se de $900 a [illegible] a canada, conforme o grau, extra-sello e 1$200 a 1$300, sellada.

AMOSTRAS

Do sr. Mario Loureiro Lima, successor de J. Campello & Lima, com escriptorio de commissões, consignações e representações, á rua Duque de Caxias n.º 299, 1.º andar, recebemos um pacote de feijão pilado, qualidade superior, o qual muito se recommenda pelo seu sabor.

E' fabricado aqui nesta cidade, sendo o producto pernambucano.

Agradecidos.

O estimavel sr. Arthur B. Guimarães, com escriptorio de representações nacionaes e extrangeiras, á avenida Martins de Barros n.º 65, 1.º andar, teve a gentileza de offerecer-nos hontem algumas amostras e bandejas reclames de "Colorau", producto muito apreciado e que constitue um dos melhores temperos para a comida.

O sr. Arthur Guimarães, a quem agradecemos a gentileza da offerta, é agente da "Colorau" neste Estado e nos Estados de Alagoas e Parahyba.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

O "Diario" em Alagoas

Tiro Alagoano — Falta de troco — Congresso catholico — Ameaça de paralysação dos bonds — Pela politica — Vida social — Varias.

(Do nosso correspondente especial)

Maceió, 8 de setembro de 1917.

Nas vagas dos srs. tenentes do exercito Emilio Montenegro e Virgilio Sampaio, foram eleitos presidente e vice-presidente do Tiro Alagoano os srs. Bonifacio Silveira e Ismael Accioly.

— A fim de tomar parte no congresso catholico, chegou a esta capital o exmo. e revmo. d. José Thomaz, bispo de Aracaju'.

— Terminou na quarta-feira p. passada o retiro do clero diocesano.

— Em virtude da falta de moedas divisorias, é afflictiva a situação do pequeno commercio e do povo em geral.

Urge que sejam tomadas providencias sobre o caso.

— Passou hontem o anniversario da sagração episcopal do sr. bispo d. Manoel Lopes, que por esse motivo, muito foi cumprimentado.

— Foi muito felicitada, pela passagem de seu natalicio, a gentil senhorita Ruth Martins, filha do cel. Manoel Laurindo Martins Junior.

—Foi publicado o programma do congresso catholico de Alagoas, a se iniciar no dia 9 proximo o qual é o seguinte:

Domingo, 3 de setembro, 12 horas: Sessão preparatoria, eleição do presidente e mesarios; 19 horas: sessão publica, discurso de saudação pelo professor Moreno Brandão, discurso do presidente; conferencias: 1ª "Dever dos paes na formação da fé de seus filhos", conego Franklin Lima; 2ª "O mistér social dos vicentinos em face da pobreza", padre Julio Albuquerque;. Segunda-feira, 10 de setembro: 19 horas, sessão particular. Discussão das theses que se referem a formação da fé: "O ensino da doutrina christã, educação dos filhos, formação da fé dos adultos, defeza das verdades catholicas a acção catholica e a agricultura: padres Joaquim dos Reis, Amando Gusmão, Conego Franklin Lima, professor Moreno Brandão e frei Mathias Teves.

Terça-feira, 11 de setembro: sessão publica, conferencias: "A imprensa catholica", dr. Brandão Villela; "A acção catholica e o operariado", monsenhor Mauricio da Rocha, conego Luiz Barbosa. Congregações marianas.

Quarta-feira, 12 de setembro, sessão particular. Discussão das theses respeitantes á conservação da fé: "Combates aos males contra a moral, o matrimonio christão e o contrato civil, imprensa catholica, operariado, descanso dominical, acção catholica em favor dos presos": padre Jonas Taurino, frei Mathias Teves, conego Antonio Tobias, monsenhor Mauricio da Rocha, drs. Leonino Correira, Tertuliano Mitchell, Brandão Villela.

5.ª feira, 13 de Itro, sessão publica conferencias: formação da Fé dos adultos: ignorantes e lettrados", padre Amando Gusmão: "O descanso dominical", dr. Leonino Correia; "O reinado social de Jesus Christo e a Eucharistia", conego Antonio Valente.

Sexta-feira, 14 de setembro, sessão particular: discussão das theses relativas ao aperfeiçoamento da fé: obras de caridade: os "Vicentinos e as senhoras de caridade", obras de piedade: Congregações Marianas, confrarias do SS. Sacramento, enthronisação do Coração de Jesus Christo nos tribunaes e nas escolas, o papa, adoração nocturna do SS. Sacramento, obra das vocações: conegos Theotonio Ribeiro, Antonio Valente, Manoel Capitulino, Luiz Barbosa, padre Julio Albuquerque, drs. Bernardino Ribeiro, Lydio Gomes, prof. Joaquim Loureiro, frei Mathias Teves.

15 de setembro, sessão publica. Conferencias: "Reconquista dos intellectuaes", frei Mathias Teves, Christo nos tribunaes e nas tribunas e nas escolas, dr. Lydio Gomes, Christo no jury e nas escolas. Te Deum, cantado pela "schola cantorum" do Collegio Diocesano.

16 de setembro, 16 horas: missa campal em frente á cathedral, celebrada pelo exmo. sr. bispo, sermão pelo conego Franklin Lima; 19 horas, recepção offerecida aos socios do congresso.

— Festejando o seu natalicio, o menor Gastãosinho, filho do sr. dr. J. Leão Rego, offereceu aos seus amigos um "five o clock tea".

— Foi hontem muito cumprimentado pela passagem de seu natalicio o distincto commerciante desta praça sr. comm. Manoel Ramalho.

— Estiveram nesta capital o competente historiographo sr. Rocha Pombo e o pintor Guttmann Bicho.

— Estão noivos o sr. Arnoldo Valente Filho e a distincta senhorita Maria Nazareth Loureiro Bernardes, irmã do sr. Waldemar Loureiro Bernardes, funccionario publico.

— Nasceu Diogenes, filhinho do sr. Arroxellas Netto e sua exma. esposa d. Ascendina Duarte Ramos.

— Perante regular assistencia realisou ante-hontem uma conferencia, no Theatro Deodoro, o sr. João Elizaide.

— Realisar-se-ão em Viçosa, sob os auspicios da S. Instructora Viçosense, brilhantes festas em homenagem no 1.º centenario da emancipação politica de Alagoas.

— O "Jornal de Alagoas" publicou hontem a nota abaixo, que envolve grave ameaça á regularidade da vida nesta cidade:

"Constou-nos que a Nova Empreza de Luz Electrica dentro de 3 a 4 mezes não poderá fornecer energia aos bonds desta capital pela impossibilidade de conseguir nos mercados do paiz e do estrangeiro oleo combustivel proprio para as machinas que produzem a energia".

— A' rua do Gamelleiro, Pajussára falleceu o mestre carpinteiro sr. Odilon Feliciano da Silva, proprietario naquelle bairro.

— Finou-se a interessante Benedicta, filhinha do sr. Francisco Bezerra Montenegro e sua exma. esposa d. Maria Visgueiro Montenegro.

— O "Diario do Povo", publicou em sua edição de hontem numerosas adhesões á candidatura Gabino Besouro, vindas de Sant'Anna de Ipanema.

— A bordo do vapor *Ceará*, que do Rio deverá sahir na proxima quarta-feira embarcará para esta capital o illustre sr. dr. Baptista Accioly, governador do Estado.

— A "Phoenix Alagoana" realisará no proximo dia 15 um baile que, parece, se revestirá de desusado realce.

— Contrahiram esponsaes o sr. João Rodrigues de Albuquerque, proprietario em Paulo Affonso, e a prendada senhorita Elsedina Malta, filha do sr. capm. Isidro Malta de Sá.

Alma religiosa

DIA 11 DE SETEMBRO — Sta. Theodora.

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Americo Lima, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Conceição dos Militares.

Por alma de José Antonio de Souza, ás 8 1/2 horas, na egreja do Carmo.

Por alma de d. Maria Angelica Lacerda Menezes, ás 7 horas, na matriz de S. José.

Centro parochial da doutrina christã, da matriz de S. Antonio — Ficou assim constituida a sua directoria:

Director — monsenhor Casimiro Dias; 1º secretario, dr. Philemon de Albuquerque; 2º secretario, prof. Coucy Freire; thesoureiro, Arthur de Lima; conselheiros: Arthur Coutinho, José Coelho Almeida, Benedicto Nunes, Manoel do Nascimento Rego Monteiro, José Francisco dos Passos Guimarães, Antonio Magalhães da Silva.

Directoras do catecismo — As exmas. irmãs dorothéas.

Cathechistas — Exmas. sras. dd. Emilia Guimarães, Laura Guimaraes, Rita Ignez de Mello, Maria Joanna, Paula de Lima e Maria da Conceição.

EGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE. — No dia 16 proximo realisar-se-ão a inauguração da capella-mór dessa igreja e a benção de suas imagens.

As pessoas convidadas pela Confraria da SS. Trindade para servirem de paranymphos nos piedosos actos são as seguintes:

D. Sebastião Leme Silveira Cintra, d. José de Oliveira Lopes, monsenhor João Machado de Freitas, padre José Carneiro, vigario João Tavares de Moura, monsenhor Francisco Silva, dr. Manoel Antonio Pereira Borba, general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, cel. Alfredo de Britto Carvalho, dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, desembargador Antonio da Silva Guimarães, conde Correia de Araujo, commendador Alfredo Alvares de Carvalho, dr. Urbano Borba, coronel Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, major Manoel Joaquim Pimentel, coronel Alfredo dos Santos Almeida, coronel Durães Cardoso, major Manoel Poupe Gyrão, capitão José Poupe Gyrão, capitão Arsenio de Andrade, commendador Barbosa Vianna, coronel Augusto Fernandes, coronel José Pedrosa, major Pedro de Souza Rolim, major Joviniano Cerqueira, major Petronillo Carneiro Lins, major Umbellino Dias do Sacramento, capitão João Furtado da Silva, capitão Antonio Garcia Freire, tenente coronel Pedro Villa Nova, capitão Lino Mario Gomes, capitão Ovidio Pereira da Silva, dr. Luiz Correia de Britto, dr. João Coimbra, dr. Manoel Gomes de Mattos, João Rocha Filho, Domingos Fernandes, Justiniano Martins Machado, Jacob Brejo, Henrique Roiz, Alfredo Borges da Silva, Antonio Rocha, dr. João Ribeiro Souto, José Gomes da Silva, Arthur Francisco Dias, Arthur Coutinho, Rogaciano Lourenço da Silva, Paschoal Duarte da Cunha, João José de Abreu e Augusto Cymbra.

VISITA PASTORAL. — De Bezerros deve seguir hoje para Caruarú, continuando a sua visita pastoral, o exmo. e revdmo. sr. arcebispo diocesano.

S. excia. será alli festivamente recebido.

Com vistas ao dr. prefeito

Sobre esse titulo recebemos, com o pedido de publicação:

"Recife, 5 de Setembro de 1917 — Sr. redactor do "Diario de Pernambuco". — Saudações cordeaes.

Existe uma lei municipal que determina o fechamento do commercio ás 20 horas, lei que de ha muito vem sendo executada, conforme não deveis ignorar. Succede, porém, que, para grande surpreza nossa, os srs. Othon & Mendes, firma cujo chefe exerce o mandato de concelheiro municipal, vêm de certo tempo para cá desrespeitando a mesma lei, trabalhando com as portas escancaradas até ás 22 horas.

O presente facto, de certo ignorado pelo sr. dr. prefeito, merece uma immediata providencia, desde que affecta os interesses de uma laboriosa classe, ainda mais com a séria aggravante de ser o infractor da lei um proprio legislador.

Com a publicação da presente, muito penhorareis a — **Redacção da "União Caixeiral".**

Publicação retardada dois dias por accumulo de serviço. — N. R.

FEIRA LIVRE DE BEBERIBE

Por iniciativa da população local, foi ante-hontem estabelecida no pateo da Conceição, em Beberibe, uma feira livre, a qual teve grande concurrencia de vendedores e consumidores.

Os generos expostos, o foram por preços regulares, em geral mais baixos que nas [illegible].

O prefeito de Olinda dr. Elesbão de Castro e as autoridades de Beberibe pretendem realisar, festivamente, no proximo domingo a inauguração official da mesma feira.

Brinquedos Japonezes
CASA YPIRANGA

— Foi aqui publicada uma entrevista que á "Noticia", do Rio, concedeu o deputado Carlos Pontes e assim conclue:

"Acha então que será victoriosa a candidatura Besouro...."

— Pelo extraordinario movimento que se vae operando no meu Estado, de que tenho seguras e solidas informações, a victoria dessa candidatura será indiscutivel. Não me surprehende tal movimento. O povo de Alagoas, os alagoanos sinceramente animados de bons sentimentos pela felicidade da nossa terra, as classes productoras, os homens de responsabilidade, aspiram naturalmente um governo trabalhador e sério, culto e desinteressado e não um estatuas odiento e extremado por más paixões e delirantes instinctos..."

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O sr. inspector da alfandega recebeu do ex-ministro da fazenda dr. Pandiá Calogeras, o officio e o telegramma abaixo:

"Sr. inspector da alfandega do Recife, dr. Paulino Candido da Silva Jucá, ministerio dos negocios da fazenda. — Em 28 de Agosto de 1917 — N. 10 — Tendo em muita consideração o que a commissão de inspecção extraordinaria na alfandega do Recife expoz em relação ao vosso intelligente e dedicado esforço em prol dos interesses fiscaes, promovendo com louvavel energia e actividade todas as providencias que no sentido de assegurar a receita publica contra a fraude se impunham no momento, cabe-me com muita satisfação agradecer os reaes e relevantes serviços que prestastes á Fazenda nacional e á Administração publica. — (a) **Calogeras.**"

—

"Inspector Alfandega Recife. — Rio, 5 — Antes de deixar o cargo de ministro do qual me concedeu exoneração o exmo. sr. presidente da republica tenho grande prazer em vos louvar e agradecer bem como a todo o pessoal sob vossa direcção pelo empenho com que me auxiliaram no cumprimento de nosso commum dever de servir ao Paiz. — Saudações. — (a) **Calogeras**, ministro fazenda."

—

Despacho proferido hontem pelo inspector:

"Em revisão de despachos, o escripturario desta repartição Oswaldo Santos, tendo verificado que a guia de exportação n. 1533 se achava sellada com duas estampilhas de..... 1$600, uma das quaes com signaes de já ter sido servida, lavrou o auto de infracção e apprehensão de fls. que, submettido aos tramites legaes, deu logar ao presente processo em termos e convenientemente preparado e instruido.

Os exames periciaes de fls. 2 e 4 constataram com clareza precisa o vicio do mencionado sello, reconhecendo a Casa da Moeda do Rio de Janeiro ter sido o mesmo anteriormente usado.

Intimados os autoados, Mendes Lima & Cia., em sua defeza a fls., argumentam, allegando a boa fé em que se achavam ao se utilisarem do sello questionado, cujos signaes de uso só por meio de uma lente podiam ser divisados e alludem á sua honorabilidade, ao grande giro commercial de seus negocios, declarando por fim não haver dolo ou má fé de sua parte, visto terem feito uso da referida estampilha, sem conhecimento da falta autoada.

As razões da defeza não podendo ser aceitas em direito para o fim que os autoados têm em vista, acontece que elles fazem confissão do facto contravindo, pouco importando as circumstancias que correm, verdadeiras embora.

O empregado autoante qualificando de bem elaborada a defeza, —opina, entretanto, pela procedencia do auto, por subsistir a infracção.

O que visto e examinado e,

Considerando que, facultando a legislação em vigor, aos autoados o embarque da mercadoria que exportavam, sem obrigal-os a despacho, visto que se tratava claramente de productos comprehendidos numa das excepções do art. 176 do Decreto n. 10526 de 23 Dezembro de 1913, nos termos mesmo da circular n. 11 de 16 de Fevereiro de 1916 e de accordo tambem com o que preceitua a Consolidação das Leis das Alfandegas, art. 567 parag. 2.º, foram elles proprios que julgaram da conveniencia do despacho naturalmente para melhor garantia dos seus interesses commerciaes e nesta conformidade o formularam expontaneamente e livremente, submettendo ás restricções fiscaes, só impostas e devidas em vista das deliberações que tomaram;

Considerando que tanto lhes convinha uma tal attitude que não allegaram em sua defeza a excepção legal em que se achavam e que uma vez adoptado e aceito o procedimento que seguiram, não devia o fisco recusar as garantias procuradas, dada a missão que tem o poder publico de garantir e amparar os direitos particulares, zelando os interesses collectivos ou particulares, na orbita de sua acção;

Attendendo que em taes condições não ha como em qualquer caso exigir o fisco o inteiro cumprimento das disposições regulamentares, porventura não observadas nos serviços prestados, e que a situação dos autoados é a mesma de qualquer particular que no uso facultativo de formalidades legaes, tem de pratical-as, subordinando-se ás restricções a que estiverem sujeitos, e

Finalmente que está provada a contravenção, que só por equidade, pode ser justificada, aceitando-se as allegações dos autoados, aliás verdadeiras e não postas em duvidas;

Julgo procedente o auto de infracção de fls. e imponho aos autoados Mendes Lima & Cia., estabelecidos nesta cidade, a multa de dois contos de réis (2:000$000), minimo do art. 67 parag. 1.º do regulamento que baixou com o decreto n. 3564 de 22 de Janeiro de 1900.

Intime-se e publique-se. — Alfandega de Pernambuco, 10 de Setembro de 1917. — **Inspector.**"

ESMOLAS

Recebemos a importancia de...... 10$000 para ser distribuida pelos pobres soccorridos pelo "Diario", em commemoração ao anniversario, que hoje passa, do fallecimento do sr. José Antonio de Souza.

O crime do Arraial

Na 3.ª delegacia, perante o dr. Maia e Silva, proseguiram hontem as diligencias sobre o barbaro assassinato de que foi victima a octagenaria d. Olympia Carneiro de Miranda Henriques, em a noite de 3 do corrente, na sua residencia, á estrada do Encanamento n. 38, districto do Arraial.

Depuzeram as senhoritas Alice de Mendonça Albuquerque e Euphrosina da Cunha Barros.

Disse a primeira:

"que é, effectivamente, neta de d. Custodia Peggy de Mendonça, a quem se refere a testemunha dr. Pedro de Mello Santos, no depoimento que prestou relativamente ao assassinato de d. Olympia Carneiro de Miranda Henriques;

que, a respeito da referencia feita pelo mesmo dr. Mello Santos, de haver ouvido e contado aquella á sua avó a historia de uns rumores na calçada d acasa da velha Olympia e uma voz chamar pelo nome de Augusto declara ser uma inverdade, pois nada vio, nem ouvio, quer antes, quer mesmo no dia em que occorreu o crime de que foi victima dona Olympia Carneiro de Miranda Henriques;

que, aquella falsa noticia muito tem incommodado a ella respondente e á sua familia;

que, ella respondente e sua familia, nenhuma intimidade mantinham com a assassinada, limitando-se a simples cumprimento, na qualidade de visinhos;

que, finalmente, a respeito do crime de que se trata, só sabe do que consta dos depoimentos publicados pelos jornaes da capital".

Contradizendo-se os depoimentos de d. Alice de Mendonça e do dr. Mello Santos, o dr. Maia e Silva mandou intimar aquelle cavalheiro a comparecer hoje, ás 11 horas, á delegacia, para ser acareado com a depoente.

Disse a segunda testemunha:

"Que nada sabe esclarecer á policia, acerca do assassinato de Olympia Carneiro de Miranda Henriques, facto occorrido, de domingo para segunda-feira da semana finda;

que não veio ao Recife, depois que occorreu o crime e portanto é inverdade que ella, respondente, tenha feito em um estabelecimento commercial desta cidade quaesquer declarações acerca do mesmo".

Ainda depoz o sr. Satyro da Rocha Pereira, que disse:

"que soube na segunda-feira, 3 do corrente, pelo sr. Adelino Jovininiano de Souza que haviam assassinado e roubado a professora Olympia Carneiro de Miranda Henriques;

que Adelino não lhe disse quem tinha sido o autor, ou autores do crime;

que, apezar de morar proximo ás casas de residencia de Augusto Miranda e Edmundo, nada pode dizer sobre o modo de vida dos mesmos;

que, devido ao seu estado de saude, um tanto alterado, não tinha sahido de sua residencia, por esse motivo nada tem ouvido fallar acerca do crime".

— Foram postos em liberdade Severino Ramos e Joaquim Soares que se achavam detidos para averiguações policiaes.

VACCA BRANCA
O mais saboroso
O mais sadio
O mais puro
O MELHOR CONDIMENTO PARA COSINHA
Este producto foi analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e pelo Laboratorio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

MUSICAS

O apreciado musicista alagoano sr. Tavares de Figueiredo offereceu-nos um exemplar da sua recente composição "Ai! meu tempo...", inspirado tango mixto brasilico-argentino.

Gratos pela fineza.

Carteiras para dinheiro
CASA YPIRANGA

Pequenos factos

Deram entrada hontem á Casa de detenção as seguintes pessoas:

Porfirio de Paula Silva, pardo, solteiro, pernambucano, com 19 annos de idade, padeiro, por ordem do subdelegado de Santo Antonio, como desordeiro.

— José Alves de Lyra Silva, branco, solteiro, pernambucano, com 19 annos de idade, padeiro, por ordem do subdelegado de Santo Antonio, como desordeiro.

— Francisco José de Oliveira, preto, solteiro, pernambucano, com 28 annos de idade, jornaleiro, por ordem do subdelegado de Santo Antonio, como desordeiro.

— José Dionysio de Souza, pardo, solteiro, pernambucano, com 23 annos de idade, sapateiro, por ordem do subdelegado da Encruzilhada, como desordeiro.

— Francisco Gonçalves Filho, pardo, solteiro, pernambucano, forneiro, á mandado do subdelegado da Encruzilhada, como desordeiro.

—

Foi apresentado hontem ao subdelegado de Santo Antonio o individuo Sebastião de Barros Lima.

—

Foram transferidos da Casa de detenção para o Hospicio de alienados Laura Maria da Conceição, Maria Dalira da Conceição e Joaquim Gonçalves de Gusmão.

—

Para o interior do Estado, a fim de responder jury, seguiu o detento Manoel Caetano Peixoto.

—

Foram postos em liberdade, da Casa de detenção: por officio do chefe de policia, Avelino Ferreira Mi[illegible]; por alvará do juizo de direito da 1ª vara, Elysio Francisco Fragoso, vulgo "Elysio Barbeiro", por ordem do subdelegado da Encruzilhada, Francisco Gonçalves Filho e José Dionizio de Souza.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O pequeno Eugenio, filho do sr. tenente Eugenio Pimenta e sua exma. esposa, d. Maria Eulina B. Pimenta;

— a pequena Analgesina, filha do dentista sr. José Moreira de Aguiar;

— o revmo. padre Heliodoro Pires, residente em Guaxupé, Minas Geraes;

— o sr. capitão Francisco Affonso de Oliveira;

— o sr. coronel Cornelio Gouveia;

— o sr. tenen-coronel Theodoro Ferreira do Nascimento;

— a exma. sra. d. Maria M. Dias Fernandes, esposa do sr. Ildefonso de Paula Dias Fernandes;

— a exma. sra. d. Carolina de Vasconcellos, esposa do sr. Pedro Vasconcellos;

— a exma. sra. d. Maria Joaquina Carneiro, esposa do sr. Carlos Carneiro;

— a senhorita Maria da Penha de Souza;

— a senhorita Severina Figueiredo, filha do sr. Rodolpho de Assis Figueiredo;

— a senhorita Emilia de Andrade, filha do sr. Alfredo Rodrigues de Mello Andrade;

— a senhorita Benedicta Gonçalves Macedo, filha do fallecido sr. Rubem Gonçalves Macedo;

— a pequena Maria de Lourdes, filha do sr. José Gomes do Nascimento;

— a pequena Graziella, filha do sr. Luiz Domingues de Abreu;

— a pequena Dinorah, filha do sr. Lindolpho Pires da Silva;

— o pequeno Argemiro, filho do sr. Carlos Falcão;

— o menor Pedro Raymundo, filho do sr. Sergio de Oliveira Cavalcanti e sua exma. esposa, d. Silvina Pessoa Cavalcanti;

— o sr. Severino Barros.

Passou hontem a data natalicia do distincto poeta Silva Lobato, nosso confrade da *Heliopolis* e auxiliar da firma J. Pessoa de Queiroz & C.ª.

Por esse auspicioso motivo foi muito felicitado o estimado anniversariante.

Completa annos hoje a gentil senhorita professoranda Antonietta Barretto, filha do sr. dr. João Barretto de Menezes.

Faz annos hoje a gentil senhorita Lygia Freire, noiva do dr. Barros Carvalhão e irmã do sr. Anselmo Freire, agricultor em Palmares.

Completa annos hoje o sr. José Augusto de Siqueira, funccionario publico em São Bento e actualmente no Rio fazendo parte do batalhão de atiradores pernambucanos.

CASAMENTOS

Ajustaram casamento o sr. Manoel Limeira Barros e a senhorita Maria Carmen de Oliveira, filha do sr. major João de Oliveira e sua exma. senhora, d. Luiza da Silva Oliveira.

NASCIMENTOS

Em Pesqueira nasceu, a 6 do corrente, o interessante Everardo, filhinho do estimavel sr. José de Almeida Maciel e sua exma. esposa, d. Florinda de Almeida Maciel.

Ao digno casal apresentamos as nossas felicitações pelo auspicioso acontecimento.

O sr. José Valeriano Lobo e sua exma. esposa d. Luiza Maria Castro Lobo acham-se em festas por motivo do nascimento de um filhinho, que tomou o nome de Raymundo.

Nasceu Jayme, filhinho do sr. João Barbalho e Silva e sua exma. esposa d. Virgolina L. e Silva.

SOIRE'E

BLOCO RECREATIVO DO SANCHES. — Realisou no dia 6 o seu baile inaugural o *Bloco recreativo do Sanches*, associação constituida por distinctos moços do visinho arrabalde de Tigipió.

A's 22 horas, teve logar uma sessão magna, a que se seguiram as danças.

A' 1 hora, foi servida u'a mesa de finos doces e bolinhos aos presentes. O salão apresentava bella decoração e muita luz, e as danças prolongaram-se até pela manhã do dia 7, na maior animação.

RECEPÇÕES

Festejando o seu enlace matrimonial, realisado no dia 7 ultimo, o estimado industrial sr. Francesco Vita e sua exma. esposa, deram ante-hontem recepção aos membros de sua exma. familia e aos seus amigos, offerecendo-lhes tambem um jantar que teve logar ás 20 horas.

Foi servido lauto cardapio.

Ao *champagne*, o nosso confrade do "Jornal", Moysés Florivaldo brindou o distincto casal, respondendo, em agradecimento, o irmão do noivo sr. Giuseppe Vita.

ASSOCIAÇÕES

PREVIDENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — "A directoria desta sociedade está convidando aos srs. socios a entrarem com a quota de 3$500, relativa á 32.ª chamada, para a formação do peculio instituido a seus herdeiros pelo ex-socio dr. Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

HORA CIVICO LITTERARIA COELHO NETTO — Remettem-nos: "Sob a presidencia do sr. Polycarpo Caroá, esta novel aggremiação, com séde na cidade de Ouricury, realisou, a 26 de agosto ultimo, a sua primeira palestra litteraria, na qual tomaram parte os seguintes socios:

Felix Baraúna e Mucio Araripe, discutindo o merito da obra *A Morte de D. João*, de Guerra Junqueiro; Brandão Calumby, interpretando o conto — "A escada" — de Medeiros e Albuquerque, e Polycarpo Caroá, que encerrou a palestra fazendo uma apreciação sobre "A Cathedral", de Blasco Ibanez, (traducção de Vasco Valdez).

Em seguida foi servido um profuso *lunch* a todos os presentes".

RECANTO LITTERARIO FLORESTANO. — Remettem-nos: — "Interpretando os sentimentos patrioticos do povo de Floresta dos Leões, o *Recanto litterario florestano*, realisou, como havia annunciado, uma sessão civica para solemnisar a gloriosa data da Independencia nacional no dia 7 de setembro.

A's 13 horas d'aquelle dia, no edificio onde fucciona o "Cinema Radium", gentilmente cedido pelo seu proprietario, presente grande assistencia, que enchia literalmente a sala de representação, foi aberta a sessão pelo sr. José Teixeira Machado, presidente do *Recanto litterario*, com breve allocução referente á data.

Em seguida foi pela banda musical "7 de Setembro" tocado o hymno nacional e cantado pelas alumnas das escolas municipaes regidas pelas professoras dd. Maria Lyra e Elvira Beltrão Carneiro.

Findo isto, foi dada a palavra ao orador official da festa, coronel João de Mello Dutra, que proferio uma oração civica. N'essa occasião recitou uma bella poesia allusiva á data a gentil senhorita Guiomar Lyra, tendo usado ainda da palavra as senhoritas Julieta Carneiro e Severina Uchoa do Rego, e os srs. Jorge Arantes e João Baptista de Carvalho, sendo todos os oradores applaudidos.

Ao terminar a sessão, foi ainda pelas alumnas das escolas, cantado o hymno á bandeira, acompanhado pela philarmonica local.

O presidente pronunciou um discurso e terminou agradecendo o comparecimento do povo florestano á festa, encerrando a sessão.

A' tarde, cerca de 17 horas, houve exercicios de gymnastica sueca pelas alumnas das referidas escolas, em frente á séde do *Recanto litterario*, de onde partio uma grande passeata constituida pelo escól da sociedade florestana, percorrendo as principaes ruas da villa, ao som da musica e vivas ao 7 de setembro, á Republica, ao povo brazileiro, etc. A's 18 horas, recolhia-se o prestito ao edificio onde funcciona o *Recanto*, sendo arriado, ao som do hymno nacional, o pavilhão brazileiro.

A' noite, no "Cinema Radium" foi passado, na téla, um film patriotico que muito agradou.

Assim foi solemnisado o dia 7 de setembro em Floresta dos Leões, graças aos esforços dos componentes da novel associação litteraria o *Recanto litterario florestano*.

COMITE' PRO'-PATRIA — Escreve-nos o presidente do "Comitê pró-patria", desta cidade, haver o mesmo resolvido o seguinte:

1º — Instituir officialmente o "Comitê"; 2.º — Inaugurar uma escola civica primaria gratuita ás creanças pobres com direito aos livros, e que será profissional tão logo seja possivel; 3º — Promover festas civicas, fazer conferencias gratuitas em qualquer parte, distribuir hymnos, canções, livretos, etc.; 4º Organisar militarmente o "comitê" com aquelles que quizerem) formando um corpo de reserva todo especial, denominado — "Regimento da patria"; 5º — Publicação d'um periodico civico-littero-humoristico-noticioso.

Para as nossas socias cooperadoras, temos assentado, logo que possuirmos séde propria, promover palestras civicas. O "comitê" é uma sociedade que tem suas portas abertas a todos aquelles que tenham em mente a vontade de na paz ou na guerra, trabalhar pelo bem, honra e segurança da patria.

O "comitê" vae levar á effeito, no dia 23 do corrente, um festival em seu beneficio no Theatro Santa Izabel para esse fim já cedido pelo exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, beneficio esse que por um sentimento de humanidade o "comitê" resolveu dividir (dar 50 % liquido) com os belgas necessitados, dignos de todas as attenções da humanidade, como lembra a circular dos drs. Nilo Peçanha e Ruy Barbosa".

VIAJANTES

Passageiros sahidos para o sul no paquete **Acre**, ante-hontem:

Para **Maceió** — José Mello e Alfredo Rego.

Para **Bahia** — Eugenio Pereira Azevedo, Julio de Araujo, G. Santos, I. Nelly, Pedro Rocha Neves, Mme. B. Belgrand e Galantina Barreto.

Para o **Rio** — dr. Luiz Medeiros e senhora, Alfredo Fernandes e senhora, Waliff Kadeschenwito, dom José de Oliveira Lopes, d. Maria de Lourdes Peixe, Eduardo H. Rieds, José Cordeiro e senhora, frei Lourenço, Octavio Danielle, Emygdio Madeira, dr. Otto Cirne e senhora, José Maria Faria da Silva, Justino Pereira Mendes, João Maria, José Namo, Annibal de Oliveira, Manoel Ignacio Loureiro, mulher e duas creanças, Avelino Nunes, Bernardino Pereira, Antonio Serval, Pedro de Oliveira, Manoel Machado, José Figueiredo, Odette Lima e 2 creanças e José Rodrigues da Silva.

Sahidos no **S. Paulo**, para o norte, hontem:

Para o **Pará** — d. Helena Falcão, dr. Armando Falcão e W. Bawman e esposa.

Para **Nova York** — Mme. Vegas, 3 filhos e 1 criada, Alfredo Gomes Coelho e Antonio Antanças.

Chegado da Europa no **Ortega**, hontem:

De **Liverpool** — Sir Alfredo Baker.

Sahido no **Ortega**, para o sul:
Para o **Rio** — d. Sylvia Tuch.

Sahidos no **Itapacy**, para o sul, hontem:

Para **Aracaju'** — Avelino P. Ramos, Alberto Chaves e Lourival do Nascimento.

Sahidos no **Itapuhy**, para o sul, ante-hontem:

Para **Maceió** — J. H. Gove e senhora, Americo Machado e José Miguelino.

Para a **Bahia** — Herman Wushlach, Jefferson dos Santos, Raymundo Livrado e senhora, Victor Djibré, D. Wyber, João Athayde e M. de Souza Lima, Adolpho Meyer, Annita Batis, João Pontual e Augusto Villos.

Para o **Rio** — Fausto Pereira, J. B. Stewart, Elfrida Hertzberg, Sonia Krossmark, Leonel de Medeiros, Maria Nunes da Silva, Gonçalo Flabares, José Abranhão, Manoel Fernandes, Francisco Fonseca e senhora, J. Ferreira Coelho, Francisco Franzoni, Augusto Dreyer e S. Matola.

Para **Santos** — Bernabé Rodrigues.

Sahidos para o sul no **Darro**, ante-hontem:

Para o **Rio de Janeiro** — dr. Joaquim de Souza Leão, miss. Genesia de Souza Leão, dr. Antonio Murillo de Souza Lemos, Pierre Ander Pugol, rvdm. André Arcoverde, dr. Anselmo Medeiros Peretti, mss. A. de Medeiros Peretti, e criada, dr. Murillo Lemos Junior e mss. Lina Kleiszl, Azzi Fertelli.

Passageiros chegados do norte no paquete **Acre**:

De **Manaus** — Eduardo de Andrade esposa e filhos, d. Amelia Cavalcante e 2 creanças e José de Figueiredo.

Do **Pará** — Tobias Xavier e senhora, Nestor Guarita e senhora, Firmino Grangeiro, João Rufino, Justino Medeiros, Adriano Alves Braga, Manoel Ignacio, senhora e 2 menores, José Bernardo, mulher e 1 filho, Avelino Nunes e Miguel Girão.

Do **Maranhão** — Alfredo Zarcaki.

Do **Ceará** — Arthur Silva, Carlos Cornet, Ignez Nelly, Alberto Klein, C. Santos, J. Arminio S. Carvalho, Elias Ribas, George Mac Master, Maria José Silva, Joanna Ramos, Tertuliano Roster, Joaquim Silva e Josepha Jesus.

De **Natal** — Francisco Jordão, Josepha Bran, Alice Lopes e Antonio Alves de Carvalho e senhora.

Da **Parahyba** — Alexandre Esperon e senhora.

Chegados do sul no **S. Paulo**:

De **Santos** — Almeida Prado e senhora, José e Zelia Araujo Livramento.

Do **Rio** — dr. Luiz Caldas Lins e senhora, João H. R. de Castro e senhora, Martha R. de Castro e 5 irmãos, Paulino Menezes e Joanna Baptista.

Da **Bahia** — Manoel do Nascimento e Sebastião Silva.

Chegados no **Darro**, da Europa:

De **Liverpool** — Guilherme de La Porte Braine, Charles P. Mathews e Eduardo Eowie.

De **Lisboa** — Alcando Gligio, Eduardo dos Santos Araujo, Julio e Maria Villar, Antonio Teixeira Mathias, Amadeu Costa, José M. Costa Lima, Libania, Prophirio e José Lima, Manoel M. da Rocha, Antonio Alves, Antonio e Rosa de Andrade.

Procedente de Alagoas, onde é jornalista e deputado estadual, encontra-se entre nós o illustre sr. dr. Adalberto Marroquim.

ENFERMOS

Acha-se já restabelecido dos incommodos que o afastaram de sua actividade profissional, o conhecido clinico sr. dr. Freitas Guimarães.

S. s. reabriu o seu consultorio, á rua Larga do Rosario, 40, 1.º andar.

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem, ás 15 e 1/2 horas, no becco do Espinheiro n.º 2 A, a interessante creancinha Maria do Carmo, de 4 annos de idade, filha do sr. Antonio Pereira de Lyra e sobrinha do dr. João Sabino.

O enterramento realisar-se-á hoje, ás 10 horas, no cemiterio publico de Santo Amaro, devendo o caixão sahir da rua acima.

Em sua residencia, á rua Nunes Machado, 34, Espinheiro, finou-se ante-hontem, ás 22 horas, o estimavel sr. Seraphim Ferreira Pinto.

O pranteado morto era viuvo e deixou os seguintes filhos: o sr. dr. Euclides Pinto, funccionario dos correios, e a exma. esposa do sr. dr. Virgilio Caneca, gerente da agencia do Banco do Brazil, em Fortaleza; os srs. Oswaldo e Mario Pinto e a professora d. Maria Enezia Pinto.

O seu enterro, realisado no cemiterio de Santo Amaro, teve avultada assistencia.

A' sua exma. familia, os nossos pezames.

Falleceu ante-hontem o pequeno Carlos Eduardo, dilecto filho do sr. capm. José Walfrido Pereira e sua exma. esposa d. Maria Amalia Pereira do Carmo.

O enterro de Carlos effectuou-se no mesmo dia, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, perante regular assistencia.

Na cidade de Pesqueira, falleceu no dia 27 de agosto proximo passado, victima de fatal uremia, o capitão Antonio Gomes Pereira Guerra, agente fiscal do imposto de consumo para alli removido ultimamente.

O doloroso acontecimento teve logar dois dias após a chegada do extincto áquella localidade.

Era o venerando morto o mais antigo dos fiscaes do imposto de consumo, logar que exercia desde sua creação em 1897.

Nas funcções do seu cargo esteve em differentes municipios do Estado, tendo servido na Ilha de Itamaracá approximadamente 16 annos, fiscalisando o imposto de sal e sendo d'alli removido para a 2ª. circumscripção (Torre) e desta para Pesqueira.

O capitão Antonio Gomes Pereira Guerra contava 70 annos de idade, era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Maria de Lemos Barbosa Guerra e deixa deste consorcio nove filhos menores, todos, além de oito do primeiro casamento.

Pezames á sua exma. familia, especialmente á sua digna viuva.

FARELO DE MANIVA
A forragem mais completa e barata. Vede secção de annuncios.
(14870).

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMMERCIO

Reunem-se hoje, na sala do 4º anno a fim de tratar de interesse da classe academica todos os estudantes desse estabelecimento de ensino.

A reunião terá logar ás 13 horas. Pede-se o comparecimento de todos.

CRUZADOR "TIRADENTES"

Transferio a sua viagem para este porto o cruzador *Tiradentes*, que havia de zarpar da Bahia ante-hontem, conforme communicação recebida pelo sr. capitão do porto d'este Estado. Esta autoridade recebeu telegramma do commandante d'aquelle vaso de guerra avisando-a de que não deixára aquelle porto, ante-hontem, por circumstancias especiaes surgidas de ultima hora.

GREVE

Continua ainda o movimento paredista, conforme as notas que se seguem, colhidas pela nossa reportagem.

—

Realisou-se hontem ás 12 1|2 horas, na séde do "Syndicato de officios varios", á rua Lomas Valentinas n. 272, 2.° andar, a sessão promovida pelos operarios da construcção civil, para deliberar sobre a acção do "Congresso academico de Pernambuco", no actual movimento paredista.

Abrio a sessão, o bacharelando sr. Francisco Sobral que após dar conhecimento aos operarios dos intuitos da referida aggremiação, pedio-lhes que acceitassem a idéia de voltar ao trabalho a fim de poder o mesmo Congresso agir de accordo com a sua promessa.

Seguiram-se discursos pró e contra á intervenção do Congresso.

O primeiro a usar da palavra foi o sr. Luiz Borges Tapiruçu', que, analysando o movimento com uma feição muito sympathica, pronunciou-se suspeito para aconselhar os seus companheiros a voltarem ás officinas, depondo as armas — suas pretensões — nas mãos dos jovens do Congresso.

Disse o orador que a sua experiencia de operario de 30 annos já lhe tinha mostrado o effeito de elementos intermediarios nas greves.

Affirmou que, quando a classe deliberou manifestar-se em greve, não tinham outros intuitos que aquelles que presidiam ás reclamações dentro do direito, da equidade e da justiça.

Agora que o movimento estava tomando um rumo differente, elle declarava-se suspeito para que seus companheiros não dissessem, si fracassassem as pretenções, que se tinham deixado levar por elle.

Terminou dizendo que, apezar de não ser filho desta terra, mas pernambucano por educação, pois aqui aprendeu a arte e aqui vive como operario, ha longos annos, emigraria para outro Estado onde ninguem soubesse ser elle artista, e lá viveria mais humildemente, para completar o resto de existencia já abalada com as luctas e explosões que tem experimentado.

O orador recebe apartes apaixonados ora de applausos, ora de indignação contra o seu discurso.

O presidente, bem como o delegado do 1.° districto dr. Arnulpho Lins e Silva, alli presente aparteiam o orador, dizendo que a sua retirada do seio operario deixaria comprehender que o mesmo notava falta de dignidade da parte de seus companheiros, em voltar ao trabalho. Mas que não havia tal no caso do orador, sendo artista, retirar-se para outro logar e viver de meio de vida differente.

O sr. Tapiruçu' diz que os aparteantes têm diplomas e estes valem em qualquer parte.

Uma voz aparteia dizendo que a arte do operario é um diploma. (Applausos).

Usa da palavra o sr. Ranulpho Edésio. Bate-se pela greve. Concita os seus companheiros a permanecer nos seus postos, caso não queiram acceitar a interferencia do "Congresso academico."

Diz que os mesmos não esperem pela resolução delle. Podem resolver de accordo com as suas consciencias.

Obteve a palavra o sr. João de Carvalho, da classe dos estivadores.

Lembra que a intervenção de advogados não tem produzido effeito nas greves. Refere a ultima greve da classe em que foram convidados dois advogados desta capital para defender os seus companheiros. Diz que um destes, convidado pela manhã, á tarde os abandonou.

Entretanto, acceita a intervenção do "Congresso", mas seus companheiros só voltarão para o serviço depois que ficar resolvido entre este e os patrões o assumpto do memorial a estes enviado.

Falla o sr. Avelino Ferreira Minhocal. Diz que os seus companheiros não se instruam por elle; o caso é muito serio e a sua solução demanda muito criterio. Ajam de accordo com as proprias consciencias.

Terminando o orador lê alguns artigos dos estatutos do Syndicato de officios varios.

Em seguida, usa da palavra o bacharelando Francisco Sobral que, se referindo ao modo de agir de varios operarios alli presentes, diz ter deduzido que esses mesmos operarios não querem acceitar a intervenção do "Congresso" que — affirma — não tem outras intenções que não sejam beneficiar a classe proletaria.

Um operario, aparteando, diz que, depois que a greve se declarou, é que a classe academica quer intervir.

Um outro replica dizendo que a classe academica foi procurada para tal fim.

O sr. Luiz Borges Tapiruçu inquere do ultimo aparteante qual foi o operario que assim procedeu.

O sr. Francisco Carneiro, presidente interino do Syndicato de marcineiros e classes annexas e varios operarios da "Serraria Moderna", respondem que elles procuraram os academicos.

O sr. Tapiruçu declara que acceita a explicação. Continuando a fallar, o bacharelando Francisco Sobral diz que observa que ha desconfiança da parte dos operarios para com o "Congresso".

Ouve-se um aparte: "essa desconfiança é o resultado das fallas do academico".

O bacharelando Sobral mostra-se chocado com o aparte e dá por terminada sua acção.

Pede a palavra o sr. Luiz Borges Tapiruçu e diz que, notando sinceridade atravez das palavras do orador, entende que os operarios devem voltar ao trabalho confiados na acção do "Congresso".

O presidente, bacharelando Francisco Sobral, diz que as commissões operarias que acceitam a intervenção do "Congresso" queiram entregar-lhe as respectivas bases da reclamação.

Falla o sr. Francisco Carneiro, presidente interino do Syndicato dos marcineiros e classes annexas. Concita aos companheiros a voltarem para o serviço.

Diz que julga a acção do Congresso, quanto á acquisição da séde do Syndicato de officios varios, uma victoria para a classe operaria, pois que ella se achava fechada e agora estava aberta para reunião dos mesmos.

Quanto á causa, confessa, já a achava perdida, porque com elle haviam partido cerca de 450 homens para a luta e naquelle instante só contava com 10 homens, pois os demais haviam abandonado a cruzada.

Terminando, faz um appello aos companheiros para que não o julguem um traidor.

E' dada a palavra, ao sr. Olympio Calcête, das officinas da *Tramways*, que declara que os seus companheiros, de accordo com a intervenção do "Congresso" voltarão hoje ao trabalho.

Entrega á meza o seguinte memorial:

"Illmo. sr. superintendente da *Pernambuco Tramways*.

Nós, operarios das vossas officinas em Santo Amaro, reclamamos, por meio deste, o augmento de nossos salarios e a diminuição de horas de trabalho. Pedimos a v. excia. que se digne attender ás nossas reclamações, em vista da carestia da vida que nos traz constantes vexames e procure nos auxiliar. Para que v. excia. fique sabedor do que nós desejamos apresentamos as seguintes clausulas que são:

1.° Cincoenta por cento sobre os nossos salarios;

2.° Oito horas de serviço diario;

3.° Responsabilidade em caso de accidente no trabalho;

4.° Cincoenta por cento nos serviços extraordinarios que são á noite, nos domingos e dias santificados, havendo ahi a excepção que são effectivas as noites".

Ainda usa da palavra o sr. Avelino Minhocal que diz entregar a causa ao "Congresso".

Tambem falla o sr. Luiz Borges Tapiruçu' que se declara adhesista á intervenção do "Congresso", pedindo aos seus companheiros a volta ao trabalho.

Os apartes em contrario amiudam-se e a sessão vae-se tornando tumultuosa e confusa. A meza pede silencio. Muitos gritam não acceitar a idéa da volta ao trabalho.

Consegue a palavra o sr. Pedro Bezerra que, depois de varias ponderações, declara submetter-se á maioria. Se esta voltar trabalho, estará promto a acompanhal-a.

Começa a fallar o sr. João Emygdio, operario da construcção civil. Analysa a exploração que soffre o operario. Lê alguns versos d'"A Internacional" (hymno operario).

O orador ao mesmo tempo que recebe applausos, ouve apartes de contradicta. Nova confusão. O orador termina seu discurso diante de pedidos de silencio que se ouvem de toda a parte.

O sr. Ranulpho Edesio, diz que resiste á idéa de voltar ao trabalho.

O sr. Francisco Augusto Pereira toma a palavra com calôr e se pronuncia contra a interferencia do "Congresso" no movimento operario. O orador que se manteve com a palavra por 8 minutos, é bastante applaudido pelos assistentes.

O sr. Hermenegildo Tiburtino, obtendo a palavra diz que a greve é somente devido a uma falta de pão. Os operarios estão com fome, reclamam um direito, fazem a greve e não aceitam a intervenção de extranhos. A victoria da classe está na acção directa.

Termina dizendo que protesta contra a volta de seus companheiros ao trabalho.

Apparecendo no recinto o academico de direito Edgar Gusmão, membro do "Congresso academico", o presidente, sr. Francisco Sobral, pede-lhe que use da palavra e faça desapparecer a má impressão causada pelo discurso do orador anterior.

O sr. Edgar Gusmão, accedendo, usa da palavra, começando, porém por bater-se pela greve citando exemplos e theorias de socialistas extrangeiros. Diz que os operarios reclamam um direito e este deve ser attendido.

Acha que o "Congresso" não mais deve intervir na causa dos operarios, pois notára que, em alguns discursos, os operarios haviam manifestado desconfianças para com aquella aggremiação.

O orador é muito applaudido.

A reunião terminou ás 14 horas e meia, em bôa ordem.

—

Logo depois de meio-dia, principiou a circular o boato de que os operarios das officinas da Great Western, em Jaboatão, tinham adherido á grêve.

Fomos a Jaboatão.

A's 15 horas e 10 minutos tomamos um trem, na "Central", rumo áquella cidade.

Viajava no mesmo comboio o sr. Pedro Alexandrino. Informou-nos que ia intervir no movimento.

Em Jaboatão, encontrámos na "gare" o delegado de policia tenente Francisco Carneiro, em palestra com o promotor publico da comarca dr. Gasparino Lima que aguardava a passagem de um trem para esta capital.

Solicitado, prestou-nos alguns esclarecimentos. Os operarios estavam, realmente, em grêve, em numero de 150, aproximadamente, todos, porem em attitude pacifica.

Seguimos para o escriptorio da locomoção, na ala direita da estação.

O chefe d'esse serviço, mr. C. J. Day, conferenciava com mr. George Middleton, chefe das officinas.

Pedimos informações a mr. Day sobre o movimento, sua extensão, como rompera.

Disse-nos:

Fôra logo depois do almoço que os operarios tinham abandonado o serviço. O signal fôra o apito das machinas das officinas.

Cerca de 150 homens deixaram de trabalhar.

A principio, haviam julgado, elle e mr. Middleton, que se tratava de uma brincadeira, mas tiveram a confirmação quando indagaram dos mesmos o que fariam e porque assim procediam. Mandaram chamal-os ao trabalho fazendo apitar novamente as machinas, não voltando ao serviço os 150 referidos.

Informou-nos mais mr. Day que, ás 13 horas, uma commissão lhe havia entregue um memorandum sem assignaturas, pedindo-lhes augmento de vencimentos e o limite de 8 horas de trabalho.

Pedimos permissão para visitar as officinas.

O sr. chefe da locomoção aliás em termos muitos cortezes, não nos consentio, allegando que de ha muito havia uma prohibição, quanto a estranhos, n'este sentido. Promptificou-se, porém, a nos por em contacto com os operarios.

Acceitamos. Tivemos então opportunidade de fallar ao sr. Alfredo Lima.

Esse operario disse-nos que ignorava a causa porque os seus companheiros tinham feito greve, entretanto, presumia que fôra devido a uma petição que 12 operarios haviam dirigido ao chefe da locomoção, pedindo augmento de salario, a qual não tivera despacho.

Nesse momento, o sr. Day que assistia a nossa palestra, aparteou dizendo que a petição, apezar de não conter assignaturas, fôra enviada á superintendencia.

O sr. Alfredo Lima disse ainda que presumia ter chefiado o movimento o serralheiro José Nogueira.

Sahindo do escriptorio da locomoção, fomos encontrar varios grevistas na estação em palestra com o tenente Carneiro, delegado local.

Aos grevistas solicitamos informes. Fomos conduzidos para a séde da Sociedade operaria 9 de Janeiro, sita no logar Bom Gosto, distante da estação 10 minutos.

Acompanhava-nos o sr. Pedro Alexandrino da Silva Junior.

Naquelle local, achavam-se reunidos diversos operarios.

Em palestra com elles soubemos que a petição acima alludida havia sido entregue ao sr. Day pela commissão composta dos operarios Eloy Rodrigues da Silva, Marianno de Souza, Manoel Felippe, Amaro Rodrigues e Zezuino José, aos quaes aquelle respondera que nada podia resolver em vista das condições precarias que experimentava, porém enviál-a-ia á gerencia da "Great Western".

Os trabalhos das officinas da "Great Western" são dados a empreiteiros que, por sua vez, contractam operarios para executal-os.

Na séde da "9 de Janeiro" obtivemos os seguintes nomes dos empreiteiros: Manoel Barbosa, Manoel Pedro Gomes, Pedro Costa, Estanislau Barreto, Antonio Attis, Genuino José de Sant'Anna, Vicente Antonio, Antonio Pereira, João Pacheco, João de Lima, Luiz Vidal, Abilio Varejão e José Persino.

Em Jaboatão, disseram alguns operarios, ha um barracão para o fornecimento de mercadorias. Esses empreiteiros, em pagamento do salario, dão-lhe "vales" que são trocados por mercadorias.

A "Great Western", adiantaram-nos, afim de evitar reclamações dos operarios conseguio que o sr. Eurico Cordeiro, empreiteiro do barracão, diminuisse 20 réis em cada kilo de mercadoria.

Em seguida a essas informações, os operarios mostraram-nos o memorial que haviam dirigido ao chefe da locomoção, o qual é assim redigido:

"Os operarios da "Great Western", em reunião realisada hoje, deliberaram fazer os seguintes pedidos:

a) Augmento de salario: 50 °|°;

b) oito horas de serviço;

c) Abolição das empreitadas;

d) Dois passes livres por mez, para cada operario e sua familia.

e) Garantia dos operarios não serem demittidos sem motivos justificavel.

f) Garantia de metade de salario do operario em caso de accidente ou doença."

Já quasi á hora de sahirmos, o sr. Pedro Alexandrino da Silva Junior usou da palavra.

O orador disse em seu discurso que secundando o gesto sympathico que tiveram os operarios em ter abandonado calmo, e ordeiramente o seu trabalho, no sentido de reclamarem os seus direitos, aconselharia o mais absoluto criterio na acção. Respeitassem elles o nome, a honestidade e a cordura do operariado pernambucano.

O operariado brasileiro, quiçá o pernambucano, — continua, é incapaz de desordens ou acção menos dignos e, quando surge entre o movimento operario um attentado, uma desordem, é unicamente devido a intervenção de pescadores de aguas turvas que os exploram, disvirtuando a santa cruzada do trabalho. Assim aconselhava que elaborassem as suas reclamações e, procurando a intervenção dos poderes constituidos, esperassem em suas casas a victoria da causa.

— Ficou assentado que uma commissão viria hoje entender-se com o sr. dr. chefe de policia afim de ser solucionado o movimento. Esta commissão deixou de vir hontem em virtude do adeantado da hora.

A esta redacção vieram hontem os srs. Rodolpho Edesio e Manoel Bezerra dos Montes que nos pediram, em nome dos operarios da construcção civil, para tornar publico que estes só voltarão ao trabalho depois que os patrões tomarem conhecimento e resolverem satisfactoriamente sobre os memoriaes que lhes apresentaram. Agradecem a intervenção do Congresso academico, mas não podem acceitar o seu alvitre proposto na reunião realisada hontem.

—

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. e exmo. sr. director do "Diario de Pernambuco" — Já está no dominio publico a fundação do Congresso academico de Pernambuco, que é a synthese das aspirações de todas as escolas superiores do Estado, com excepção da nossa escola de engenharia.

Destinado a reunir a classe academica pernambucana, num bloco forte e bem organizado, o Congresso academico, dentro os pontos principaes a que se destina, estabeleceu que haveria de tomar a peito toda e qualquer iniciativa que, de accordo com os limites do justo, do verdadeiro e do sensato, se fizesse em beneficio da classe operaria, quer esse movimento benefico della surgisse ou não.

Surgio a greve. Competia-nos, no intuito pratico de corresponder aos fins a que nos destinámos, intervir junto á causa proletaria. Só era natural, exmo. sr., que o fizessemos, de accordo com os sãos principios, estabelecidos nas bases do Congresso, pelo humilde signatario desta elaboradas; com a logica e o bom senso, com a calma e prudencia, baseiando-nos no amor á justiça e em harmonia com os varios elementos sociaes com os quaes houvessemos de nos entender. E assim o fizemos, advogando a cauza proletaria pelos modos mais justos e dignos os quaes harmonizassem a todos, satisfazendo, sem demeritos para uns nem arrogancias para outros, os desejos do proletario, os interesses do patrão e a acção do governo, que já se vinha manifestando.

Methodo mais suave e bello não podiamos encontrar, porquanto não era nosso fim exclusivo fomentar a greve e sim intervir na causa operaria, no modo mais digno com as nossas tendencias academicas.

Sabendo que funccionava na séde do "Syndicato de Officios Varios" uma sessão permanente, ahi comparecemos no dia 6 de setembro, e, perante os operarios presentes, que eram em grande numero, expuzemos o nosso "desideratum", affirmando trabalhar com toda dignidade possivel para a consecução do fim legitimo a que levara o operariado a fazer greve.

Consultando os poderes publicos sobre a necessidade da reabertura do Syndicato, posteriormente fechado por ordem de s. exc. o dr. chefe de policia, a fim de reunir toda classe operaria para solução da greve, apoiou-nos nessa idéa o dr. Antonio Guimarães, hypothecando a sua solidariedade porquanto trabalhavamos por um fim benefico e sobretudo pratico.

Tivemos o prazer de ver que "A Confederação operaria" de Pernambuco antecipara-se aos nossos bons desejos, realisando uma sessão á qual comparecemos para, dual-os da maneira mais airosa para nós e proveitosa para elles, nestes tempos actuaes de adversidades.

Si não conseguimos á custa de tanto esforço, prudencia e boa fé, tudo que desejavamos, muito fizemos, porquanto muitos operarios, prudentes e sensatos, abraçaram a nossa idéa.

No dia seguinte, hontem, reaberto o "Syndicato", lá nos achamos, presidindo a sessão, levados por aquelle mesmo espirito de concordia, devotamento e sinceridade que, se outra cousa não fosse, era a base do "Congresso academico", pacifista e interventor. Succede, porem, que, quando julgavamos levar o barco da concordia, em segurança, no meio dos temporaes, foi desvirtuada a nossa acção por um moço, academico de direito e tambem congressista, o sr. Edgar Gusmão, o qual não tendo acompanhado de perto o nosso movimento e muito menos entendido os motivos que nos levaram alli, não podia se externar como fez, censurando o Congresso, porque não era de sua competencia e muito menos porque s. s. não fôra autorisado por associação nenhuma.

Os unicos competentes éramos nós, porque alli levavamos autorisação do "Congresso" que nós investio de poderes especiaes, aliás consagrados em suas bases, e dignamente por nós expostos, embora humildemente.

Dizendo isto ao publico de Pernambuco, apenas temos em mira os altos fins do "Congresso academico de Pernambuco" e lastimamos não ter de todo conseguido o que desejavamos, ou porque alguns operarios não nos comprehendessem ou porque elementos interviessem systematicamente para interceptar os nossos bons intuitos. (a)—Francisco Fernandes Sobral, presidente interino do Congresso academico. —Recife, 10 — 9 — 917."

—

Sabemos que o sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, está disposto a não consentir em mais outras reuniões operarias na séde do Syndicato de officios varios.

—

Esteve hontem em nosso escriptorio o sr. João Marques, constructor em Olinda, que nos declarou o seguinte, com o pedido de tornar publico:

"De accordo com a opinião da maioria do operariado de construcção civil e o Syndicato de officios varios, estou resolvido a acceitar o regimen de 8 horas de trabalho e o augmento proporcional nos salarios, segundo convenção que estabeleci com os meus operarios em pleno accordo commum."

—

Continua, no porto, a grande difficuldade de carga e descarga dos vapores que aqui chegam. E assim é que alguns teem feito esse serviço pelo proprio pessoal de bordo em alguns navios e em outros as difficuldades teem sido ainda maiores, tendo até já alguns deixado o ancoradouro sem tomar nem receber carga.

Assim é que os vapores "S. Paulo", "Bragança", "Nilo Peçanha", "Piauhy", "Aracaty", "Camocim", estão no porto, alguns já ha tres dias, completamente paralysados em seus serviços de carga e descarga.

O "S. Paulo" até, segundo soubemos, está sem carvão e, portanto, impossibilitado de proseguir sua viagem.

Seria justo que a agencia do Lloyd tomasse o facto em consideração e procurasse providenciar a respeito, fazendo o serviço com o proprio pessoal de bordo.

O vapor norueguez "Crathsus", chegado hontem está tomando carvão e empregando nesse serviço a propria tripulação garantida por quatro praças de policia.

O lugar "William Prichard" chegado de Terra Nova, com um carregamento de bacalhau para a firma Seixas Irmãos & Cia. está tambem aguardando carregamento nestas condições, sendo o serviço garantido por seis praças.

Da' mesma forma continuam ainda garantidos pela policia as alvarengas ns. 20, 27 e 23, da casa Cory Brothers, ancoradas no cáes do Ramos e todas carregadas com cimento.

Todas essas providencias teem sido tomadas por intermedio da policia maritima que tem estado sempre prompta a attender a todos os pedidos feitos nesse sentido.

—

Pela manhã de hontem alguns estivadores manifestaram-se em attitude um tanto hostil, tomando nota de nomes daquelles que desejaram voltar ao trabalho da C. N. Costeira.

Por isso houve um certo movimento de forças nos locaes onde costumam estacionar os grevistas no bairro do Recife. Nenhuma anormalidade, no emtanto, occorreu.

—

Os bacharelandos Francisco Sobral e Amaro Barreto, da commissão do Congresso academico junto ao operariado, vieram hontem, á noite, a esta redacção e disseram-nos, pedindo que publicassemos, acabarem de ter conferenciado, em Olinda, com o sr. dr. governador do Estado, sobre a grêve.

Nessa conferencia foram discutidos os meios praticos de decidir a parede.

O sr. dr. governador, depois de expor que o actual movimento era uma resultante da carestia da vida e de recordar as medidas que tem procurado por em pratica para dar solução [illegible] do momento, declarou-se disposto a attender ao appello do Congresso academico no sentido de ser o intermediador entre operarios e patrões, vizando a conciliação dos respectivos interesses, nos limites do justo, dentro da ordem e do direito.

Os mesmos academicos ainda nos informaram que estiveram com o sr. Aulér, gerente da "Serraria Moderna", declarando-lhes este que acceitaria de bôa-vontade a todos que voltassem hoje ao trabalho.

Haviam tambem procurado, para identico fim, o sr. Eugenio Gudin, director da "Pernambuco Tramways". Não o haviam, porém, encontrado. Novamente, irão hoje ao seu gabinete.

As fabricas de cigarros "Caxias" e "Lafayette" funccionaram regularmente, tendo voltado ao trabalho, na quasi unanimidade, os operarios que haviam adherido ao movimento.

Até a hora em que escrevemos, a ordem se mantem inalterada.

VARIAS

A banda de musica do 49 batalhão de caçadores realisou hontem, animada retreta, na Avenida Riachuelo, obedecendo o seguinte programma:

Primeira parte: — *Tharcezinha Baptista* — marcha de Benedicto Silva; *Hilda Medeiros* — valsa, de Anthero Lima; *Dez de outubro* — pas de quatre, de d. Philomena C. e Silva; *Sereno* — maxixe, de F. Lobo, *Club Nautico* — dobrado, de Zuzinha.

Segunda parte: — *Licinha* — valsa, de João Cicero; *Hunky Dory*, "two step", de Abe Holzmann; *João de Farias* — valsa, de Benedicto Silva; *Cousas variadas* — tango, de J. Cicero; *Charanga pesqueirense* — dobrado, de João Cicero.

•

Entrou de semana no Real hospital portuguez de beneficencia o mordomo sr. Agostinho Tavares d'Eça.

•

Rendeu o mercado publico de São José, ante-hontem, para a municipalidade, a importancia de 513$400.

•

Foram abatidos ante-hontem no matadouro da Cabanga 101 rezes, sendo 95 para o consumo publico, com o pezo de 12.633 kilos, tendo rendido o respectivo imposto municipal ..... 1.165$500 e 6, gratuitamente, para os estabelecimentos mantidos pela Santa casa de misericordia.

•

Os srs. Williams & Co, agentes nesta capital da "Royal Mail", tiveram a gentileza de nos communicar que o paquete "Amazon" que deixou este porto a 16 de agosto ultimo com destino a Inglaterra, alli chegou sem o menor incidente.

•

A Delegacia fiscal pagará hoje, 5.° dia util diversas pensões.

•

O Thesouro do Estado pagará hoje, 5.° dia util, as seguintes folhas: promotores do interior, commissarios de ensino e pensionistas especiaes.

Falta de trocos

Escrevem-nos:

"Srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — A falta de troco está se tornando actualmente n'uma verdadeira calamidade, pelas enormissimas difficuldades que está produzindo, não sendo de mais, por isso, os repetidos pedidos de providencias que minorem este estado afflictivo em que todos nós nos encontramos.

Já vv. ss., já outros orgãos igualmente reclamaram e nenhuma providencia foi ordenada pelo ex-ministro da fazenda que, em vista das demonstrações pouco affectuosas que lhe foram feitas pelo nosso commercio, nenhuma importancia ligou ás suas reclamações, por intermedio da sua Associação, não se lembrando aquelle illustre titular que, se muito nos prejudicava talvez mais prejudicada fosse a nossa população que está se vendo em verdadeiros apuros para conseguir o indispensavel para as suas necessidades.

O sr. Pandiá Calogeras, porém, não podia proceder de outro modo sob pena de ser taxado de incoherente. Não é possivel que s. exc. nos tivesse enterrado moralmente e podesse depois ouvir as nossas queixas de "além tumulo". Não era de acceitar, de "além tumulo". Não era de acreditar, pois, que fosse feliz a intervenção da nossa Associação, dirigindo-se áquelle ministro. Entretanto, seja-nos licito aqui consignar, alviçareiramente, o modo como ultimamente se tem conduzido aquella mesma Associação, sob a presidencia do nosso amigo o sr. coronel João José de Figueiredo, que, como é de seu dever, tem se collocado sempre a postos, por sua propria iniciativa, na defeza do nosso commercio. No dia da grande reunião commercial, á qual já aqui alludimos, isto mesmo lhe fizemos sentir e ss., nos disse que outro procedimento não era de esperar da sua parte, a não ser que quizessem ter a Associação como um verdadeiro espantalho no meio da Avenida.

Infelizmente, assim não pensavam as directorias passadas, que só se moviam a requerimento dos interessados. No emtanto tivessemos tambem graves problemas a resolver, como: moratoria, armazenagem de mercadorias na Alfandega etc. etc., que grandemente affligiram os medios e os pequenos commerciantes e a Associação, como naquella época tivemos occasião de dizer, nunca se moveu, nunca deu um passo, nunca convocou uma reunião, "expontaneamente" e, sim, sempre a pedido d'aquelles que se julgavam prejudicados. Mas... deixemos em paz esses tempos que para nosso bem não mais devem voltar e retrocedamos ao principal motivo que originou a presente missiva.

A nossa população, portanto, á falta de notas ou moedas miudas, está atravessando uma das grandes crises por que passa actualmente e especialmente a nossa capital: falta de troco, ainda mais aggravando essa carestia da vida que todos reclamam e por ultimo, querendo nos empolgar igualmente essa grêve antipathica, por estar sendo explorada e prégada por elementos politicos que assim querem perturbar o governo do homem honesto e esclarecido que actualmente occupa o palacio da praça da Republica, anarchisando o Estado para desse modo melhor poderem se converter em pescadores de aguas turvas. As providencias, porém, a tempo tomadas pelos poderes publicos, pela energia de que logo todas ellas se revestiram, nos dão plena convicção de que já passou a phase aguda d'esse movimento sem raizes na opinião publica e sem outras consequencias que algumas escoriações, produzidas em alguns exaltados quando pretendiam se collocar acima da propria força; esses, portanto, que não extranhem o que lhes succedeu, porque não são mais do que victimas tambem da sua propria imprudencia. Mas... quanto á falta de troco, já nos trouxe o telegrapho a noticia da demissão do ministro da fazenda, o que nos faz acreditar que, não só todos nós (commerciantes) sejamos rehabilitados, como tambem de que seremos attendidos no que concerne a esse magno assumpto de que nos vimos occupando. Todavia, alguma cousa é necessario que se faça para minorar este estado de cousas.

Agora, que já estamos no alvorecer da nova safra, devemos impedir a emigração para o matto do pouco dinheiro miudo que por accaso ainda aqui exista. E como geralmente é no commercio que se procuram obter esses trocos, é natural que não "dispamos um santo para vestir outro".

Daqui, pois, concitamos os nossos collegas para que "ao enforcado não apertem a corda"; e, para este altruistico fim, vimos pedir agasalho, como das mais vezes, nas hospitaleiras columnas do velho "Diario", sempre credor de todo o nosso reconhecimento. — 6|9|917. — Um commerciante".

—

Demorado por accumulo de materia a publicar e falta de espaço. — N. R.

Communicados

A EMBOSCADA

Escrevem-nos, com essa epigraphe:

"Srs. redactores. — Infelizmente para o desprestigio da justiça parahybana, o recurso interposto pelo assassino do pharmaceutico Eliazar de Azevedo, pedindo a designação de uma outra comarca que não Guarabira para responder a jury, ainda não teve solução. Tal a força do réo junto aos membros da Côrte de justiça da Parahyba que até hoje, dada a celeuma de protesto levantada aqui no Recife e na capital parahybana deante da atrevida pretenção do sr. Assis Bezerra, não se decidio o extravagante recurso, contando-se que o cansaço vença a vigilancia da imprensa e, assim, n'uma hora de silencio, possa o golpe ser desfechado de emboscada, com um exito certo e uma segurança decisiva.

Pondo em pratica este expediente, já se obteve um accordão do Tribunal convertendo o recurso em diligencia e, em consequencia, pedindo informações ao juiz de direito de Guarabira.

Por outro lado, os protectores do criminoso mandaram fazer um abaixo-assignado em Guarabira, ordenando ao prefeito local que atteste, com os seus amigos, a existencia de uma corrente irresistivel de compressão á liberdade do julgamento do ultimo réo.

Em tudo isto é tempo que se procura ganhar, tudo isto são manobras que não calam no seio da opinião publica esclarecida sobre os antecedentes do facto delictuoso, a qual vio com que misericordia foram julgados os dois mandatarios, um dos quaes termina este anno a penna que lhe foi imposta.

Ao contrario do prefeito de Guarabira, que é um titere nas mãos experimentadas dos astuciosos protectores do réo, o juiz de direito é um homem integro, incapaz de se deixar torcer pelas tricas da cabala e as seducções do suborno.

O Tribunal, onde os amigos de Assis Bezerra não dormem, vae ter entre mãos uma informação exacta do estado de serenidade e de compostura moral em que a collectividade de Guarabira se encontra para julgar o protagonista da tragedia de 20 de março de 1911. Estacará deante d'esta berreira, d'este obstaculo, erguido pela dignidade de um juiz, ou preferirá o abaixo-assignado do prefeito?

Toca-lhe a escolha, que o rehabilitará da falta de energia até agora mantida ou o diminuirá na estima e na confiança da communhão parahybana".

PRISÃO

A proposito da nossa local de hontem com essa epigraphe, sobre a prisão do francez José Ruf, indigitado autor de um furto, praticado ante-hontem, pelas 23 e meia horas em um bond da linha de Varzea, o capitão Adolpho Costa, subdelegado da Boa Vista, após tel-o ouvido em auto de perguntas, apurou a innocencia do mesmo José Ruf, que se achava detido, foi posto em liberdade.

Scenas e Telas

Theatro do Parque — A primeira do "Sonho de Valsa", hontem, no Parque, não logrou o successo que se esperava.

Foi sensivel a falta da sra. Aida Arce que pela primeira vez deixou de trabalhar, não sabemos porque...

Se toda a representação corresse como o 1.° acto estariamos agora a registrar o insuccesso da esplendida opereta de Strauss, mas felizmente os 2.° e 3.° actos deixaram outra impressão, muito melhor.

Quanto ao desempenho, apparece em primeiro plano a sra. Luz Barrilaro que foi uma "Francy" encantadora e algumas vezes sentimental. Dramatisou bem o final do 2.° acto quando "Niki" sabe pelo braço de "Helena", chegando até quebrar o violino, o que foi de magnifico effeito.

O sr. D. Parés portou-se admiravelmente bem. Notamos que o sympathico artista está cantando melhor. Haja vista o seu trabalho na "Princeza dos dollars" e hontem.

Joaquim III teve no sr. A. Barreto excellente interprete. Desobrigaram-se tambem regularmente dos papeis que lhes couberam as sras. Carreros, E. Cellimendi e o sr. Salvador.

— Hoje representa-se o "Descanço", tendo a sra. Aida Arce transferido o seu beneficio.

—

MODERNO — N'esse frequentado cinema, foi passada hontem a fita de enredo amoroso, intitulada *Ciumes*, dividida em 7 actos, producção da fabrica *Fox-Film*.

Pela sua montagem e interpretação, *Ciumes* é uma das melhores concepções d'essa festejada fabrica.

— Hoje, na téla do *Moderno*, será exhibida a fita intitulada *Adultera*, composição de arte do grande artista Stuart Holmes e dividida em 7 longas partes.

Fox-Film, pois, apresentará hoje, mais um esplendido drama que vem precedido de grande reclamo.

—

POLYTHEAMA — Hoje, esse conceituado casino annuncia a passagem da empolgante fita sob a denominação *Romeu e Julieta*.

E' um drama de enrêdo amoroso, assás conhecido, extrahido do romance de Shakespeare e que grande successo alcançou quando exhibido, ha alguns dias, no *Royal*.

O *Polytheama*, hoje, deverá apanhar grande enchente.

—

ROYAL — E' esplendida a fita *O discipulo*, dividida em 9 actos e exhibida hontem no elegante cinema *Royal*.

Hoje, nessa conceituada casa de diversões será passada em *reprise*.

Almanach de Pernambuco
para 1918
A' venda no escriptorio mercantil desta folha

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 10 — Dizem despachos telegraphicos de Belem do Pará que partidarios do governador dr. Lauro Sodré dynamitaram a casa de residencia do deputado opposicionista sr. Heitor Castello Branco, a quem tentaram depois assassinar.

Accrescentam que a policia nenhuma providencia tomou e que o facto foi communicado ao vice-presidente da Republica, no exercicio da presidencia, dr. Urbano dos Santos.

—

RIO, 10 — O dr. Wencesláu Braz aqui chegará, em regresso de Caxambu', no dia 10 de outubro proximo.

—

RIO, 10 — No Senado, hoje, á hora do expediente, o sr. Alfredo Ellis propoz que fosse nomeada uma commissão de 21 membros d'aquella casa do Congresso, para cumprimentar ao dr. Urbano dos Santos — Approvado.

Fallando em seguida, o sr. Arthur Lemos disse que a casa do deputado sr. Castello Branco, em Belem do Pará, fôra dynamitada, estando o mesmo deputado ameaçado de morte.

—

RIO, 10 — A Associação brasileira de imprensa, d'esta cidade, solennisou a data de hoje inaugurando no salão nobre da respectiva séde o retrato de João Francisco Lisboa, na qualidade de precursor do jornalismo no Brasil.

Foi orador da solennidade o dr. Fernando Mendes de Almeida, que recebeu grandes applausos.

RIO, 10 — A Camara dos deputados adiou hoje a discussão do requerimento do sr. Gonçalves Maia ácerca da acção da força federal n'esse Estado em relação á grêve.

O sr. Hosannah de Oliveira, do Pará, occupou-se do caso do sr. Heitor Castello Branco.

O sr. Bento de Miranda tratou do contrabando de borracha feito do Amazonas para o Pará.

—

RIO, 10 — No Tiro de Itajubá, que tomou parte aqui na parada de 7 do corrente, figuraram como soldados dois filhos do presidente dr. Wencesláu Braz.

—

RIO, 10 — O conselheiro Rodrigues Alves offereceu um chá aos instructores e demais officiaes do Tiro academico de S. Paulo.

—

RIO, 10 — Os alumnos salesianos de Campinas fizeram hoje manobras no Campo de S Christovam, causando geral enthusiasmo.

O ministro da guerra e outros generaes applaudiram os jovens atiradores.

—

RIO, 10 — No Itamaraty, realisou-se hoje uma conferencia entre o ministro dr. Nilo Peçanha e os deputados srs. Alberto Sarmento e João Pernetta, versando o assumpto sobre o projecto de perdão da divida de guerra do Paraguay.

—

RIO, 10 — Grande incendio, attribuido á mão criminosa, manifestou-se nas minas de carvão de pedra de Cedro, no Paraná.

—

RIO, 10 — O submersivel n. 5 obteve pela segunda vez o premio "Independencia."

—

RIO, 10 — Correu animado o chá offerecido pelo Club militar aos atiradores que tomaram parte na parada militar de 7.

—

PETROGRAD, 10 — O generalissimo Korniloff intimou o governo provisorio a deixar o poder assumindo elle a direcção dos poderes civis e militares.

O sr. Kerensky, chefe do governo, respondeu á intimação, destituindo-o do commando do exercito e assumindo a dictadura.

Livros e Folhetos

Recebemos hontem o fasciculo n.° 17 do apreciado romance policial "O fiacre n. 13", do popular X. de Montepin.

Aos agentes dessa publicação no Recife, srs. S. Canetti & Cia., ficamos agradecidos pelo exemplar que tiveram a fineza de enviar-nos.

TIRO E FERIMENTO

No logar Fonseca, do municipio de Belmonte, no dia 24 do mez findo, o individuo João Elysiario, por motivos futeis, alvejou com um tiro de rifle a José Francisco da Silva, vulgo "José Carneiro", produzindo-lhe um ferimento grave na região inferior da perna direita.

Contra o criminoso que foi preso pelo delegado do 3.° districto, aquella autoridade procedeu as diligencias.

MADEIRAS DO PARA'

Na Filial da casa
Manoel Pedro & C.
Cáes da Regeneração [illegible]
antigo 32.
Recife

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BELLO JARDIM

9—9—917 — Esteve entre nós o distincto clinico dr. Carlos Gandois, residente, em Gravatá.

— Honrou-nos tambem, com sua visita, o illustre clinico dr. Geminiano Campos, residente em Caruaru', que vem abrir um consultorio aqui.

— Acompanhado de sua exma. familia, esteve nesta villa o illustre dr. Francisco Rodrigues Barreto Campello, talentoso promotor publico dessa capital.

— Depois de longa estadia, entre nós, regressou no dia 5 do corrente, para o Recife, o academico de direito Manoel Beltrão de Araujo.

— Tambem regressou, para a cidade de Olinda, onde exerce o cargo de juiz municipal, o dr. José Ferreira Coelho.

— O recolhimento das cedulas de 5$000, 2$000 e 1$000, sem serem substituidas por outras, e o desapparecimento subito das moedas divisionarias têm causado graves vexames ao commercio, que se vê ameaçado de paralysação.

— Corresponderam a toda espectativa as festas realisadas nesta localidade em commemoração a data da nossa emancipação politica — 7 de setembro.

A's 5 horas da manhã foi tocada a alvorada, pela banda musical da "União Catholica" queimando-se nesta occasião uma salva de 21 tiros.

A's 10 1|2 horas foi celebrada a missa solenne pelo rvdm. padre Olympio de Mello. A's 14 horas teve inicio a sessão civica no theatro da "União Catholica", solennidade que esteve deveras imponente. Todos os lugares estavam occupados por selecta assistencia, sendo grande o numero de familias. Abriu a sessão o dr. João Paes, juiz de direito da comarca, que usando da palavra, pronunciou uma eloquente allocução, passando em seguida a presidencia ao dr. Armando de Oliveira, presidente eleito da "União catholica". Assumindo a presidencia, o dr. Armando de Oliveira, produziu bella oração.

Seguiram com a palavra os drs. Agricio Brasil e Eduardo de Aquino, pronunciando ambos enthusiasticos discursos allusivos á data, e sendo calorosamente applaudidos. Terminada a sessão, foi organisado luzido cortejo, que constituiu a mais brilhante passeata civica aqui realisada, pois, nella tomaram parte innumeras familias e consideravel massa popular.

A' frente marcharam os alumnos das escolas estaduaes e municipaes, de ambos os sexos, Escola Parochial, a banda musical da "União Catholica", acompanhados por crescido numero de pessoas gradas, magistrados, todas as autoridades locaes, commerciantes etc., percorrendo as principaes ruas da localidade e dissolvendo-se [illegible].

Após a passeata discursaram eloquentemente o rvdm. padre Olympio de Mello e o actor Genaro Domantino, seguindo-se o "Te-Deum" que finalisou com a benção do S. Sacramento.

A's 18 horas, teve logar o descimento do pavilhão nacional, que fluctuava na fachada do edificio da "União Catholica", entoando então o hymno da bandeira as creanças das escolas, acompanhadas pela banda musical.

A's 20 horas realisou-se o espectaculo de gala sendo enscenado o emocionante drama "Entre a patria e o amor". A referida peça teve perfeito desempenho.

A data da nossa emancipação politica foi commemorada com o maximo realce e brilho, graças aos esforços envidados pela commissão dos festejos e muito principalmente pelo vigario da freguezia, juiz de direito e o prefeito, que encontraram franco apoio, por parte do povo bello-jardinense.

— Foram eleitos e solennemente empossados, em seus respectivos cargos os membros da nova directoria da "União Catholica", que são os seguintes: presidente, dr. Armando de Oliveira; vice-presidente, capitão José Manoel do Nascimento; orador, dr. Agricio Brasil; 1.º secretario, capitão José Isidoro L. Pereira; 2.º dito coronel Joaquim Manoel Arcoverde; conselho director: padre Olympio de Mello, dr. João Paes de Carvalho Barros, coronel Firmino R. Lins de Albuquerque, drs. Luiz Beltrão de Oliveira, João Mergulhão e o capitão Agostinho Rodrigues de Araujo; vogaes: Astrogildo de Freitas Caracciolo, Herminio de Queiroz, Erasmo do Nascimento; bibliothecario, Geminiano Maciel Filho; thesoureiro, Joaquim Barbosa de Souza.

—

CARUARU,

7 — 9 — 917 — Transcorreu no dia 5 ultimo o natalicio do distincto professor Vicente da Silva Monteiro. S. s. foi muito felicitado.

— Vindo do municipio do Brejo da M. de Deus, acha-se entre nós o distincto clinico dr. Geminiano Campos.

— Durante o mez findo, o gabinete odontologico, annexo á assistencia publica, prestou soccorros a cinco pessoas.

— A passeio, acha-se n'esta cidade o illustre dr. Pedro Jordão, acompanhado de s. exma. familia. A' sua residencia tem affluido grande numero de pessoas de sua amisade.

— Um grupo de rapazes fez no dia 2 do corrente, uma excursão no "Pico do Cachorro". Partindo do povoado de S. Caetano, ás primeiras horas do dia, em 5 horas venceram, a pé, um percurso de mais de 16 kilometros.

De volta, na descida da grande serra, gastaram hora e meia.

—

GLORIA DE GOYTA'

7—9—917 — As exequias celebradas pelo repouso eterno do inesquecivel vigario commendador João da Costa Bezerra de Carvalho, no dia 22 do mez findo, em nossa matriz, teve uma concurrencia extraordinaria.

Foram officiantes os rvdms. padres José João de Oliveira Barbalho, parocho da freguezia e Americo Pitta ex-coadjuctor da Victoria.

Uma rica eça, de elevada altura, se erguia no centro da egreja.

A "Philarmonica Gloriense 1.º de outubro" compareceu ao acto.

A eça continha seis lindas capellas com dedicatoria ao illustre morto, sobresahindo entre ellas a que fora offerecida pelos seus amigos.

— Tomou posse da freguezia, como seu vigario no dia 1.º do corrente, o rvdm. padre José João de Oliveira Barbalho.

Fazemos os mais sinceros votos para que o rvdm. padre Barbalho seja muitissimo feliz no desempenho de sua sagrada missão, e que o seu grande rebanho só tenha motivo de votar-lhe estima.

— O dr. Juiz de Direito da comarca convocou a sessão do jury para o dia 17 do corrente. Ha cinco processos em preparos para serem submettidos a julgamento.

— Já se acham quasi concluidos os trabalhos de locação e nivelamento da estrada de rodagem da Victoria a esta cidade. O sr. Brandão, engenheiro encarregado do serviço, não tem poupado esforços para em breve dar cabo da missão de que está incumbido pelo exmo. sr. dr. Governador do Estado.

E' corrente nesta cidade, que o sr. dr. Borba quer já e já iniciar os trabalhos de construcção da estrada.

Se isto assim succeder, o que esperamos, é bem possivel que em breve Gloria de Goytá veja realisada a sua maior aspiração, tendo para o digno pernambucano que dirige o Estado somente louvores e agradecimentos.

—

GOYANNA

6 — 9 — 917. — Por iniciativa dos srs. Ursicino Bandeira, Viriato Tavares e José Correia, cogitam os commerciantes desta praça da fundação da "Associação commercial de Goyanna".

— Afim de assumir o cargo de professor publico estadoal no povoado de Areia, aqui esteve, em dias da semana passada, o sr. Oswaldo Freire.

— Realisou-se no domingo ultimo, a festa do S. S. Sacramento na matriz de Goyanna.

Durante as solennidades religiosas tocou a banda musical "Saboeira."

— Demora entre nós a exma. sra. d. Maria Engracia Borges, viuva do saudoso magistrado dr. Lima Borges e mãe do dr. José Carlos, promotor desta comarca.

Acompanha a exma. sra. o seu filho preparatoriano Julio Borges.

— Pelo coronel Angelo Jordão, operoso prefeito deste municipio, foi assinado o contracto de installação de luz electrica em Goyanna.

São contractantes os srs. Alfredo Silva & Comp. estabelecidos na cidade do Recife.

— No dia 5 do corrente realizou-se o enlace matrimonial do competente engenheiro Tom Johnson com a graciosa senhorita Maria Augusta Velloso, filha estremecida do coronel Francisco Velloso de Albuquerque Mello.

Os actos civil e religioso tiveram logar á rua do Hospicio n. 333, no Recife, seguindo depois os noivos para a usina "Santa Thereza" em Goyanna, onde veem fixar residencia.

— Definiu no dia 5 do andante o anniversario natalicio do coronel Rego Monteiro, zeloso collector federal nesta cidade.

O natalicianto, que é aqui muito estimado, recebeu muitas felicitações de seus numerosos amigos.

— Transcorrerá no dia 14 do setembro o anniversario do dr. José Carlos, talentoso promotor publico desta comarca.

Os amigos do distincto magistrado preparam-lhe uma grande manifestação de carinho.

—Fazem annos este mez: no dia 6 o preparatoriano Julio Borges, irmão do dr. José Carlos e a interessante Cecy, filhinha do major Souto Falcão, telegraphista em Goyanna; no dia 7 a senhorita Maria Eugenia Peixoto, noiva do sr. João Guedes e filha do coronel José Rodrigues Peixoto Junior, director-secretario da fabrica de tecidos de Goyanna; no dia 8, a gentil mademoiselle Scholastica Cezar, filha do saudoso agricultor coronel Antonio Cezar; no dia 9, a senhorita Maria Izabel, filha do fallecido commerciante Leonel de Barros.

—

QUIPAPA'

DE S. BENEDICTO:

5 — 9 — 917 — No dia 24 de agosto p. passado veio á luz o interessante Abirton filhinho do capitão José Rodrigues Sobrinho e sua exma. consorte d. Thereza Burgos de Lima, aqui residentes.

— Em visita ao seu amigo major Eloy Malta de Alencar, esteve n'esta villa o professor Luiz Cerqueira, capitalista e agricultor residente em Nicho, do visinho Estado de Alagoas.

— Tambem esteve n'esta villa, a negocios profissionaes, o dr. Joaquim Valença, advogado no fôro d'este municipio e residente em Quipapá, o qual se fez acompanhar do major Julio Matutino, tambem alli residente.

— Esteve gravemente enferma a respeitavel senhora d. Maria Portella, esposa do capitão Antonio Portella, já se achando porém em convalescença.

— Victima de antigos padecimentos, falleceu o respeitavel ancião major José Buarque Wanderley, na avançada edade de 90 annos. Residia no engenho "Laranjeiras", deste municipio, deixando numerosa prole composta de filhos, netos e bisnetos.

— A gentil senhorita Izaura d'Oliveira, competente professora da Barra da Lama d'este districto, vem de fundar um curso secundario mixto nocturno para o qual já conta matriculados diversos rapazes e senhoritas da nossa elite social e cujas aulas começaram no dia 30 de agosto passado, funccionando todos os dias uteis das 18 ás 20 horas.

— De Lage do Canhoto, do vizinho Estado de Alagoas, onde se achava, a passeio, regressou no dia 2 do corrente a exma. sra. d. Esther Barboza Madeira, digna consorte do major João Baptista David Madeira, agricultor e proprietario do engenho "Soberano", deste municipio.

Pedimos ao major Fortunato d'Assis, prefeito municipal, mandar illuminar esta villa ao menos á kerosene, em lampadas communs, pois sendo o seu commercio regular e a sua população não pequena é justo que sejamos dotados deste melhoramento, aliás indispensavel.

— De Panellas, onde se achava, voltou a residir entre nós como auxiliar do commercio, o estimavel moço Joaquim Vieira Lopes.

— Domingo transacto esteve n'esta villa, o tenente Lyra Guedes, delegado de policia deste municipio, que, com o major Antonio Pedroza, subdelegado local, tivera reservada conferencia e que segundo ouvimos dizer, prende-se á captura de criminosos e ladrões de cavallos vindos de Alagoas e homisiados n'este districto.

— Hoje haverá, na capella de S. Benedicto, d'esta villa, uma pequena festa ao Coração de Jesus, a qual constará de missa, ás 10 horas, rezada pelo padre João Olympio dos Santos, vigario interino da freguezia; communhão geral ás irmãs do Apostolado da oração e depois eleição e posse da directoria d'essa Associação religiosa.

— E' esperada n'esta villa uma "companhia de cavallinhos" que se acha actualmente trabalhando em Quipapá.

DE JUREMA:

5 — 9 — 917 — Esteve nesta villa o sr. coronel Fortunato de Assis, prefeito do municipio, acompanhado do sr. coronel Manoel Ramos, chefe politico de Quipapá.

— No dia 7 de Setembro realisar-se-á aqui uma festa, em commemoração da data de nossa Independencia e promovida pela Sociedade musical 6 de Março Juremense.

— No proximo dia 8 a mesma sociedade dará uma recepção em homenagem ao revdmo. vigario padre J. Olympio dos Santos.

— No dia 24 deste completará annos a gentil senhorita Maria das Mercês Valença, filha do sr. major José Vicente Valença, conceituado commerciante nesta localidade.

—

TIMBAUBA

9|9|917 — Obedecendo ao programma já publicado pelo "Diario", realisaram-se ante-hontem, aqui brilhantes festas commemorativas da Independencia nacional.

A's 5 horas a banda de musica desta cidade tocou alvorada em frente a séde do "Tiro 252", cujos socios formaram n'essa occasião. Em seguida foi hasteado o pavilhão brasileiro ao som dos hymnos da bandeira e nacional.

A's 14 1|2 horas, no salão nobre do Conselho municipal teve logar a sessão civica, presidida pelo dr. Julio de Queiroz, prefeito do municipio e presidente de honra do Tiro, commemorativa do 95.º anniversario da Independencia do Brazil. Foi orador official, o sr. Jader de Andrade, que proferiu bello discurso e foi calorosamente applaudido. Compareceram os atiradores, os alumnos das Escolas publicas, do Collegio Nabuco, banda de musica, senhoras, senhoritas, etc.

No fim da sessão, os alumnos e atiradores presentes entoaram o hymno nacional que foi ouvido, por todos, de pé.

A's 15 1|2 horas realisou-se, em frente ao quartel do Tiro a parada dos atiradores do 252, com os exercicios de evoluções e de armas, sob o commando do sargento-instructor, sr. Custodio de Barros.

Depois, organizada pelos soldados do Tiro, com o concurso dos alumnos do Collegio Nabuco, e das escolas das exmas. sras. dd. Maria de [illegible], Elisabeth Lyra, Joaquina de Carvalho, Anna Lyra, Anna Euphrasia de Moura, Olivia Borba, Balbina Nelsa e Anna Candida, animada passeata civica, tendo á frente o estandarte da Republica, percorreu as principaes ruas da cidade, dissolvendo-se ás 18 horas, em frente ao quartel do Tiro.

Essa passeata, que foi tambem acompanhada pela banda de musica, obedeceu ao seguinte itinerario: ruas dr. Alcebiades, avenida João Sobrinho, Largo da Estação, (voltando) rua dr. Alcebiades, Barão de Lucena, avenida 13 de Maio, rua cel. Antonio Vicente, pateo da Matriz, rua da Conceição (voltando) pateo da Matriz, rua Vigario Augusto, dr. Alcebiades, (a dissolver). Na rua Barão de Lucena, em frente ao Collegio Nabuco, fallou o prof. Olavo Bezerra; no pateo da Matriz, em frente á redacção d' "A Serra" usou da palavra o dr. Luiz Gomes; no recolher o prestito, em frente ao quartel do Tiro, discursou o sargento Custodio de Barros. No Largo do Juca, fim da rua da Constituição, alguns das escolas e soldados do Tiro fizeram exercicios de gymnastica sueca.

Após a passeata, a banda de musica deu inicio a uma retreta, em frente aos "Recreios Benjamin" e que se prolongou até ás 20 horas.

A concurrencia ás diversas partes da festa foi extraordinaria. A cidade teve, durante todo o dia, desusada movimentação.

— Com suas irmãs Opala e Djanira Lyra, esteve entre nós o estimavel sr. Benedicto Lyra, agricultor e proprietario em Alagôas.

— Foi muito felicitada, na quarta-feira ultima, pela passagem de seu natalicio a gentil senhorita Emilia Ferreira, filha do estimado sr. major Francisco F. de Albuquerque, thesoureiro da prefeitura municipal.

— O sr. Hugo de Andrade publica na "A Serra" interessante artigo sobre o modo de dar combate á praga da larva rosada que ataca o algodão. Do referido estudo transcrevemos, para mais ampla divulgação, os seguintes topicos para que chamamos a attenção dos plantadores:

"O Pink Ball continua a sua obra sinistra de devastação e o mal é de tal ordem que precisamos agir, quer esteja ou não em nossos habitos o ataque racional aos males que infestam as nossas lavouras, não devendo haver n'esta iniciativa por parte dos lavradores a menor hesitação.

Attendendo ao appello dos prejudicados o Ministerio da agricultura deliberou em bôa hora mandar para os centros de cultura do algodão, funccionarios encarregados do benemerito serviço de ataque á terrivel lagarta, tendo sido incumbido deste serviço n'este municipio o dr. Manoel Carneiro Leão, que desde alguns dias está nesta cidade á disposição dos lavradores, no sentido de dar-lhes os esclarecimentos precisos para a exterminação da lagarta rosada. Devemos adiantar que as prescripções e ensinamentos deste funccionario devem ser rigorosamente cumpridas, sob pena de vermos o seu trabalho sem o menor effeito pois elle precisa para o pleno successo de sua incumbencia, de ter o concurso e franca collaboração de todos os agricultores.

Quando os nossos lavradores ouvem fallar em desinfecção de sementes pelo sulfureto de carbono, alheios como vivem em sua maioria aos processos modernos de cultura, dão demonstração de que precisam melhores esclarecimentos sobre este assumpto, para elles de resto, muito importante, pois é evidente que nenhuma semente de algodão para a futura safra deve ser plantada sem uma rigorosa desinfecção.

Adiante descrevemos o processo aliás facilimo da immunisação e desinfecção das sementes. O sulfureto de carbono empregado para este processo deverá ser encontrado gratis n'esta cidade em lugar que opportunamente será avisado aos interessados.

Tome-se um barril, caixão ou outro receptaculo identico, que tenha a tampa bem justa e com capacidade para 180 litros de caroços de algodão, deite-se a semente até faltar mais ou menos um palmo para encher. Sobre a semente colloque-se uma vasilha qualquer contendo 100 grammas de sulfureto de carbono e feche-se immediatamente o caixão ou barril de maneira que não fique o menor espaço para a passagem do gaz. Este processo deve durar pelo menos 36 horas, após as quaes abre-se o barril ou caixão e retira-se a semente já então prompta para o plantio.

O gaz do sulfureto de carbono é extremamente inflammavel, não convindo o encarregado do trabalho de desinfecção, fumar emquanto estiver n'esse serviço e muito menos consentir a approximação de qualquer fogo. Não se deve egualmente aspirar o gaz do sulfureto que é de cheiro muito pronunciado de enxofre e geralmente causa nauseas e dôres de cabeça.

Além dos trabalhos de desinfecção das sementes, os lavradores devem em seu proprio interesse exterminar completamente pelo fogo todo os algodoeiros velhos após a apanha, sendo mesmo conveniente que esse serviço se execute nos proprios locaes onde estão plantados, pois assim o fogo eliminará grande parte dos terriveis insectos que produzem a larva rosada.

Aquelles que dispuzerem de arados devem revolver o mais possivel a terra após a queima, e os que não possuirem esses uteis instrumentos agrarios, podem com as proprias enxadas revolver tanto quanto lhes for possivel os terrenos destinados ás futuras plantações do algodão.

Estou certo que, com as providencias suggeridas acima, com o cumprimento restricto das determinações do funccionario óra entre nós para o serviço de combate á praga do Pink Ball, e o interesse geral pela eliminação da terrivel lagarta, ella no proximo anno, se não estiver aniquilada, estará pelo menos muito reduzida".

— Recebeu muitos parabens por motivo do seu natalicio, a gentil senhorita Walkyria de Andrade Cabral, sobrinha da exma. sra. d. Anna Euphrasia Cabral, professora municipal.

— Nasceu Delamare, interessante filhinho do sr. Bernardino de Souza Monteiro e sua exma. senhora.

— O sr. Pedro Ivo da Silva e sua exma. esposa d. Alexandrina Lins da Silva acham-se em festas por motivo do nascimento de seu filhinho José.

— Consorciaram-se o sr. José Hygino de Queiroz e a prendada senhorita d. Roberta Cavalcanti, irmã do sr. Helvecio Cavalcanti, commerciante nesta cidade.

Os actos civil e religioso que tiveram grande concurrencia, realisaram-se, respectivamente, em a residencia da noiva, á rua dr. Alcebiades, e na egreja matriz, entre 17 e 18 horas.

Como paranymphos do noivo serviram os srs. dr. José Gomes de Mello e Jader de Andrade e por parte da noiva, o cel. José Borba e major Antonio Paredes.

— Finou-se no dia 5 do corrente nesta cidade o jovem Adaucto Collaço de Araujo.

O seu enterro, realisado no cemiterio local, teve grande assistencia.

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS E RIO DE JANEIRO
Residencia e consultorio:
Rua da Imperatriz n. 76 (antigo 20)
Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.
CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS E NERVOSAS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

ALISTAMENTO ELEITORAL

Hoje, das 10 ás 13 horas deverão comparecer ao gabinete de identificação, munidos dos seus titulos de eleitores, os seguintes srs. Rubens Coutinho, João David Vital de Oliveira, Luiz de Miranda Falcão, José Hypolyto da Silva Costa, Joaquim Estanislau Pessoa de Vasconcellos, Henrique Pontes Maciel, Antonio Pastor do Nascimento, José Antonio Correia, Severino Raphael da Silva Rodrigo Pacheco de Oliveira, Claudino Felippe de Barros, Antonio Alves Feitosa, Virgilio Alves da Silva Rabello, José Pedro Soares, Manoel Cavalcanti Vieira de Mello, Benjamin da Cunha Torreão, Vicente Oscar da Gama Duarte, Manoel Senna Portella, Rodolpho Cordeiro de Medeiros Falcão, Ernesto Lopes Pessoa de Costa, Joaquim Fernando Machado, Alfredo Pinto Ferreira, José Quintino da Rocha Oliveira, Ignacio Gomes de Araujo e José Lopes da Silva Campos.

Loteria Federal

204 Extracção. — Em 10 de Setembro de 1917. — 58 do plano 345.

Numeros	Premios
11003 (Capital)	20:000$
34288	2:000$
4678	1:000$
5025	1:000$
52590	1:000$

Premios de 200$

3956	6527	14146	17553
31670	32263	35161	36900
40492	41263	45219	45510
49168	51608	52665	56971
57858	67755	68400	69910

Terminações

Todos os numeros terminados em 03 teem 4$ e em 3 teem 2$, excepto os terminados em 03.

Pastas para Advogados
CASA YPIRANGA

SPORT

ROWING

O NAUTICO NO' RIO GRANDE DO NORTE.

Desde ante-hontem espalhou-se nesta cidade, a noticia da victoria obtida em Natal, pela novel associação de sports d'aquella capital o "Centro Nautico Potengy", nas regatas por ella promovidas, em o dia 7 passado.

Como se sabe, d'aqui partiu no dia 4, uma delegação de *rowers* pertencentes ao "Club Nautico Capibaribe" convidado pelo sympathico congenere natalense, a fim de tomar parte nessa festa de *rowing*.

Aqui recebemos um telegramma assignado pela delegação visitante, dando noticia da victoria dos locaes.

Os *rowers* recifenses, si não se sahiram melhor foi com certeza devido a um accidente soffrido por occasião da corrida conforme se pode deprehender do telegramma de que acima fallamos. Dizia elle: *derrotados accidente. Delegação.*

Depois, com um novo despacho, recebido hontem, á noite, vemos que vencedores e vencidos se confraternisaram, commemorando, na capital norte rio-grandense o brilhante desfecho que teve a festa nautica, alli realisada.

Por essa occasião os *rowers* pernambucanos foram alvo de uma estrondosa manifestação que lhes fizeram os seus companheiros locaes.

Esse segundo telegramma dizia: *Urros estrondosa manifestação. Delegação.*

E' com prazer que registramos aqui a brilhante victoria dos *rowers* norte-rio-grandenses e a maneira delicada pela qual foram tratados os hospedes patricios, estreitando assim, os laços que devem existir entre os verdadeiros *sportmen*.

— A delegação do "Club nautico Capibaribe" chegou hontem á tarde a esta cidade, pelas 17 horas, na estação do Brum.

Com a chegada dos remadores patricios viemos a saber que, se elles não foram muito felizes na parte sportiva das festas que se realisaram em Natal, foram-se, comtudo, muito bem em tudo mais, tendo recebido dos seus companheiros natalenses as maiores provas de sympathia e gentil acolhimento.

Na corrida, tiveram o leme da embarcação partido, chegando, no entanto, ao vencedor, com pequena differença de seus fortes competidores.

FOOT-BALL

O ENCONTRO PERES x SANTA CRUZ.

No campo da "Liga S. P." encontraram-se ante-hontem, em disputa de *match* relativo do campeonato deste anno, os clubs "Peres" e Santa Cruz'. O jogo foi fraco da parte do "Peres" que mostrou clara inferioridade sobre os *teams* antagonicos que conseguiram vencel-os sem grande difficuldade.

No *match* dos segundos *teams*, arbitrado por Arlindo Lellys, o "Santa Cruz" conquistou seis *goals* a nihil.

No *match* dos primeiros *teams*, venceu ainda o "Santa Cruz", por cinco a um.

Sallentaram-se pelo "S. Cruz": Pitota que conseguio quatro *goals*, Mangabeira e Anizio. Pelo "Peres": Sigismundo e M. Jacome que foi o baluarte da defesa alvi-violeta. Se não fosse esse esplendido *keeper*, o "S. Cruz" teria, com certeza, augmentado o *score* da tarde de ante-hontem.

O *goal* do *Peres* foi conquistado por Bonini.

Os *teams* estavam assim constituidos:

PERES
Mario Jacome
Guilherme — Epaminondas
Balthazar — Novaes — Arnaldo
[illegible] — Ariosto — Sigismundo — J. Arnaldo — Bonini

SANTA CRUZ
Illo
Mangabeira — J. Silva
Castro — Theophilo — Arsenio
Arthur — Pitota — Tiano — M. Pedro — Anizio

O sr. C. Mello, o referee escolhido, dirigiu correctamente.

—

S. GONÇALO x ESCOLA PRADINES

No encontro que se verificou domingo ultimo entre esses dois clubs, no jardim 13 de maio, venceu o segundo pelo "score" de 8x0, sallentando-se da sua equipe os jogadores Gilberto e Codeceira.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Offerecidas pelo sr. Donald A. Collier, secretario do "Patriotic League of Britons Overseas", recebemos as seguintes publicações sobre a guerra européa: "O Pan-germanismo", de Symphronio de Magalhães; "Conferencia", de Ruy Barbosa, proferida no Theatro Petropolis, em 17 de março deste anno; "Relatorio sobre a epidemia do typho em Galdelegen", pela commissão official, relativo ao tratamento pelo inimigo do prisioneiros inglezes de guerra, durante a primavera e verão de 1915"; "A guerra em maio de 1917", com mappas, por Williams Lea & Co., Lyd., de Londres; "Bocados de papel", proclamações allemães na Belgica e em França; "La Guerre Illustrée", de Londres, correspondente ao mez proximo findo; o vol. III, n 7 d' "O Espelho", de Londres.

Registramos, com agradecimento, a fineza da offerta.

PRISÃO DE DESORDEIROS

A 26 de agosto ultimo no logar Riacho do Peixe, do municipio de Bedouro, o individuo Cicero Baptista da Silva, quando alli commettia desordens, a autoridade local mandou effectuar a sua prisão. Cicero Baptista reagio, resultando sahir ferido levemente, tendo confessado, depois de preso, ser processado por ferimentos graves no municipio de Bonito. Foi para alli remettido á requisição da respectiva autoridade.

O sr. desembargador chefe de policia recebeu hontem communicação a respeito.

POSTA RESTANTE

A — Archimedes de Oliveira (dr).
C — Candido(?) Athayde. Cruz Asfarra.
F — Firmino de Araujo Lima.
G — Geraldo Cruz Asfarra.
J — José Bento Roque, José de Barros (senador), José Maria Carneiro da Cunha, José Campello (dr.).
L — Lourenço de Sá (dr.).
M — Manoel Rodrigues de Souza.
N — Noemia Vilella (d.).
V — Vital Machado Dias.

Perdidos e achados

Um livro de missa deixado no Annel de Ouro.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Publica o seguinte editorial:

"Os telegrammas do Rio dão conta do enthusiasmo do povo nas festas commemoradoras do 95.º anniversario da nossa emancipação politica, facto por demais alviçareiro, pois vem mostrar de modo positivo e inconcusso que os erros, os crimes e mesmo as infamias commettidos pelos governantes contra a patria e contra a Republica, ainda não conseguiram amortecer no coração popular o culto sagrado do patriotismo.

Quando elle vislumbra o pavilhão nacional no meio dos nossos soldados, marinheiros e atiradores, recebendo o culto, que lhe é devido, vibra de enthusiasmo e se sente orgulhoso vendo as forças armadas do paiz na sua verdadeira missão, formando em derredor da bandeira, prompto ao sacrificio da vida, se elle for exigido pela honra nacional aggravada pela ousadia do extrangeiro. Entretanto para que esse culto se não apague, é necessario evitar o derramamento de sangue de irmãos pelas armas, que a nação fornece aos seus defensores, acabando-se com essas sangueiras provocadas pelo regulotes estadoaes apoiados pelo poder central, factos que reduziram nossa lei basilar a uma coberta de retalhos, prestando-se para cobrir os maiores attentados contra os principios constitucionaes, que ella proclama e impõe imperiosamente.

O povo é sempre o mesmo; jamais deixa de cultuar os grandes feitos e o nome dos seus heróes e, se muita vez, fez o vacuo em certas commemorações, é porque não pode tolerar de bôa vontade que homens culpados dos mais negros attentados contra a verdade, contra a justiça e contra o povo, possam em qualquer momento fallar nos heróes, que tendo cumprido nobremente o seu dever para com a patria, hoje dormem o somno eterno. Um jornal do Rio affirmou que a parada mostrava estar o norte unido ao sul na defesa do Brasil, attestando que os filhos da região, onde o sol é fogo, jamais esquecem os seus deveres tantas vezes honrado delles nos maiores perigos, não impedindo isto porém, que elles affirmem que o poder central somente trata dos interesses do sul, deixando de lado os do norte, de que somente se lembra, quando é preciso arranjar carne para canhão.

Pessoa alguma deseja o esphacelamento do colosso sul-americano, a terra onde tudo é grande menos os politicos, ou melhor os "politiqueiros", podendo-se, todavia, dizer que a politica de dar tudo ao sul e cousa alguma ao norte, talvez gere cousas deveras graves, maximé com esse estado de anarchia, que reina por todo o Brasil devido aos erros dos governantes e principalmente á immoralidade em materia de dinheiros publicos. Quando as administrações se convencerem de que o norte e o sul se [illegible] quando a honestidade dominar todos os departamentos do governo, n'esse momento ninguem cogitará em separação e o povo de plena harmonia com o governo, só terá uma idéa: o culto da patria symbolisado na bandeira".

A PROVINCIA

Noticias e variada. Com as secções costumeiras.

JORNAL PEQUENO

Do seu noticiario:

"Continua cada vez mais afflictiva a situação actual do commercio a varejo, com a falta de trocos, o que está dando azo á censuravel especulação do elevado agio exigido pelos cambiadores dos dinheiros de prata, cobre e nickel.

A [illegible] as difficuldades que d'ahi derivam são faceis de comprehender. O embaraço do commercio é verdadeiramente [illegible].

Parece que, se a Associação commercial e o digno sr. delegado fiscal, em acção commum, de novo se esforçassem, solicitando a urgentissima remessa de numerario para esta praça, seriam promptamente attendidos, pelo novo ministro da fazenda, porque é muito facil de suppôr que o sr. Calogeras ou não ligou ao caso nenhuma importancia, porque deixava a pasta, ou, se o fez, suas ordens foram logo esquecidas e "pour cause"...

Já no commercio, cafés e casas de fructas, por accordo mutuo, o que implica em confiança reciproca, estão circulando os "coupons" da Tramways, que aliás trazem a declaração de "sem valor"; mas ha a receiar que os imitadores de Albino Mendes lancem na praça uma alluvião desses "coupons", falsificados... o que não é difficil.

Uma medida, decisiva, impõe-se, e a quem de direito dirigimos este appello que, por nosso intermedio, fazem os negociantes d'esta praça.

—

Ouvimos que, das primeiras remessas de assucar de usina, da nova safra, conhecido armazenario comprou um lote á razão de 12$000.

No sabbado, porém, segundo nos affirmam, foram comprados diversos lotes a 10$000.

Constou-nos tambem que a firma Pinto Alves & C. comprou a J. Rufino e Monteiro Ferreira grande partida de assucar d'aquelle typo, para entrega futura, tambem á razão de 10$000".

A ORDEM

Do seu editorial:

"Quantos tenham lido a carta que o sr. Silveira Barros dirigiu ao "Jornal do Brasil", rectificando uma publicação daquelle orgão da imprensa carioca sobre a politica de Pernambuco, hão de ter percebido a falta de criterio com que agio o representante do dantismo na Camara federal.

Aquelle deputado, entre umas affirmativas interessantes e que ficam muito bem proferidas por s. s., disse não acreditar que os partidos politicos de Pernambuco tenham de sustentar luta nas urnas eleitoraes, nas futuras eleições para o Congresso legislativo da Republica, e, o que é melhor, considera estas pugnas partidarias como uma perturbação no Estado.

E' deveras extranhavel que o sr. Silveira Barros prevendo ser tido como republicano, com pretensões a democrata, classifique de perturbação a disputa eleitoral entre partidos, quando é assente na bôa opinião que nenhuma occasião é mais propria para a lucta politica do que o momento das eleições, occasião azada para a manifestação da vontade popular.

E não ficou nisto o impagavel sub-leader do dantismo, nas suas revelações.

S. s. attribue os erros apontados ao dr. Manoel Borba á influencia de amigos que o arrastam para um máo caminho e affirma ainda que o governador de Pernambuco é um homem serio e bem intencionado.

O plano do deputado dantista, além de descoberto, é contraproducente.

O dr. Manoel Borba não considera um elogio a sua pessôa o que a seu respeito acaba de affirmar o sr. Fabio. S. exc. julga-se perfeitamente capaz de conduzir-se na sua acção administrativa ou na politica e não declina da responsabilidade dos seus actos, mesmo daquelles que o sr. Silveira Barros considera errados.

Estamos a ver que a incoherencia do deputado [illegible] não é maior que o seu esquecimento.

S. s. já esqueceu-se dos termos do telegramma dirigido ao sr. presidente da Republica a proposito dos acontecimentos do Theatro do Parque pela bancada dantista e que s. s. assignou como parte que é daquella aggremiação.

N'aquella epocha, em março do anno corrente, o dr. Manoel Borba era para o sr. Fabio o governador arbitrario e criminoso que mandava esbordoar as familias n'aquelle estabelecimento de diversões, e promotor de assassinatos, e agora mesmo dr. Borba é um homem sério e bem intencionado, só capaz de errar quando arrastado pelos amigos que o cercam".

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 130 e 792 (consultorio).

Recife, 10—9—917.

(14891).

TOSSE
das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos; qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o
BROMIL

NO
!GRANDE PONTO!
Leite "MOÇA" 1$500 lata
Prezuntos por preço muito razoavel
SOARES & C.IA

SOLICITADAS

DESPEDIDAS

Seguindo para a America do Norte pelo vapor nacional S. Paulo, no qual já tomei passagem, despeço-me das pessoas de minha amizade, que a falta de tempo não me foi possivel fazel-o pessoalmente.

Outro sim, agradeço muito penhorada ás pessoas e firmas commerciaes, que se dignaram auxiliar-me na minha obra de caridade em beneficio da pobreza desamparada, e creanças desvalidas.

Na America do Norte demorar-me-hei por algum tempo, no sentido de tratar da collocação de meus pequenos filhos em collegios, e egualmente desenvolver varios assumptos commerciaes com diversos estabelecimentos da America do Norte, assumptos estes que me foram confiados pelo commercio de Pernambuco.

Recife, 11 de Setembro de 1917.

L. M. Vegas.

Successos de Garanhuns

O JUIZ DE DIRETO DE GRAVATÁ, A PROPOSITO DO SEU "RELATORIO"

Ao publico, especialmente aos homens de bem

No "Diario de Pernambuco", edição de 31 do mez findo, n. 239, vem publicado o depoimento de José Ferreira Leal Sobrinho, como testemunha referida, no summario da culpa por questa crime das viuvas e orphãos, e outros, das victimas da hedionda hecatombe da cidade daquella cidade, no dia 15 de janeiro do corrente anno, ante o Superior Tribunal de Justiça, testemunha essa, que tambem como referida, fôra por mim ouvida no inquerito especial a que procedi em commissão, e do qual, com o respectivo "Relatorio", fiz remessa ao mesmo Superior Tribunal para os fins de direito, tendo, ao mesmo tempo, enviado uma copia authentica d'elle, conforme cumpria-me, ao Exmo. Sr. dr. Governador do Estado.

No mencionado depoimento, entre outras cousas lê-se textualmente, os topicos seguintes:

"... que, o que acabava de referir elle testemunha FOI JUSTAMENTE o que contou a João Tenorio e a Assis Barbosa, mas que estes ADULTERARAM as suas declarações e affirmaram cousa muito differente;

"que o mesmo acontecera quando teve occasião de depôr perante o Dr. Juiz de Direito em commissão, pois, tendo elle testemunha alli dito uma cousa, FOI ESCRIPTA OUTRA, TAMBEM MUITO DIFFERENTE, como teve occasião de lêr no "Relatorio", em folhetim, que corre impresso"

Nada tenho a ver com a primeira parte d'esse topico do citado depoimento, por me não interessar absolutamente, no que me diz respeito pessoalmente, visto ser do exclusivo interesse da justiça publica, em si de [illegible], como é sabido, proceder a accusação ou confrontação da mesma testemunha com as duas referentes no sentido da perfeita elucidação da verdade.

Quanto á segunda parte, porém, impõe-se-me rigorosamente o iniludivel dever de vir, sem detença, ao encontro da calumniosa e falsa affirmação d'essa mesma testemunha referida, a fim de que não possam suppôr os leitores, especialmente os homens de bem, que me fizeram a immerecida honra de manusear o opusculo impresso do meu aludido "Relatorio", sem o menor relevo, sem outro intuito que não o de pôr a nú, sem atavios, desambiguadamente, a verdade e somente a verdade do apurado das diligencias para a sua investigação, tanto quanto possivel á imperfeição dos actos humanos, a mais completa, que alli procurei illustrar com invencionices, fabricando-a, deturpando-a, adulterando-a, na phrase insinuada intencionalmente, com aridez pessó, á referida testemunha, para d'ahi logicamente concluir-se que, em relação ao conjuncto das demais testemunhas, tivera eu o mesmo procedimento falso e enganador para illaquear a boa fé das autoridades superiores e do publico legente.

Distribuido largamente, como fôra o meu citado "Relatorio" por todas as altas autoridades da Republica, tanto administrativas, como judiciarias e até mesmo ecclesiasticas, por pessoas de destaque social mesmo fora do paiz, por egual toda a imprensa, bem entendido, a boa e sã imprensa, — sem distincção de matizes politicos ou partidarios, transcrevendo-o generosamente, em sua integra, um dos jornaes vespertinos da capital do Estado, recebendo todos o seu recebimento com palavras adjectivadas de qualificativos cheios de encomios, louvavelmente lisongeiros, certo immerecidos pelo seu obscuro autor, além de innumeras cartas e cartões, no mesmo sentido, de collegas e pessoas outras, muitas das quaes de mim desconhecidas, que o haviam instantemente solicitado, exgottando-se assim a respectiva edição, lendo-se até num dos alludidos jornaes "O Conservador", semanario que se publica na diantada e futurosa cidade de Nazareth, do Estado da Bahia, anno VI, n. 13, de 17 de Agosto ultimo um longo e erudito artigo, sob a epigraphe — *Chronica da gente sana* —, do qual, dando noticia do citado "Relatorio", peço permissão para destacar, aqui transcrevendo litteralmente, os trechos seguintes:

"A morte tragica, o trucidamento do medico bahiano, Dr. Borba Junior, joven, talentoso, honrado; o crime, até hoje impune, gritou-me á consciencia de fazedor de imprensa, *após a leitura do relatorio do magistrado, que o governo de Pernambuco, mandou á Garanhuns para verificar a responsabilidade dos candalos d'aquella terra.*

"Tremi, era tanto o horror tal a grandeza a Machlet dos criminosos, quem diria já nos sertões? conhecedores da volupia com que Troppman mutilara, deformara os seus cadaveres. O juiz Ribeiro Pessoa foi correcto, não se negar, narrou tudo, escaveu a verdade..."

Antes d'isso, já escrevera: "venho agora de receber o relatorio do juiz Ribeiro Pessoa sobre os tristes successos de Garanhuns, em Pernambuco, a incursão selvagem, bestial que um grupo de mashorqueiros, em tiroteio de politicos, se impôs de fazer, na glorida de arrazar a paz, a vida de uma cidade florescente, mais que isso, no intuito feio e canibalesco de eliminar todos os adversarios para lhe abrirem o caminho á victoria."

De arrobos são meus. Se tudo isso profundamente me penhora, é bem de ver, muito mais me desvanece e esparge a minha gratidão eternamente.

A mim, obscuro e humilimo magistrado, dos que mais o forem, pelo excesso de modestidade para quem não vise outro objectivo na sociedade senão viver abrigando sempre na penumbra d'essa mesma obscuridade a humildade, a verdade, mas traçando conscienciosamente a sua conducta, o seu procedimento publico, ou particular, pela trajectoria do cumprimento dos seus deveres inherentes pela linha inflexivelmente recta de todos os seus actos, os mais insignificantes, ou minimos, no ponto de vista da moral, sob todos os pontos de vista em que possa vir a ser, ou [illegible], encarada.

Estejam bem firmes certos todos os [illegible] convencidos, e malevolentes de toda catherva, todas as almas de chicaneiros e fariseus de Jesus, uma enorme uma inexprimivel consolação a minha por mim ambicionada, com a qual me contento e desvanecido me satisfaço, n'esse meio deprimente e humilhante, onde invejoso, dos caracteres dubios, falhos de inflexibilidade na semana moral, da moderna sociedade em que vivemos, eivada de progresso fictício, embora pontilhada de factos apparentemente brilhantes e por isso mesmo ephemero e inconsistente em suas bases.

Semelhante consolação traz-me, sem solução de continuidade, um prazer intimo somente gozado pelas almas equilibradas, [illegible] uma doce, uma sincera, intensa e indizivel alegria de viver, estando sempre em paz com a minha consciencia, sem sentir, nem só momento, na vida em lampejo, n'um amplexo de graças infinitas nos proporcionou o Supremo Creador do universo, o penitente acicate do remorso a torturá-o, nem perturbar-me o somno placido e continuamente tranquillo, antecamara da morte, que nos dá segura esperança de bem recebel-a, como temos vivido — *tal vita, finis ita* —, conforme a conhecida parcemia christã.

Bem sei, perfeitamente comprehendo, quanto de baixeza, de villania e de torpes sentimentos tem infundido em certos espiritos perfidos, a minha attitude, louvada, sem desfeita, no desempenho d'aquella penosa commissão, desde o seu inicio, commissão essa, aliás, que me fôra commettida, não cansarei de repetir, sem solicitude de minha parte, ou de quem quer que seja, mas [illegible] espontaneo de immerecida confiança do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, a cujos intuitos de respeito á Justiça, amor á ordem e tranquillidade publicas do Estado, sua suprema direcção lhe fôra mui justamente confiada, como seu mais alto magistrado por delegação popular, procurei, dentro da esphera de minha reconhecida incompetencia e nullidade, corresponder, de accordo com as minhas possibilidades.

Era honrosissima, quanto ardua e espinhosissima essa minha incumbencia, de apurar as responsabilidades dos facinoras hediondos que se assignalaram no mundo inteiro, pode-se assim dizer, sem exagero, por um canibalismo de feras, de hyenas dos sertões africanos, na chacina indefinivel e quasi incrivel, não houvesse ella sido consummada, como fôra, infelizmente para o nome pernambucano, na inditosa e prospera cidade serrana de Garanhuns, trazendo pela golla e expondo á perpetua execração publica, ao estygma indelevel da sociedade sã, e á punição legal, todos aquelles que, directa ou indirectamente, foram a causa imediata ou immediatamente determinantes da nefanda chacina, *mandatários*, ou não, fossem elles.

Como isso o fiz, como não subordinei-me áquelles intuitos, áquelles sentimentos vis e inconfessaveis, *inde irae*...

Desde então, contra mim formára-se uma corrente de despeitos e odios pequeninos e gratuitos, com o fim collimado de denegrir-me a reputação, de procurar desmoronar, debalde, o conceito pequenino de que, mercê de Deus, gozo na vida publica, como na particular, desde os bancos academicos, quão remoto vae esse tempo feliz! alicerçado, como tem sido, n'um dilatado periodo de vida, sem tergiversações, sem deslises, sempre em posição erecta e firme, sem curvaturas, nada temendo, nada receiando, senão os poderes do Altissimo, para conduzir-me á méta do meu objectivo de Juiz commissionado para o alludido inquerito a respeito.

Impotentes que foram, a principio, em semelhantes intuitos, não se deram por vencidos aquelles sycophantes odientos e gratuitos.

Varridos pela luz da evidencia, não se renderam á discripção.

Fallando ao sentimentalismo piegas, proprio dos corações fracos ou tibios, julgando imbuir a opinião publica, sempre propensa á incredulidade da verdade, com a malevola insinuação de que o referido inquerito não passava de imaginoso romance, sob bases falsas, adrede arranjadas, porque os depoimentos de testemunhas, nos quaes me estribára, na confecção do meu "Relatorio", haviam obedecido á minha exclusiva redacção e não ao que haviam deposto as mesmas testemunhas, o que se evidenciaria logo que fossem ellas de prestal-os perante o Superior Tribunal de Justiça, ante o qual iria correr o summario da culpa.

Apezar, porem, dos ingentes esforços, a tal fim empregados pela gente, propositalmente apparelhada pelos interessados n'essa empreza aniquiladora da verdade dos factos occorridos, ora sob promessas de todo quilate, até com a de avultadas quantias em dinheiro aos que iriam depor, por se acharem arrolados na supradita queixa crime, segundo estou informado, ora com intimidações nullas proprias somente de intimidar creanças, e com mil outras cantinas, d'entre as quaes, nem o menor escrupulo despudorada e abusivamente jogava-se mesmo, infundadamente e com inominavel audacia, estou certo, com o nome do proprio Dr. governador do Estado, sem sua sciencia e muito menos acquiescencia, por contrastar, sobretudo, com a lembrança sua exclusiva da designação do meu obscuro nome para depositar na minha pessoa a sua illimitada confiança, sem previas instrucções, sequer por mera delicadeza, no desempenho da incumbencia commettida, deixando-a francamente ao meu criterio, que sabia elle ser o da propria lei como magistrado, constantemente atacando em telegrammas repetidos, todos os meus actos, reiterando n'elles as provas mais cabaes de sua absoluta confiança, expressando-se, no ultimo d'esses telegrammas do seguinte modo: "Nenhum motivo tenho para considerar abalada a minha confiança depositada quando o escolhi para a commissão em que se acha"..., negando-me por isso, a dispensa, em resposta, ao que lhe enderecara, solicitando-a.

E' falso, falsissimo, portanto, no meu conceito, não cessarei de affirmal-o inabalavelmente, que qualquer dos alludidos facinoras, graduados ou não, conte com apoio qualquer do honrado governador pessoalmente, sem embargo de tudo quanto se tem forticado contra mim, junto aos seus ouvidos, que lhes não darão credito, nem mesmo a allegação, chegada tambem aos meus ouvidos, de que fôra a minha escolha, para a alludida escolha a mais infeliz a que elle se podera soccorrer, d'entre os juizes do Estado, para a commissão especial mencionada.

Mallogrados, como têm sido, esses impotentes esforços dos meus gratuitos inimigos tanto mais quanto, no summario da culpa ante o Superior Tribunal, têm as testemunhas confirmado plenamente, sendo até com abundancia de detalhes, as suas declarações feitas no inquerito, como mesmo outras, arroladas, cujos depoimentos foram, pela vez primeira, prestados perante o exmo. e dignissimo Desembargador Relator, tambem confirmando as responsabilidades dos facinoras da hecatombe fazia-se mister ainda empregar uma ultima tentativa, como recurso, em desespero de causa, para, no menos attenuar, a critica situação em que se encontravam no desmoronamento de seus esforços contra a verdade.

E assim desilludidos dos depoimentos d'aquellas alludidas testemunhas, que lhes frustaram a empreza, conseguiam afinal, que uma unica testemunha, e esta mesma apenas referida, do summario, de nome José Ferreira Leal Sobrinho, já citado, que, tambem como referida, fôra ouvida no inquerito, viesse negar o que alli dissera perante mim, attribuindo-me agora "adulteração" na redacção do mesmo seu depoimento.

Malsavel e frouxo, como sabiam ser essa testemunha, e conhecendo outros varios defeitos imputados á ella, com ou sem justa razão, em cuja apreciação não me cabe entrar, facil fôra áquelles meus gratuitos e perversos inimigos abrirem-lhe brecha, e d'ahi obterem o que, em seu depoimento publicado, se acha redigido.

Não descerei, entretanto, a responder-lhes e muito menos áquelles que isso conseguiram.

Poderia facilmente contrapor-lhes o meu appello á honra dos meus dilectos companheiros de commissão — o dr. João Paulo Nunes de Mello, escrivão que servia "ad-hoc" no inquerito, e dr. Severino Pragana, promotor publico de Pão d'Alho, que funccionara na commissão, para virem de publico dar o seu testemunho se é verdade, ou não, o que disfarçadamente referiu o supradito José Leal, a meu respeito de qualquer outro, dos varios que figuram no inquerito, valendo o silencio de qualquer, dos ditos auxiliares pela confirmação da falsidade calumniosa testemunha.

Não precisarei, porem, fazel-o: a minha dignidade repelle de nojo a infamia torpe desdourada da insinuação que lhe orientara para vis fins.

Os facinoras de Garanhuns, os seus protectores accentuadamente os hypocritas, os falsarios de todos os jaezes, os torvos abutres que corvejam em derredor da chacina e dos cadaveres das victimas, contando d'ahi auferirem proveito em seu prol em prol de suas inconfessaveis ambições de qualquer natureza, tiram de si, de suas podridões physicas e moraes, de suas almas damnadas, toda a lama que lhes envolve os seus corações, no mais intimo recesso de seus defeitos torpes, que a sociedade não vê, não pode ver, nem perscrutar, porque — "de internis solus Deus — para ejacular sobre mim, suppondo poderem attingir o alvo, quando tudo isso, de ricochete, contra a couraça de aço de que estou blindado, por mercê da Providencia, voltará intacto ao seu ponto de partida, cobrindo d'essas mesmas fezes, em cujo ambiente minam, alimentam-se e medram todos aquelles que, num logo macabro de allucinados contumazes a arremessarem contra mim, certos de que não terão elles o menor conceito na sociedade sã em que perambulam e que os tolera e supporta por nimia complacencia e caridade christã.

Que vivam e proliferem as raças dos Iscariotes de todas as especies, que infelizmente serão inextinguiveis na sociedade actual, como na de todos os tempos e logares, que jamais poderão conseguir ajustar em suas mazellas, os seus rabos de palha tenho fé em Deus.

Sejam sempre felizes em suas emprezas, para além do cordão sanitario que lhes hei traçado, por medida de prophylaxia moral, são os meus votos.

Não serão os José Leal e quejandos das "eludem futuras" que terão o topete de poderem destruir, nem de leve, a luz da verdade, resultante do inquerito especial por mim procedido sobre os responsaveis da "chacina" da alludida cidade serrana, do qual é o meu "Relatorio" o transumpto fiel e inabalavel ás investidas dos manipuladores da mentira e da calumnia e dos fazedores de obras feitas.

Não deixarei, apezar de tudo, de confiar cegamente e com inteireza de convicção, na rectidão, na imparcialidade e no indefectivel espirito da justiça do Superior Tribunal de minha terra, para onde estão voltadas todas as vistas da sociedade inteira, sedentas da punição de tão consummados algozes de vidas humanas.

Gravatá, 4 de Setembro de 1917.

José Francisco Ribeiro Pessoa.

(14900)

COMPANHIA INDUSTRIAL "FIAÇÃO E TECIDOS DE GOYANNA"

18.° DIVIDENDO

Pelo presente são convidados os accionistas desta Companhia a virem receber o 18.° dividendo de 5 °/° cinco mil réis por acção, relativo ao anno de 1916, o qual será pago do dia 1 de Outubro proximo vindouro em diante, em Goyanna, no escriptorio desta Companhia, no Recife pelos Senhores Americo Menezes & C.ª, em Timbauba pelos Senhores Antonio Vicente & C.ª

Goyanna, 1 de Setembro de 1917.

José Rodrigues Peixoto Junior
Director Secretario

Despedindo-se por este meio, de todos que lhe distinguem com suas relações de amizade e preferencia commercial, offerece-lhes seu pequeno prestimo na capital da Republica, durante sua permanencia alli.

Recife, 8 de Setembro de 1917.

Alfredo A. Fernandes.

(14890)

GRATIDÃO

E' ainda sob o pezo da mais terrivel dor deixada pelo inesperado traspasse objectivo de meu desventurado esposo — *Antonio Gomes Pereira Guerra* — que venho do intimo d'alma render um preito de eterna gratidão ao hospitaleiro povo Pesqueirense e a todas as pessoas que pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões enviaram-me as expressões sinceras de seu sentir pelo infausto acontecimento. Devo pois frizar bem neste agradecimento o nome do humanitario esculapio Dr. Lydio Parahyba que delicada e desinteressadamente empregou todos os meios da sciencia de Hyppocrates a fim de salvar o meu esposo, bem como os nomes dos distinctos cavalheiros e familias abaixo que com solicitude e carinhos procuraram trazer o lenitivo de seus generosos corações a minha irreparavel dôr e a de meus 9 desditosos filhinhos.

Capitão Julio Cezar e familia.
Pharmaceutico Manoel Christovam e familia.
Senhoritas Marietta Cezar
Luiza e Ascendina de Abreu.
Anna Cordeiro Sancho e Maria Abbade.
D. Hermelinda Araujo B. Cavalcanti.
D. Antonia Araujo.
Capitão Severino Leite.
Tenente coronel João Alfredo Pires Jatobá.
Coronel João Luiz Bezerra Cavalcanti.
Coronel Alfredo Bezerra Cavalcanti.
Dr. José Neves Filho.
Dr. José Joaquim das Neves.
Capitão Desiderio Valença.
Capitão João Camillo Valença.
Coronel Synezio Bezerra Cavalcanti.
Coronel Antonio Didier.
Coronel Carlos Britto.
Coronel José Didier.
Sr. Aristides Bezerra.
Sr. Alipio Galvão.
Sr. Miguel Araujo Filho.
Coronel Francisco Synezio.
Capitão Joaquim Alves.
Capitão Tito Rego.
Major Affonso Gonçalves.
Vigario Fructuozo Rolim de Oliveira.
D. Maria Britto.
Capitão João do Rego Araujo.
Capitão Motta Valença.
Sr. Marciano Costa.
Commerciantes José Marques.
Rodolpho Duque.
Antonio Ignacio.
José Eloy.
Eloy Cavalcanti.
Antonio Baptista Pinheiro.
Sinezio Cavalcanti.
Dr. Leonillo Correia.
Dr. Joaquim Correia de Andrade Lyra.
Dr. Luiz Ribeiro.
Capitão Joaquim Motta.
Capitão José Araujo.
Capitão Frederico Rego Maciel.
Major Candido Britto.
Senhorita Maria Cavalcanti.
Professor Brazilliano Lima.
Coronel João Didier.
Capitão Domingos Cruz.
Capitão José Pitta.
Telegraphista Rubens Pessoa.
Sr. Manoel Lacerda.
Capitão Clotario Duque.
Coronel Simão Rocha.
Capitão Antonio Ferreira Ventura.
Jornalista Zeferino Galvão.
Capitão José Maciel Irmão.
Capitão João Leão de Oliveira Lêdo.
Sr. Antonio Manoel Cavalcanti.
D. Candida Valença.

Pesqueira, 4 de Setembro de 1917.

Maria de Lemos B. Guerra.

(14905)

Prisão de ex-empregados da fazenda

RAZÕES DO RECURSO DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO EM FAVOR DO DR. AUGUSTO ARISTHEU DE SOUZA RIBEIRO.

Egregio Supremo Tribunal

Para o Supremo Tribunal Federal os abaixo assignados, advogados nesta capital, interpõem o presente recurso, com fundamento no art. 230 da 2.ª parte da "Consolidação das Leis da Justiça Federal", da decisão proferida pelo illustrado dr. juiz seccional, denegando-lhes a ordem de "habeas-corpus" que impetraram em pró do dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, preso preventivamente em virtude de mandado do dr. juiz substituto. Na petição inicial sustentaram os recorrentes que a prisão decretada contra o paciente era illegal:

a) porque, accusado de um desfalque contra a fazenda nacional, ainda não haviam sido julgadas as suas contas pelo Tribunal competente não estando, portanto, ainda definida a sua verdadeira situação juridica;

b) porque as provas em que se basearam o requerimento e o despacho de prisão eram juridicamente nenhumas, isto é, depoimentos de pessôas suspeitissimas e prestados, SEM JURAMENTO num inquerito administrativo arranjado á ultima hora. Sobre o primeiro destes fundamentos silenciou por completo o integro dr. juiz "a quo". Entretanto, este Egregio Tribunal pelo accordam n. 65, de 12 de novembro de 1898 decidiu que "**só depois do alcance verificado em tomada de contas pelo Tribunal, dellas se pôde iniciar processo por crime de peculato**".

Quanto ao segundo fundamento entende a decisão recorrida que elle "não procede", porquanto, permittindo ahi a prisão preventiva antes mesmo de iniciada a acção judicial, permitte, implicitamente, fundamentar essa prisão em diligencias extrajudiciaes anteriores ao processo de formação da culpa, effectuada em regra por autoridades policiaes e administrativas". De accordo, com restricções. Não ha duvida que em provas colhidas por auctoridades administrativas ou policiaes pode firmar-se a auctoridade judiciaria para, antes de iniciada a formação da culpa, ordenar a prisão preventiva dos delinquentes. Mas, cumpre antes de tudo apreciar o quilate dessas provas, o seu valor juridico, a sua irrecusabilidade legal. Se, por exemplo, autoridades policiaes ou administrativas no curso de diligencias, descobrem um documento authentico do qual resultem indicios vehementes ou mesmo a confissão do accusado figuremos: uma carta endereçada a um comparsa, — não ha negar que seria legitima, num caso assim, a prisão preventiva. O que, porém, escapou ao illustrado dr. juiz seccional é que, na hypothese dos autos, o mandado de prisão preventiva se estriba em trez depoimentos, sabe Deus como prestados á autoridade fiscal, "despidos da formalidade legal absolutamente necessaria do juramento ou compromisso". O artigo 80, parte segunda, da Consolidação approvada pelo decreto n° 3084, de 5 de novembro de 1898, invocado pela decisão recorrida, não póde ser interpretado senão em harmonia com o art. 79 da mesma Consolidação, o qual reza: "neste caso precederá ao mandado ou á requisição declaração de duas testemunhas, que jurem de sciencia propria". Este dispositivo não é senão a reproducção do paragr. 2° do artigo 13 da lei 2033 de 20 de setembro de 1871.

A formalidade, pois, do juramento ou do compromisso de dizer a verdade é essencial para validar o depoimento de testemunhas. Aliás, outra não tem sido a jurisprudencia deste Egregio Tribunal, que tem levado o seu rigor ao ponto de considerar nullos os autos de flagrante delicto quando as testemunhas não são juradas. (Ver dentre innumeros o accordam de 17 de Agosto de 1912, na "Revista de Direito", vol. 34, pag. 289 e de n. 24188, na "Revista do Supremo Tribunal", vol. I. n° 1, pag. 50.)

Ora, se no auto de flagrante que é a constatação do delicto na sua actualidade, é indispensavel o juramento ou compromisso, como prescindil-o na ordenação da prisão preventiva, que é uma medida violenta de caracter excepcional? Absurdo.

Ainda falla a decisão recorrida num inquerito presidido pela policia do Districto Federal no qual "allude" a denuncia do procurador da Republica. Não basta alludir a provas. E' mistér exhibil-as. Esse inquerito não consta dos autos. Logo não podia constituir elemento para a denegação do "habeas-corpus".

Diante do exposto, confiam tranquillamente os recorrentes que o Supremo Tribunal reformando, como de inteira justiça, a decisão recorrida, deferirá o seu pedido para que o paciente, em liberdade, possa defender-se do crime que se lhe imputa injustamente.

Recife, 8 de Setembro de 1917.

MANOEL FRANCISCO DE SOUZA FILHO. — JOÃO LEMOS.
Advogados.

Reproduzido por ter sahido truncado.

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO

Alfredo Antonio Fernandes communica ás pessoas de sua amizade, ao commercio e aos seus dignos freguezes, que seguindo para o Rio de Janeiro, hoje, no vapor Acre, deixa incumbidos da direcção geral do seu estabelecimento "A Primavéra" os seus auxiliares Mapril Loural, Pedro de França e Humberto Pereira, com procuração bastante.

Dos seus negocios particulares fica encarregado o seu cunhado e amigo Bacharel **Octavio Bandeira de Lima Coutinho.**

AVISO

O Escriptorio de advocacia e procuratorios do dr. Celso Amancio Ramalho, sito á rua 1° de Março n. 80, por cima da Agencia da Loteria Federal, avisa a quem possa interessar que assumiu, por mandato legal, a administração geral das seguintes casas, nesta cidade: Rua Real da Torre ns. 84, 86, 86A, 90; rua Coronel Suassuna n. 37; rua da Victoria n. 6; rua do Forte n. 52; e a dos predios ns 1 e 3 á praia dos Milagres, em Olinda.

Sciente; publique-se.
Em. 4—9—917.
Dr. Celso Amancio Ramalho.
(14866).

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Serviço de Expostos

A Illma. Junta Administrativa desta Santa Casa, resolveu reunir em um só, os serviços de criação e educação de Expostos, ficando ambos esses serviços a cargo da Irmã Superiora do Collegio da Jaqueira, para onde será transferida a Roda, que até agora se achava installada na Travessa dos Expostos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de agosto de 1917.

José Carlos de Souza Lobo
Escrivão Interino.

ANNUNCIOS

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma grande sala com um quarto espaçoso com agua e apparelho, a tratar na rua Duque de Caxias n. 106 — 1.° andar.

(14906)

CATENDE

Nesse prospero povoado vende-se uma casa de commercio de fazendas, miudezas, chapeos, calçados, ferragens, estivas etc. em ponto especial.

A entender-se com José Machado da Silveira no Pateo de Sant' Anna n.° 3.

(14962)

PEDREIROS

Precisa-se até 20 pedreiros que saibam trabalhar em alvenaria de pedra secca, para serviço no matto. Paga-se salario ou da-se empreitada de mão de obra. Para tratar á rua Direita 226, 2.° andar, das 10 ao meio dia e das 16 ás 17 horas.

(14901)

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

A Pharmacia do Poço previne que tem grande sortimento de medicamentos, aviando habil e escrupulosamente as receitas medicas.

Abre a qualquer hora da noite, dormindo os praticos no estabelecimento, e mantém um serviço clinico diario pelo dr. Luiz Loureiro, de 11 ás 12 horas, sendo gratis somente aos pobres.

(14873).

CURSO PREPARATORIO

Ensino de todas as disciplinas constituintes dos cursos gymnasiaes, sob a responsabilidade dos drs. José de Faria Neves, Malaquias de Queiroz e Tavares Honorato, mediante a reduzida contribuição mensal de 15$000.

Informações e prospectos á rua Sebastião Lopes, edificio do Instituto Electrotechnico.

(14562).

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Compra-se:

1 Oboé.
1 Saxofone soprano.
1 Trompa.

Quem tiver esses instrumentos em perfeito estado de conservação, queira fazer propostas a "Mozart", Posta Restante, Diario de Pernambuco.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Um bom sitio em Afogados á estrada dos Remedios, distando 5 minutos para a estação da Central e 10 para o bond, constante de uma bôa casa de moradia com todos os commodos necessarios a uma familia de trato, medindo de frente 800 palmos e de fundo 1.600; casas para creado para gallinhas, baixa de capim, coqueiros desfructando: 100 pés, outros tantos novos na mesma propriedade. Tem o rendimento de 41 mucambos ou casinhas que rendem mensalmente, cada uma, 2$000 de chão, mangueiras, cajueiros, bananeiras e outras fructeiras; um bom viveiro de peixes e terreno proprio.

A' tratar á Rua do Alecrim, n.° 404.

(14891)

N. 7 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

CAPITULO III

— Oh, tenho a certeza de que era alguem disfarçado em monge, alguem que sabia, sem duvida, que esse traje lhe permittiria evitar as perguntas que os creados lhe podiam dirigir. Mas os duendes não podem estrangular ninguem, Alice, e as almas do outro mundo não podem projectar sombras. Por conseguinte...

— Então, quem foi que matou e era Ainsleigh? [illegible] de subito em tom brusco.

— Não sei. [illegible] essas mulheres lhe obedeceram.

Deixamos ir procurar a Gilberto [illegible] e de Parsons [illegible] completamente reposto do susto.

— Está no pavilhão chinez, [illegible] depois passaremos juntos. [illegible] porque não pôde sair com tal traje.

Parsons acenou affirmativamente com a cabeça e os dois homens dirigiram-se para o jardim. Encontraram Gilberto adormecido no pavilhão de verão, como Alice e Harold o tinham visto pouco antes, estendido no banco, com a cabeça encostada a um braço. Harold abanou-o com força.

— Ainsleigh, acorde — gritou-lhe elle em tom brutal — Sua mulher...

— Hein, o que? — murmurou Gilberto, somnolento.

E abrindo os olhos com esforço:

— O que ha? Minha mulher... minha...

A voz extinguiu-se-lhe e tornou a fechar os olhos, respirando com força.

— Está morta.

— Morta!

Nem aquella terrivel palavra o despertou de seu lethargo, que mais se assemelhava ao estado comatoso.

— Quem é que está morta? — perguntou elle.

E accrescentou com voz de quem se aborrece:

Deixem-me!

Poz a cabeça e o braço em posição mais commoda e mergulhou de novo n'um profundo somno.

Parsons accendeu um phosphoro e abriu a palpebra esquerda de Gilberto, emquanto este, incommodado, resmungava com modos desabridos.

— A morphina tem demasiada influencia sobre elle, para que possa comprehender, declarou o medico. Creio até que seria incapaz de se suster em pé.

— Não póde dar-lhe qualquer coisa para o estimular?

— Não. D'aqui a uma hora, pouco mais ou menos, ter-lhe-ha passado.

— Que imbecil em se pôr em semelhante estado! exclamou Harold. Fique aqui, doutor, e tente todos os meios para o chamar a si. Quanto mais cedo elle souber a verdade, melhor.

Parsons acedeu com um acceno de cabeça e Harold voltou a casa para organisar uma batida com os creados. Mas os seus esforços foram baldados. Por mais que rebuscassem em todos os cantos e recantos, não obtiveram resultado algum. Nenhum vestigio do assassino. No entanto alguem devia ter penetrado na Granja a fim de commetter o crime, pois todos os que faziam parte do pessoal da casa podiam fornecer alibis irrecusaveis. Harold estava em companhia de Alice, o de Parsons, segundo a affirmativa do groom Tuckie, estava na sala de bilhar, e Gilberto Ainsleigh jazia, desde o meio do jantar, no pagode chinez, na extremidade do jardim. Thomson explicou, por seu turno, que, no momento do assassinio, todos os creados, homens e mulheres, estavam reunidos na copa para jantarem e que só d'ahi tinham sahido ao ouvirem os gritos soltados por Alice. Era forçoso, pois, que tivesse sido um extranho quem assassinára a sra. Ainsleigh, mais esse extranho não se encontrava e tambem se não encontrava vestigio algum do habito monastico que o assassino trazia. E todavia com certeza que não pudera fugir da Granja, assim vestido, sem despertar a attenção.

Enquanto esperava a chegada da policia e passeava pelo vestibulo pensando e tornando a pensar no caso, Harold sentiu tocarem-lhe no braço. Voltou-se. Era Tuke.

— Porque é que sahiu do locutorio? perguntou-lhe elle irritado.

O gaiato, cujos olhos scintillavam por causa da sobreexcitação de que era presa, apresentou ao mancebo uma folha de papel de cartas.

— Encontrei isto na mesa do Locutorio, senhor, disse elle, esbaforido. Leia e veja.

— Que é que quer que eu veja?

Harold lançou a vista para o papel onde estavam escriptas as primeiras palavras d'uma carta.

Leu em voz alta: "Meu caro Orlando, desdenho as suas ameaças..."

Era tudo. A velha senhora tinha evidentemente começado, sem poder acabal-a, uma carta susceptivel de esclarecer o mysterio que pairava sobre a sua morte.

IV

O que a sra. Allison viu

Quando Gilberto voltou a si e o informaram do terrivel acontecimento que se dera emquanto elle estivera mergulhado no torpor, causou verdadeira pena a sua afflicção. Harold fez-lhe saber a verdade de modo assaz brutal, cerca da meia noite e na sala onde o crime fôra perpetrado. A policia tinha já chegado e o cadaver fôra transportado para o quarto de cama. Alice e seu pae estavam ahi, assim como algumas creadas, e o "constable" da aldeia tomava informações na cozinha entre os outros creados. Harold e Gilberto estavam sós no Locutorio, soluçando o ultimo como uma creança. Era assaz surprehendente que aquelle mau sujeito se lamentasse assim da perda de sua mulher idosa, visto o mau tratamento que lhe dava, mas Harold pensou que as suas lagrimas eram causadas pelo remorso e isso fel-o formar melhor opinião d'elle.

— Nunca me perdoarei... nunca, gemia Ainsleigh, estorcendo-se n'um canapé. Se ao menos não me tivesse deixado dominar esta noite pela tentação, teria ficado aqui com Barbara e não a teriam assassinado.

— E' tarde de mais para pensar n'isso, Ainsleigh. A unica coisa que se pode fazer é descobrir quem é o assassino e punil-o.

— Posso fazer mais, — disse Gilberto em voz surda, posso dominar a minha fraqueza. Oh que imbecil fui!

Levantou-se e começou a percorrer o aposento a passos agitados.

— Barbara era uma bôa esposa para mim, continuou elle, teriamos vivido felizes se me não deixasse dominar pela maldita morphina.

— Porque era apenas um imbecil, disse Gilberto com raiva, não conhecia a morphina quando casei com Barbara, ha um anno. Mas soffria um pouco de sciatica e Parsons receitou-m'a para me acalmar as dôres. O medicamento agradou-me, como a tantos outros, e então tudo mudou. Ah, estes medicos são responsaveis de muitas cousas!

— Não censure Parsons por o senhor ter sido fraco.

— Não, evidentemente, não devia censural-o e, comtudo, se elle me não tivesse feito tomar gosto pelo medicamento, tudo se teria passado bem. Mas juro, deixou-se cahir de joelhos em attitude theatral, juro nunca mais, nunca mais tocar na morphina.

— Não faça um juramento que talvez não possa cumprir, aconselhou Harold em tom rude, porque não acreditava nas boas resoluções de Ainsleigh.

Gilberto ergueu-se d'um pulo e apertou as mãos com um gesto apaixonado.

— Sim, cumpril-o-hei declarou elle com fervor. Nunca mais, nunca mais tocarei n'esse medicamento.

— Ser-lhe-ha preciso luctar, Ainsleigh.

— Soffrerei um supplicio infernal, murmurou Gilberto entre dentes. Ah, Youle, não sabe o que é a morphina para os que por ella se apaixonam. A bebida... ah... isso nada é, absolutamente nada comparada com a morphina. E' mais facil renunciar á bebida do que á morphina. Mas tenho uma divida para com Barbara, visto que foi a minha fraqueza que, indirectamente foi causa da sua morte. Conseguil-o-hei... conseguil-o-hei! Barbara não terá morrido em vão. Youle, estendeu a mão n'um gesto supplicante, diga que acredita na minha resolução.

Harold apertou a mão que lhe estendiam. Visto que o mal estava feito e que, d'esse mal, poderia advir um bem, não devia recusar o seu incitamento áquelle homem.

— Sim, creio que o conseguirá, replicou elle.

Em seguida, accrescentou, examinando o maxillar voluntarioso de Ainsleigh:

— O que me surprehende é que um homem resoluto como o senhor se tenha deixado dominar pela fraqueza

Ainsleigh lançou-lhe um olhar cheio de fogo, depois baixou as palpebras.

— Ha um defeito na couraça, pronunciou elle com indolencia, porque os effeitos do medicamento não tinham desapparecido por completo e passava continuamente da agitação á indifferença. Mas não recomeçarei, nunca mais, oh, não, nunca mais! Pobre Barbara! Que mau marido fui para ella.

Harold sabia-o muito bem pelas poucas conversações que tinha tido com a velha dama, mas não se sentia inclinado, n'aquelle momento, a discutir os erros conjugaes de Ainsleigh.

(Continua)

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(14696)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças—
1$500, no escriptorio commercial desta folha.

Enigma da Mascara

empolgante romance cinematographico.

Os fasciculos sahirão ás sextas-feiras.

Rua da Imperatriz, 35.
RECIFE.
(14892).

PERMUTTA

Permutta-se o segundo cartorio, com distribuição, da comarca de Gamelleira, via ferrea Sul de Pernambuco.

(14666)

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E o modo é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Vêr que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co. Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 132 —RIO.
(5925)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

A fama adquirida pelo calçado "POLAR"

bazeia-se em quatro razões poderosas:

1.° — E' O QUE FAZ A MODA EM TODO O BRAZIL.
2.° — E' O MAIS ELEGANTE.
3.° — E' O MAIS DURAVEL.
4.° — E' O MAIS CONFORTAVEL.

FABRICA: — Rua de S. Christovão, 540 a 552 — Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS: — Todas as principaes casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e de todos os Estados da União.

No Recife encontra-se em todos os principaes depositos

Marcas: — Arctico, Antarctico e Esquimaus

(9645)

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para febres sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do quinino que é irritante e causa um grande mal a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc., etc.

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 244 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

FARELO DE MANIVA

Fabricado na

BEBE FARM
VARZEA

Poderoso alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas, etc.

Preserva os animaes da febre, catharro, sangue e muitas outras molestias.

A maniva reduzida a farelo é o alimento preferido, completo e apreciado pelo gado, na matta e nos sertões, e assim sendo, tão natural quão necessario se torna a apresentação do FARELO DE MANIVA aos criadores da Cidade e circumvisinhança aonde a alimentação de seus animaes é difficil e incompleta.

O FARELO DE MANIVA que vós criadores deveis preferir para alimentar e robustecer os vossos cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas e etc., é a maniva triturada convenientemente e submettida a uma seccagem perfeita e por um processo especial, onde se dá a concentração rigorosa de todos os seus elementos alimenticios.

O FARELO DE MANIVA substitue outro qualquer sem termo de comparação e até com muita vantagem o milho, que é considerado o forte alimento para o gado.

Os animaes alimentados com o FARELO DE MANIVA não são atacados de:

SANGUE
CATHARRO — Porque é um alimento fresco por excellencia.
EMBARAÇOS GASTRICOS — Porque é de mui facil digestão.
MANQUEIRAS
ESPARVÕES
RHEUMATISMO MUSCULAR — Porque sendo um alimento riquissimo em phosphatos, robustece principalmente os musculos e os ossos.
CASCOS FRACOS
CHIFRES QUEBRADIÇOS

O FARELO DE MANIVA faz as gallinhas pôrem muito e evitando serem atacadas de gôgo, sangue, etc.

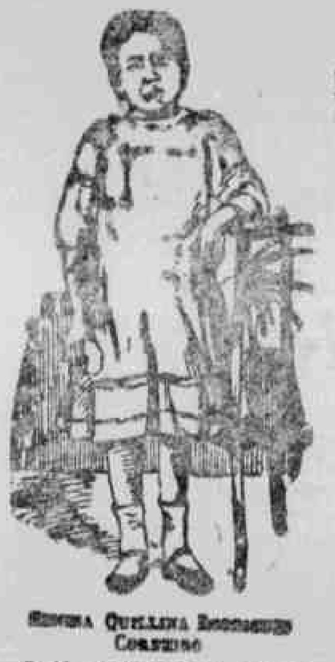
MODO DE UZAR: Na LIGA (assim se chama o farelo humedecido) elle é acceito perfeitamente por qualquer animal (cavallo, burro ou vacca), entretanto, sendo recusado por força do habito, misture-se com outro farelo até o animal acostumar-se.

Melhor será mistural-o com uma garapa de mel commum; só é necessario para produzir uma farofa ligeira e secca. Assim se terá uma ração completa e perfeita custando apenas um terço de outra qualquer.

Deve-se persistir sempre em educar o animal ao FARELO DE MANIVA, porque são reaes e proveitosas as vantagens obtidas e que em breve se observarão.

ANTONIO DO REGO ARAUJO

Depositario: F. LIVIO DA SILVA — Rua General Abreu e Lima 151-203



Senhora Quillina Rodrigues Coutinho
Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira

CASAS EM BOA VIAGEM

Alugam-se duas casas, sitas em Boa Viagem, sendo uma para pequena familia e outra com accommodações mais vastas.

A tratar no Collegio Americano Baptista — Rua V. de Goyanna, 24.
(14633)

PHARMACIA RANGEL
de
JOÃO MARIZ DE MORAES

Rua do Rangel n. 193 (antigo 33) Recife.

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras. Productos chimicos dos melhores fabricantes e preços sem competencia. Maximo cuidado no aviamento das prescripções medicas, com drogas chimicamente puras.

Unico deposito do Bicarbonato lacto-paraynado", poderoso curativo das doenças do estomago e intestinos. Rua do Rangel 193 (antigo 33) Recife.

(14519).

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPAS

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua da Detenção n.° 652, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia das acções, tudo referente ao anno social findo em 38 de Junho de 1917.

Recife, 12 de Agosto de 1917.
A Directoria.
(14485)

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES
Rua General Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 167, 155, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» — OLEO DE RICINO; OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO; FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" — FIAMBRE; BACON (systema inglez); LINGUIÇA PORTUGUEZA; " FRANCKFURT; " MADRID; " JABOATÃO; " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO
BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico mecanico do pão

Milho triturado e pulverisado
PREÇOS MODICOS

GABINETE MEDICAL DE BELLEZA

DE J. BOSCH

MASSO - PHYSIO - KINECI - THERAPEUTA

Diplomado pelo Medical Hôtel de Paris — Praça Maciel Pinheiro, 22 — 1.° andar.

Tratamentos de Belleza — Massagem Medica Esthetica e da Cutis, Manual, Mechanica, Electrica, Vibratoria, Inductiva e Pneumatica — Productos ineditos para os tratamentos de Alta Belleza.

Tratamento das molestias chronicas e ditas incuraveis, por meio dos agentes mais fortes da physica moderna — Phototherapia (Banhos de Luz Branca e Colorida contra Rheumatismo, Dores Sciaticas, Arthritis, Nevralgias, Paralysia, Hemorrhoides, Gotta, etc., etc. — Machinas a vapor para fumigações medicamentosas contra as molestias da face. — Tratamento especial contra a queda do cabello systema Bio-Kinetique. Laboratorio proprio. Cirurgião Pedicuro. Hygiene, ar, luz e conforto. Cons. das 9 ás 11 horas e domicilio. Salão especial para senhoras.

(14590)

PULMONOL

(Formula do Dr. Alfredo Tigre)

E' o medicamento que tem obtido o mais franco successo, por ser de effeito superior a todos os outros conhecidos, no tratamento da TOSSE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, ASTHMA, COQUELUCHE, TISICA, e, emfim todas as molestias pulmonares em que predominem a TOSSE constante ou intermittente e o CATHARRO agudo ou chronico.

O PULMONOL acalma as TOSSES mais violentas em menos de 24 horas.

O PULMONOL faz despregar o CATHARRO, facilitando a expectoração.

O PULMONOL faz desapparecer naturalmente, em poucos dias a expectoração abundante e DESINFECTA os pulmões, preservando-os assim da TUBERCULOSE.

Vende-se em todas as Pharmacias

Preparado na

PHARMACIA RICORD

148, Rua Larga do Rosario, 148

RECIFE

XAROPE e PILULAS de REBILLON

DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA

TONICO PODEROSO-REGENERADOR do SANGUE-EFFICACIA SEGURA na
CHLOROSE - SUPPRESSÃO e PERTURBAÇÕES da MENSTRUAÇÃO - RACHITISMO
ESCROFULAS - FEBRES SIMPLES ou SEZÕES
Doutor Robert CRUET, 13, Rue des Minimes, Paris, e em todas Pharmacias

EMULSÃO DE PIQUI

Substitue com vantagens a Emulsão de Scott

Depositos: DROGARIA BRAZIL / DROGARIA CONFIANÇA

Preço 2$500

RECIFE -- PERNAMBUCO

Folhinha Parochial

DA

MATRIZ DA PIEDADE, PARA 1918

Com a approvação do exm. sr. Arcebispo Metropolitano

Indicações uteis, numerosos clichés, leitura amena e variada

TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES

Para annuncios etc., a tratar com o sr. Amaro Modesto da Costa Pereira

RUA DA IMPERATRIZ N. 293

RECIFE

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM

YORK mistura **YORK** caporal

BOUQUET

e **BON-MARCHE'**

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(12747).

CAXANGÁ

Alugam-se n'este aprazivel arrabalde dois confortaveis Chalets, com agua encanada em todas as dependencias, installação sanitaria, quartos de banho e um sitio com fructeiras.

Trata-se com os srs.

Manoel Almeida & C.

Rua Quinze de Novembro, 354 (antigo 22)

(14675)

P. & S.

Pass & Seymour Inc., SOLVAY., N. Y.

Os accessorios para installações de luz electrica mais afamados em fabrico americano.

Unicos agentes

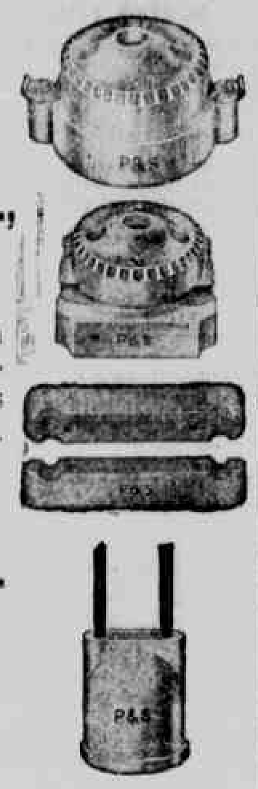
Souza Ferreira & C.

Rua Barão da Victoria, 216

Rua do Cajú, 79

TELEPHONE, 534

(14552)



CAL NOVA CRUZ

A melhor cal viva para o fabrico de assucar. E' a cal preferida pelos illmos. srs. Mendes Lima & C. para a sua usina Catende.

Pedidos para J. Campello & C., na rua Santo Amaro n. 193, fabrica de mosaicos, proximo á rua Nova ou B. da Victoria — RECIFE.

(14621)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

CONTRACTANTE DE ATERROS

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros em qualquer ponto da cidade aterrando com barro, caliça, ou terra vegetal.

O unico neste genero.

Podendo ser procurado no armazem do coronel J. Pessoa de Queiroz, ás 12 horas, na Pharmacia S. Barbosa, ás 13 e na sua residencia em Duarte Coelho n.° 10, (Olinda), de 17 horas em diante.

(14664)

EM MENOS DE QUATRO MESES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCOFORMINA**.

N. B. **Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado.** N. B. **O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes.** N. B. **O melhor cicatrisante, e o mais poderoso dos anti-septicos.** — **Preço 2$500.**

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(9780)

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

ALCOOL 42 GRÁOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na **Fabrica Paile** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.° 24**

(4518).

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE — LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras de saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

31 — Rua Visconde de Itaparica — 31 (ANTIGA DO APOLLO)

POOCK

O melhor charuto

UREOL

Charles Chanteaud de PARIS

Remedio seguro contra as

Doenças de Rins e da Bexiga

Blenorrhagias, Cistite, Gotta, Rheumatismo

VENDA em todas as boas PHARMACIAS e DROGARIAS

Elixir de Nogueira

Empregado com exito como um depurativo do sangue...

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA OLIVEIRA & COMP.

(Proprietaria do Theatro REPUBLICA Do Rio)

Grande Companhia de Operetas e zarzuelas AIDA ARCE

Maestro-director SAMUEL ARCE — Primeiro actor ANDRÉS BARRETA

HOJE—Terça-feira 11 de Setembro—HOJE

Descanço da Companhia

AMANHÃ — 10.ª RECITA DE ASSIGNATURA

As zarzuelas

MARINA
E
CADETES DA RAINHA

(notavel creação de AIDA ARCE)

Quinta-feira — Beneficio do 1.º actor ANDRE'S BARRETTA dedicado aos distinctos academicos de Direito do Recife.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo —trens para Beberibe e Campo Grande.

Os bilhetes á venda durante o dia no deposito da FABRICA CAXIAS e á noite no **PARQUE**.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Grandioso espectaculo da moda para a reunião da Elite Recifense.

O que "Fox Corporation" entende como arte. 7 actos da mais afamada fabrica para apresentar o famoso **STUART HOLMES** no novo genero em que deseja ser conhecido como fino artista.

Adaptação da celebre novella americana **The Scarlet Letter**, sob o titulo

A ADULTERA

O comediante até hoje especialista dos papeis cynico, traidor, vil, falso, deseja provar que tambem pode ser: BOM, MARTYR, SOFFREDOR, MODELAR.

O espectaculo do Pathé é o mais alto expoente do symbolismo e da technica.

A lettra A do supplicio a que allude o rude titulo terá a mais suave applicação no entrecho romantico do drama significando ANJO E AMOR.

A "FOX FILM" agrupa em torno de Stuart Holmes um conjuncto unico de artistas de fama nos Estados Unidos: sra. Mary Martin, srs. Dan Mason, Robert Vivian, Edward N. Hoy e a menina Kittens Reichert para realçar o mais surprehendente trabalho de arte.

AVIZO — Satisfazendo a innumeros pedidos exibiremos ainda hoje pela ultima vez a comedia da "Fox" que tanto successo tem causado "Os inimigos do alheio.

Sexta-feira — Continuação da exibição do **Enigma da Mascara** — 5.º e 6.º capitulos sob os titulos — **O papagaio cinzento — Mater dolorosa—** O mascara rizonho continua desafiando a curiosidade publica.

Na proxima semana — A VERDADE AMARGA, 7 actos — **Virginia Pearson — SOB DUAS BANDEIRAS** — 8 actos **Theda Bara** — Fox film.

Preços:

Ingressos distinctos $600
Cada entrada para camarote 1$000

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

ASSOMBROSO SUCCESSO

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE: — Monumental programma — HOJE

"O DISCIPULO"

Um forte romance psychologico do grande actor PAUL BOURGET. Uma poderosa creação de arte. — 9 Actos encantadores. — Desempenho de **Mlle. Fabienne Fabreges.**

A SEGUIR: Outro successo!!!

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — *AO ROYAL!*

A'S UZINAS E ENGENHOS

Previnem que mantêm deposito permanente das principaes marcas de oleos e lubrificante, como sejam:

A (cylinder)
A A A (machine)
LUNA („)
B (spindler)

proprios para

MACHINAS
CYLINDROS
DYNAMOS
AUTOMOVEIS, ETC...

e bem assim dos afamados Apparelhos "GUBBA" e respectivo ingrediente, de exito garantido na extincção de formigas.

Loureiro, Barbosa & C.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas **terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados.**

Horario fixo 6 1|2, sendo que nos dias communs haverá 2.ª sessão ás 7.45 approximadamente, nos demais dias os espectaculos são **Completos e Duplos** não sendo repetidos.

Terça-feira, 10 de Setembro de 1917

ROMEU E JULIETA

8 actos

Romance de William Shakespeare. Alguns dados da descripção.

Verona, a linda cidade do norte da Italia, era o **theatro da lucta de competição** de duas familias de igual importancia e nobreza.

Montecchi e Capuletto se degladiavam havia muito e já Escalo, principe de Verona resolvera culpar os chefes das duas familias pelas luctas que tinham arrastado toda a cidade.

Passava um Capuletto, membro da familia ou serviçal e, se encontrava um Montecchi, e mais uns e outros até que o combate se generalisava.

O odio era tremendo entre aquellas duas facções e nada podia afogar aquelle sêde de sangue que o proprio sangue.

Romeu é um Montecchi e está apaixonado por um bella patricia de nome Rosalina, mas aquella figura de deusa pagã o repelle, não lhe encontrando attractivos, apezar de ser elle o mais bello rapaz, o mais elegante fidalgo da cidade.

Então Benvolio e Mercutio, dois dos seus amigos intimos, juram dissuadil-o daquelle amor.

Aconteceu que Romeu sempre apaixonado, soube que Rosalina ia á festa que os Capuletto faziam naquella noite e elle com os dois amigos, apezar de inimigos da familia que dava a festa, resolveram comparecer. Romeu queria vêr Rosalina, e os seus dois amigos queriam aproveitar o ensejo para mostrar-lhe outras bellezas que a supplantavam em seducção.

Julieta é a unica filha dos Capuletto, e o Conde seu pae tencionava casal-a com o Conde Paris que a queria para esposa. Julieta nunca amara e estava disposta a acceitar a offerta de um esposo, quando os seus sentimentos acordaram na noite daquella festa.

Ella viu um elegante e bello rapaz que vestido de peregrino, ás vezes deixava-se surprehender a sua physionomia e os seus olhos fulgurantes, quando por momentos suspendia a mascara objecto usual daquelle tempo. E elle tambem a viu e a distinguiu como se fora um diamante suspenso em peito ethiope, em noite escura...

Preços

Cavalheiros ou senhoras $600
Camarotes ou frizas (6 cadeiras) .... 5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ... 1$000
Internamento — Posse de camarote ou frizas, seja qual for o numero de entradas já compradas .... 2$000

A EMPREZA.

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL—Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gases, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

A. LOCALIZADORA PERNAMBUCANA

Commissões e Representações.

Acceita Procurações para alugar predios, garantindo ao proprietario, a mais infallivel cobrança.

Serviço em conta corrente, o mais aperfeiçoado, methodo de locações, pelo systema mais moderno usado em New York, e nas melhores praças brazileiras.

A unica que paga ao proprietario o aluguel do seo predio embora tenha deixado de ser pago pelo inquilino.

Aos srs. proprietarios que necessitarem de adeantamentos antes de terminado o mez a **Localizadora** attende pois é o seo lemma facilitar o mais possivel ao proprietario todo o serviço a seo cargo.

Proprietario: - RAYMUNDO H. D'AZEVEDO

Escriptorio — Rua Duque de Caxias n. 307 antigo 83

Praça Dezesete n. 568 antigo 83

Endereço Telegraphico — Localizadora.

Peçam esclarecimentos no escriptorio

SECÇÃO COMMERCIAL

Em, 10 de Setembro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente. Vide "Vida Commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito. ..	13.373$000
Sahidas de deposito... .	10.607$000
Saldo para Delegacia....	2.766$000

Recife, 10 de Setembro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Setembro de 1917.

Do dia 1 a 5.........	96.167$380
Dia 6:	
Consumo Exgoto..	663$800
Exportação	4.126$050
Estatistica...	330$230
Saneamento...	1.693$890
Diversos impostos..	11.354$750
Agua...	2.824$070
Somma.....	117.160$170
Em igual periodo do anno de 1916...	126.071$030
Differença para menos..	8.910$860

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias 1 a 5...	73.425$495
Idem do dia 6.	6.616$874
	80.042$369

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$190
Alcool (litro)	$350
Algodão em pluma ou rama k.	2$400
Assucar refinado 1ª (kilo) ...	$670
Assucar refinado de 2ª (kilo).	$600
Assucar usina (kilo)	$790
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo)	$620
Assucar someno (kilo). . .	$456
Assucar demerara. (kilo). .	$500
Assucar mascavado (kilo). .	$260
Bagas de mamona (kilo). ..	$420
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo) ...	$080
Cera de carnauba (kilo). . .	2$430
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo).	1$300
Ouro (gramma).	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$480
Arroz pilado (kilo).	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 6 de setembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) **Lacerda Almeida**; O chefe, (a) **Bernardo Lins**.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $900 a 1$000 extra sello e 1$200 a 1$300 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos nos preços de 1$800 a 2$000 a canada conforme o grau extra-sello, com sello de 2$400 a 2$600. Mercado firme.

Algodão — 36$ a arroba. Mercado calmo.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Cafe — Cota-se o genero ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500, genero velho, pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$100 a 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 32$ a 40$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 7$500 a 8$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 6$ pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento; 7$500. Gravatá e Bezerros; 8$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado nos preços de 24$ a 25$000 pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços de 19$000 a 19$500 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero nos preços de 6$700 a 7$000 pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

Milho — Cota-se de 6$800 a 7$200 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$600 a 2$800 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$600 a 1$800 cada uma conforme a **procedencia**.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, mulunça.	$300
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a.	30$000
Azeite, lata 40$000 a. . .	42$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . .	2$000
Canella em pó, libra. . .	3$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia.	
Cerveja preta, duzia. . .	38$000
Idem Brahma, caixa. . .	42$000
Idem Antartica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa.	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata.	7$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. .	2$400
Folha de louro, kilo. . . .	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a.	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 62$000 a.	68$000
Herva doce, kilo.	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a.	4$500
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom inglez, caixa...	44$000
Phosphoros de madeira. .	82$000
Phosphoros de cêra. . .	85$000
Pimenta da india, kilo. .	3$500
Queijo Palmyra, um. . .	9$000
Queijo do Prata, kilo. . .	9$000
Queijo do Reino, um. . .	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinho alcobaça, 1|10 . .	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10..	50$000
Vermouth italiano, caixa.	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade. .	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

Em 10 de Setembro de 1917

Carne verde (kilo) . .	$700 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. Mulatinho (cuia) .	2$000 a 2$500
F. preto (cuia) . . .	2$000 a 2$200
F. branco (cuia) . . .	2$500 a 3$000
Farinha (cuia)	$600 a $700
Milho (cuia)	$600 a $700
Gomma	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$500 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 10 de Setembro de 1917

ENTRADAS:

Bahia e escalas, 6 dias e 12 horas vapor nacional **Jequitinhonha** de 382 toneladas, equipagem 38, commandante Antonio Correia Junior, carga varios generos a Amorim Fernandes & Cia.

Nova Orleans e Curação, 25 dias vapor norueguez **Cratheus** de 799 toneladas, equipagem 27, commandante F. Gomez, carga nenhuma a Wilsons Sons.

Marselha e escalas, 35 dias, vapor **Pirangy**, de 751 toneladas, equipagem 35, commandante João de Figueiredo, carga nenhuma, consignado a Americo Menezes & Cia.

Natal, 4 dias, cuther **Lidador**, mestre Manoel G. de Moura, carga 1.000 couros a F. Leandro da Rocha.

SAHIDAS:

Não houve.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 20 embarcações conduzindo cal, lenha, carvão, toros de madeiras e alcool.

VAPORES A CHEGAR

"Maranhão", Rio e escala a	11
"Amazonas", norte a	11
"Maroim", sul a	11
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	12
"Tungus", N. York a	12
"Bahia", Manaus e esc. a	16
"Mossoró", sul a	16
"Pyrineus", sul a	16
"Capivary", sul a	16
"Stella", Pará e escalas a ...	17

VAPORES A SAHIR

"Maranhão", Manaus e escala a	11
"S. Paulo", N. York e esc. a ..	11
"Camocim", Pará e escalas a .	11
"Bragança", Ceará e escalas a ..	11
"Planeta", Areia Branca a	11
"Piauhy", F. Noronha a	11
"Amazonas", sul a	11
"Maroim", Ceará e escalas a	11
"Jequetinhonha", Bahia e esc. a .	12
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	15
"Tungus", Nova York a	16
"Bahia", Rio e escalas a	16
"Stella", Pará e escalas a......	17
"Mossoró", Ceará e escalas a	17
"Pirineus", Tutoya e escalas a ...	17
"Capivary", Mossoró e esc. a ..	17

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba", "Alfenas", "Itagé", "Santos" e "Curityba".

Vapores nacionaes: "Bragança", "Planeta", "Piauhy" e "Camocim", "Pirangy", Jequitinhonha", "S. Paulo", descarregando.

Vapor inglez "Norseman" em serviço da W. Telegraph.

Vapor inglez "Punta Nympha", arribado.

Vapor austriaco "Zell Kelman", arribado.

Lugres inglezes "Gaspe" e "Freeleon", descarregando.

EPILEPSIA

Choréa

HYSTERIA

Allivio progressivo até curar com a

SOLUÇÃO anti-nervosa

LAROYENNE

Soberana contra qualquer fórma da

AGITAÇÃO NERVOSA

50 annos de exito

DEPOSITO GERAL:
DUREL, Pharmaceutico
7, boul. Denain, PARIS
e todas as Pharmacias

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz, 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do **Radiador Indiano**.

Tendes algum desejo que, apesar do vosso esforço, não conseguis realisar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o **Radiador Indiano** — Preço pelo correio, durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal a Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

EM GARANHUNS

José Leitão, tendo de se retirar desta cidade, vem pelo presente annunciar venda de seus predios, á rua da Bôa Vista, fazendo preços modicos.

Qualquer interessado que pretender se collocar bem, deverá aproveitar a occasião.

A tratar com o mesmo em sua residencia, na mesma rua n.º 30

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.º 227

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir ás classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços, como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 8$; chapa de vulcanite, cada dente 3$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria.

Director-geral

Dr. João Pontual.

VAPORES

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — **COMPANHIA DO PACIFICO**

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 21 do corrente.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes **Williams & C.** EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

O PAQUETE

ITAQUÈRA

Sahe sabbado 15 de setembro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

A hora da sahida dos paquetes será fixada nos bilhetes de passagens.

As encommendas só serão respeitadas até a vespera da sahida ás 16 horas.

Esta Companhia não vende passagens sem accommodações.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

Ordens de embarque se fornecem somente até ás 14 horas da vespera da sahida á vista dos despachos Federal, estadual e os conhecimentos.

A Companhia não responde por despezas provenientes do mallogro de embarque.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, até a vespera da sahida.

Só recebem valores no dia da sahida até ás 10 horas, enviando todos os **documentos na vespera da sahida.**

IMPORTACO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

VIAGEM EXTRAORDINARIA

COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE

Presentemente no porto, seguirá a 12 de Setembro para: **Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya e Pará.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

MANIFESTO

DA

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

para um emprestimo de rs: 1.400:000$000

10	debentures de rs. 5.000$000, em cada titulo ou sejam rs.		50:000$000
230	" " 1.000$000 " " " " "		230:000$000
448	" " 250$000 " " " " "		1.120:000$000

688 debentures no valor total de Rs. ... ... 1.400:000$000 e juros de 8 o|o ao anno venciveis em 30 de junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 o|o ao anno.

CAPITAL DA COMPANHIA REALIZADO

Rs. 1.628:200$000

Sede social: — RECIFE, Estado de Pernambuco

OBJECTO DA SOCIEDADE: — A fabricação de assucar, alcool, aguardente e cultivo de cannas, nas suas duas uzinas: — "Sinimbu", em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiuma", em São Lourenço da Matta, Estado de Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS: — "Imprensa Official" n.º 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO: — Assembléa Geral de 30 de Dezembro de 1916.

EMPRESTIMOS ANTERIORES: — Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 o|o ao anno, dos quaes somente rs. 150:000$000 foram emittidos. Destes 156 contos de reis, parte das debentures já foram resgatadas havendo actualmente apenas rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta da presente emissão.

GARANTIAS — Os bens sociaes.

ACTIVO SOCIAL — 3.316:659$230.

PASSIVO SOCIAL — 952:059$940.

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corretor
Guilherme Dantas Bastos

Os directores
A. Ll. Griffith-Williams.
Alvaro Pinto Alves.
João Pereira da Costa Pinto.

(14528)

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste prévio.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio: RUA DO CABUGÁ N.81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 291 — End. Teleg. VOLGALECTRO

Colorau da afamada marca A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

Encontra-se á venda nas melhores mercearias.

UNICOS RECEBEDORES NESTE ESTADO:

Rodrigues Machado & Cia.

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

NO BANHO
USAE SEMPRE O
SABÃO ARISTOLINO
A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 288 á rua da Victoria por cima do Armazem Cruz Vermelha á tratar no mesmo.

(14888).

ALUGA-SE Um confortavel quarto a rapaz solteiro de bom comportamento — Pateo do Paraizo, 10.

(14706).

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro. Tem agua encanada e ... hygienico.

Pateo do Terço n. 12. — 1º andar.

(11851)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALUGA-SE — Uma boa casa na rua do Bemfica n. 27.

A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 118.

(14904)

BAETA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

CASA — Alugam-se 2 casas novas com bons commodos. Trata-se na Pharmacia do Arruda.

(14908)

COSINHEIRO — Precisa-se de um perito cosinheiro na Escola de Agronomia, em Soccorro.

(14907)

CAIXEIROS— Com bastante pratica e de boa conducta, precisa-se na Loja Paulista, Rua Nova, 343.

(14883).

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia (por concurso), do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.

Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMÃO — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias ns. 28.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

NIVEIS — transitos — theodolitos com os respectivos pertences de qualquer fabricante e em perfeito estado de conservação — Compram-se á rua da União 225, (moderno) 1.º andar.

(14570)

OCCASIÃO UNICA — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, braços e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.

(14689)

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se uma muito bem afreguezada, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus á tratar na mesma. Ponto terminal do Bonde Giquiá.

(14658).

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se a Padaria Santo Amaro, a trtar no Barracão Santo Amaro, Rua Luiz do Rego n. 841 — antigo 40 E.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA ASTHMATICO. — E' todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16.

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resisting. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413. (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483

VENDE-SE — Um grande terreno em Jaboatão, á margem do rio — trata-se na Rua do Queimado n. 95. — antiga das Cruzes.

(14676).

VENDE-SE — um grande terreno em Sant'Anna, faz-se negocio com todo, ou em lote de 10 x 50. A tratar na Rua Vidal de Negreiros n. 118.

(14903)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

Almanach de Pernambuco

para 1918

A' venda no escriptorio mercantil desta folha